

Plano Estratégico 2021_2026

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

4º Trimestre de 2023

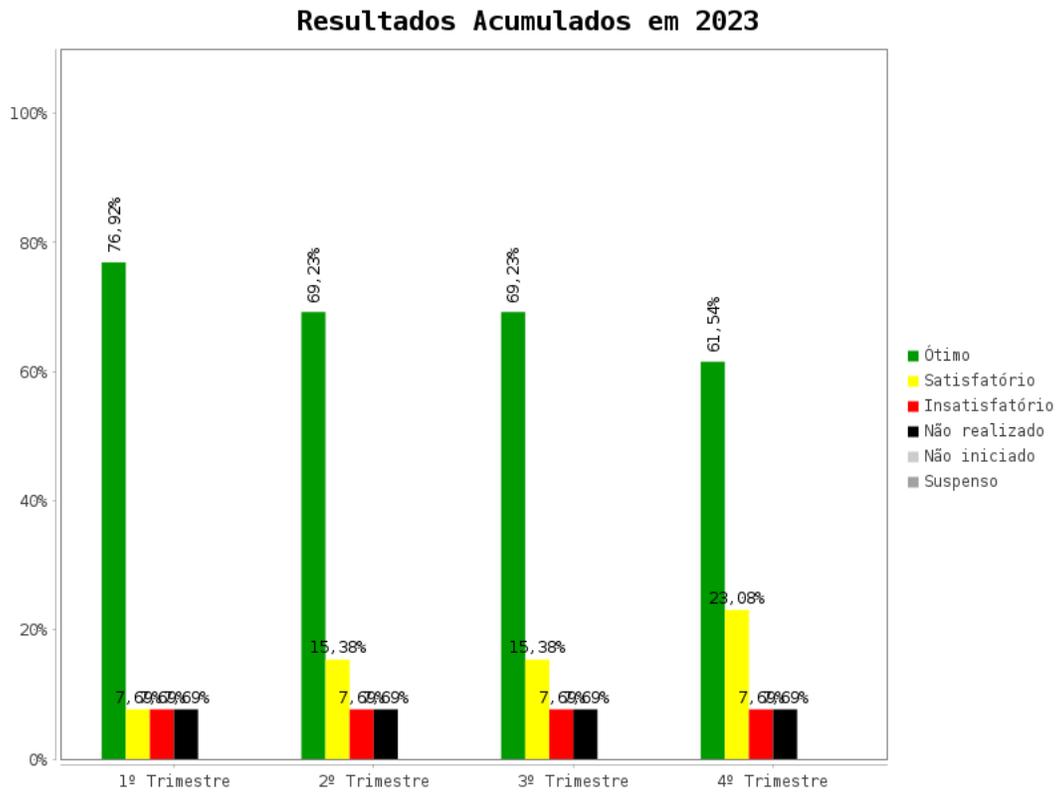
1. Mapa Geral

Satisfatório Plano Estratégico 2021_2026

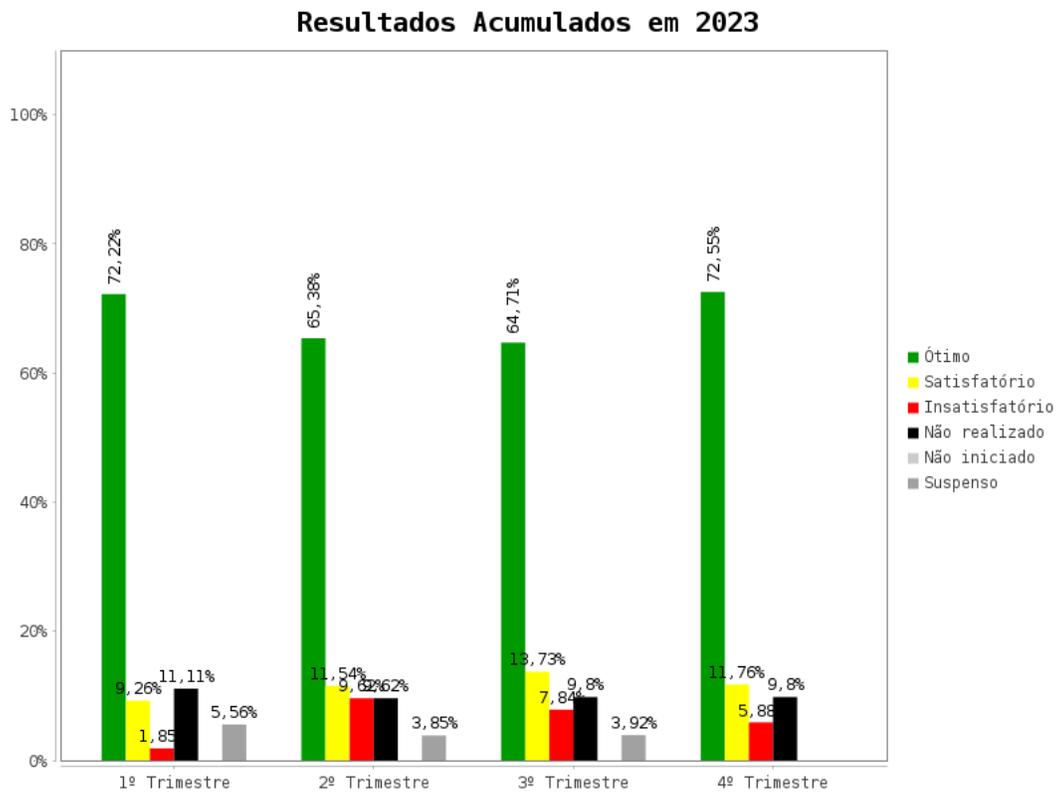
Sociedade	Garantir dos direitos da cidadania 98,06%	Fortalecer a relação institucional com a Sociedade 96,87%				
Processos Internos	Garantir agilidade e efetividade na prestação jurisdicional 75,10%	Combater os ilícitos eleitorais	Promover a educação eleitoral e a participação cidadã 92,07%	Aprimorar a gestão da comunicação e do relacionamento institucional 98,00%	Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional 75,90%	Promover a gestão de informações de forma padronizada, segura e transparente 41,05%
Recursos	Aprimorar a gestão de pessoas na era da transformação 88,99%	Aprimorar a gestão orçamentária e financeira 91,21%	Promover a transformação digital 91,48%	Aperfeiçoar a infraestrutura 98,90%		

2. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre

2.1. Objetivos Estratégicos



2.2. Indicadores Estratégicos



3. Resultados 4º Trimestre de 2023.

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
Plano Estratégico 2021_2026				78,95%	Satisfatório
OE 01 - Garantir dos direitos da cidadania				98,06%	Ótimo
IE 01 - Taxa de cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário	98,06%	100,00%	1	98,06%	Ótimo
OE 02 - Fortalecer a relação institucional com a Sociedade				96,87%	Ótimo
IE 02 - Taxa de satisfação do cliente externo do tribunal regional eleitoral do rio de janeiro	91,24%	58,75%	1	155,30%	Ótimo
IE 03 - Taxa de satisfação do público externo com os canais de comunicação	92,67%	85,00%	1	109,02%	Ótimo
IE 04 - Taxa de Atendimento no Prazo das Demandas Recebidas da Ouvidoria	87,73%	95,00%	1	92,34%	Ótimo
IE 05 - Índice da Transparência	94,65%	99,48%	1	95,14%	Ótimo
OE 03 - Aprimorar a gestão do processo eleitoral				78,75%	Satisfatório
IE 06A - Taxa de requerimentos de alistamento eleitoral por meio digital	40,98%	80,00%	1	51,22%	Satisfatório
IE 07 - Taxa de zonas eleitorais com padrão mínimo de eficiência	87,27%	60,00%	1	145,45%	Ótimo
IE 08 - Taxa de mesários voluntários	72,57%	50,00%	1	145,14%	Ótimo
IE 09 - Taxa de aperfeiçoamento dos processos eleitorais	8,00%	6,70%	1	119,40%	Ótimo
IE 10 - Taxa de aderência dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições	0,00%	50,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 11 - Taxa de aderência ao PIE	100,00%	65,00%	1	153,85%	Ótimo
IE 12 - Taxa de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria	88,46%	87,00%	1	101,68%	Ótimo
OE 04 - Garantir agilidade e efetividade na prestação jurisdicional				75,10%	Satisfatório
IE 13 - Taxa de atendimento à demanda – 1º grau	204,25%	100,00%	1	204,25%	Ótimo
IE 14 - Taxa de atendimento à demanda – 2º grau	264,66%	100,00%	1	264,66%	Ótimo
IE 15 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais – 1º grau	21,68%	31,99%	1	132,23%	Ótimo
IE 16 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais - 2º grau	63,86%	31,99%	1	0,39%	Insatisfatório
OE 05 - Combater os ilícitos eleitorais					Não realizado

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IE 17 - Taxa de julgamento no tempo médio razoável - 1º Grau		1,00%	1		Não realizado
IE 18 - Taxa de julgamento no tempo médio razoável - 2º Grau		1,00%	1		Não realizado
OE 06 - Promover a educação eleitoral e a participação cidadã				92,07%	Ótimo
IE 19 - Taxa de estudantes atendidos em ações socioeducativas	1.120,00%	400,00%	1	280,00%	Ótimo
IE 20 - Taxa de atendimento a demanda de ações socioeducativas	79,93%	95,00%	1	84,14%	Ótimo
OE 07 - Aprimorar a gestão da comunicação e do relacionamento institucional				98,00%	Ótimo
IE 21 - Taxa de inserções positivas na imprensa	99,32%	95,00%	1	104,54%	Ótimo
IE 23 - Taxa de resposta à imprensa no prazo	75,21%	80,00%	1	94,01%	Ótimo
IE 24 - Taxa de alcance das mídias sociais	3,76%	1,20%	1	313,37%	Ótimo
OE 08 - Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional				75,90%	Satisfatório
IE 26 - Índice de aprimoramento da governança institucional	64,20%	70,04%	1	91,66%	Satisfatório
IE 27 - Taxa de Maturidade da Execução da Estratégia	34,44%	40,00%	1	86,11%	Ótimo
IE 28 - Taxa de processos críticos com riscos geridos	1,00%	50,00%	1	1,00%	Não realizado
IE 29 - Taxa de aprimoramento da gestão de riscos e controles internos	52,50%	62,50%	1	84,00%	Ótimo
IE 30 - Taxa de auditorias que alcançaram o padrão mínimo de qualidade	100,00%	100,00%	1	100,00%	Ótimo
IE 32 - Taxa de implementação das recomendações da auditoria interna	69,39%	62,00%	1	111,92%	Ótimo
IE 33 - Índice de gestão e governança das contratações	82,14%	85,00%	1	96,64%	Ótimo
IE 34A - Taxa de aderência das contratações ao Plano de Contratações Anual (PCA)	34,13%	70,00%	1	48,76%	Insatisfatório
OE 09 - Promover a gestão de informações de forma padronizada, segura e transparente				41,05%	Insatisfatório
IE 35 - Taxa de ativos de informação avaliados quanto à existência de dados pessoais - LGPD		90,00%	1		Não realizado
IE 36 - Taxa de assentamentos funcionais de servidores ativos e inativos digitalizados	72,64%	100,00%	1	72,64%	Satisfatório
IE 37 - Índice de aprimoramento do processo administrativo eletrônico	68,68%	75,00%	1	91,57%	Ótimo

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IE 38 - Índice de serviços críticos com gestão de risco de segurança da informação		1,00%	1		Não realizado
OE 10 - Aprimorar a gestão de pessoas na era da transformação				88,99%	Ótimo
IE 40 - Índice de satisfação com o clima organizacional	72,00%	70,00%	1	102,86%	Ótimo
IE 41 - Taxa de realização de Exames Periódicos de Saúde (EPS)	21,05%	20,00%	1	105,26%	Ótimo
IE 42 - Taxa de aderência ao PAC	52,83%	65,00%	1	81,28%	Ótimo
IE 43 - Taxa de unidades avaliadas por competência	36,36%	54,00%	1	67,34%	Satisfatório
IE 44 - Taxa de servidores capacitados	55,86%	58,00%	1	96,32%	Ótimo
OE 11 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira				91,21%	Ótimo
IE 46 - Taxa da Execução Planejada de Orçamento de Despesas Discricionárias	79,36%	84,00%	1	94,48%	Ótimo
IE 47 - Taxa de execução do orçamento de despesas discricionárias	97,67%	96,00%	1	101,74%	Ótimo
IE 49 - Taxa de pagamento de empenho	72,81%	92,00%	1	79,14%	Satisfatório
OE 12 - Promover a transformação digital				91,48%	Ótimo
IE 50 - Taxa de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC	99,69%	95,50%	1	104,39%	Ótimo
IE 51 - Índice de governança de TIC	91,19%	82,00%	1	111,21%	Ótimo
IE 52 - Taxa de satisfação dos usuários de TIC	92,78%	80,00%	1	115,97%	Ótimo
IE 53 - Taxa de adequação dos equipamentos aos padrões	83,92%	100,00%	1	83,92%	Ótimo
IE 54 - Taxa de entrega de soluções de TI	86,67%	70,00%	1	123,81%	Ótimo
IE 55 - Taxa de atendimento ao Plano de Transformação Digital	50,00%	77,00%	1	64,94%	Satisfatório
OE 13 - Aperfeiçoar a infraestrutura				98,90%	Ótimo
IE 56A - Taxa de unidades com infraestrutura adequada	24,18%	19,80%	1	122,12%	Ótimo
IE 57 - Taxa de unidades com condições adequadas de segurança	78,02%	79,78%	1	97,80%	Ótimo

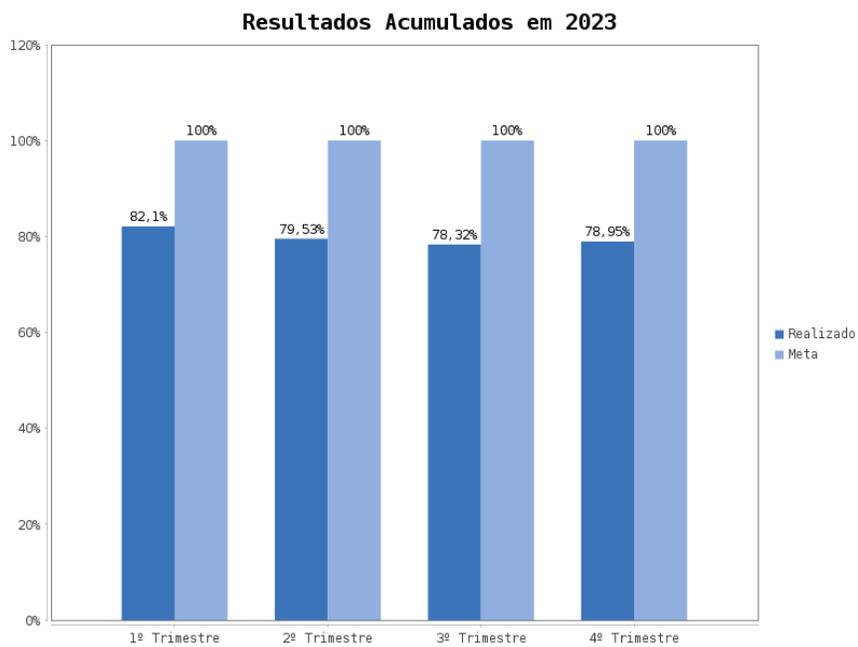
Obs: Os indicadores do tipo quanto menor melhor terão seus desempenhos limitados em 0 % e os do tipo quanto maior melhor em 100%, para efeito de cálculo dos IEs.

4. Resultados do Período

Plano Estratégico 2021_2026

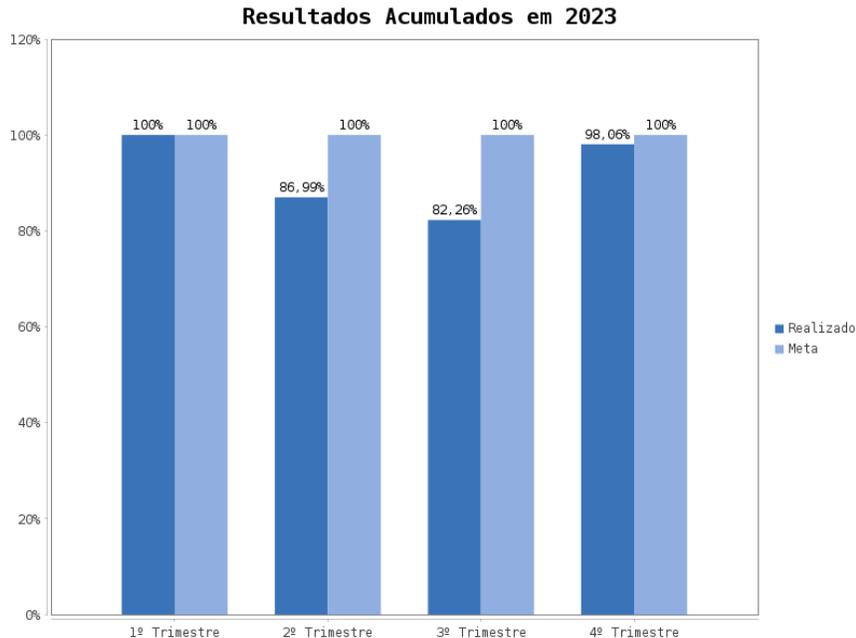
Satisfatório

Desempenho do Período: 78,95%



Responsável: SEDEST.

Fechado pela SEDEST 02/02/24

OE 01 - Garantir dos direitos da cidadania**Ótimo****Desempenho do Período: 98,06%****Responsável: SGPR.**

Metas Análise de contexto O OE 01 é composto por um único indicador estratégico, o IE 01 – Taxa de Cumprimento das Metas

Nacionais do Poder Judiciário, que mede o percentual de cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário estipuladas pelo Conselho Nacional de Justiça.

No XVI Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, sob coordenação do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), foram aprovadas 4 metas nacionais para a Justiça Eleitoral para o ano de 2023.

O resultado de 98,06% do IE 01 no 4º semestre de 2023 representa a média do percentual de cumprimento das 4 metas nacionais no período, conforme especificação abaixo:

Meta 1 - Julgar mais processos que os distribuídos: 92,18%

Meta 2 - Julgar processos mais antigos: 138,29%

Meta 4 - Priorizar o julgamento dos processos relativos a crimes contra a administração pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais:

Eleições 2020 - 98,12%;

Eleições 2022 - 104,17%

Meta 9 - Estimular a Inovação no Poder Judiciário: 100%

Obs.: Os dados referentes às metas 1, 2 e 4 foram extraídos do sistema ATENAS.

No que se refere às metas nacionais relativas à prestação jurisdicional, ressalta-se o ótimo resultado da meta 2 no 4º semestre de 2023. Quanto à meta 1, nota-se que o 1º grau teve um bom desempenho de 121,30%, acima de 100%, no entanto, o resultado de 49,01% do 2º grau, impactou negativamente o desempenho global da meta 1.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) No âmbito do 1º grau, as seguintes ações foram realizadas:

1. Criação da ferramenta “Ranking de Eficiência”, com a finalidade de aferir a medição desse indicador, além de auxiliar as zonas eleitorais na gestão processual.

2. Elaboração de ato normativo - Provimento VPCRE nº 01/2023, que dispõe sobre o Ranking de Eficiência e o Prêmio de Eficiência das Zonas Eleitorais do Estado do Rio de Janeiro.
3. Criação do Prêmio de Eficiência das Zonas Eleitorais
4. Foi iniciada uma ação com as zonas eleitorais para o célere julgamento das prestações de contas, na qual cada zona eleitoral teve que montar um plano de ação para alcançar o objetivo.
5. Trabalho contínuo de monitoramento junto aos cartórios, que tem sido essencial para o acompanhamento do célere processamento dos feitos e para auxílio no saneamento de dúvidas processuais.

No âmbito do 2º grau, as seguintes ações foram realizadas:

1. Implementação do tempo máximo de processos por tarefas nas seções de processamento, visando à celeridade processual ao estabelecer um prazo máximo de processos por tarefas.
2. Desenvolvimento, pela SJD, de “Dashboard de monitoramento de processos pendentes”: possibilita uma gestão mais eficiente e identificação de eventuais gargalos possibilitando uma tomada de decisão mais assertiva;
3. Desenvolvimento de consulta em BI para aferir o tempo de processamento na SJD de todos os processos e agrupados por classes processuais: permitirá aferir eventuais congestionamentos por seções de processamento, a fim de aprimorar a eficiência e celeridade no processamento dos feitos, ainda pendente de finalização pela TI
4. Implementação de métricas e monitoramento do processo vinculado ao julgamento das prestações de contas na etapa de análise de contas.

Em relação à Meta 9, foram implementados recursos de “linguagem simples” na página de Ouvidoria no

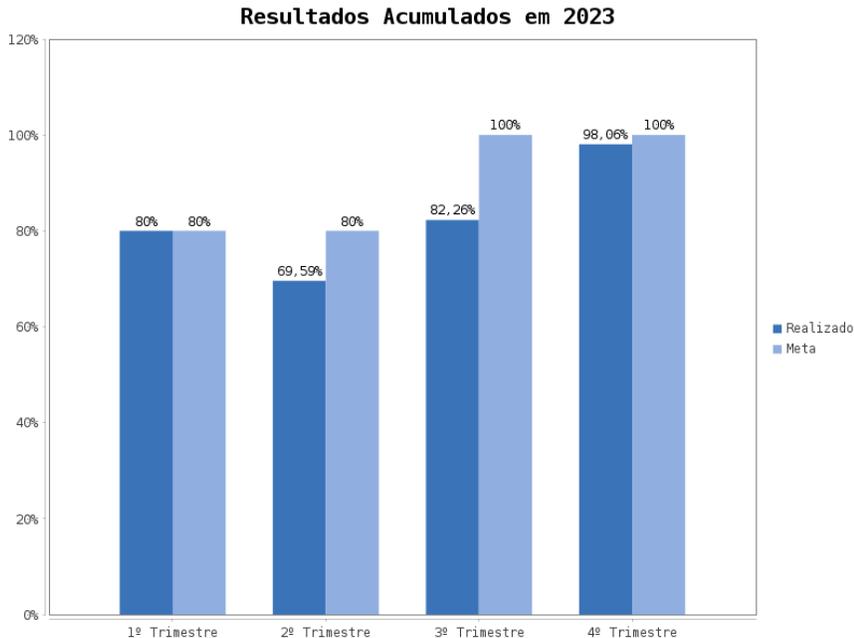
sítio eletrônico do TRE-RJ. As ações foram executadas em conjunto entre laboratoristas e equipe da Ouvidoria.

Obs.: As ações relacionadas abaixo foram extraídas das análises dos indicadores estratégicos do OE 04 - Garantir Agilidade e Efetividade na Prestação Jurisdicional.

Em relação à Meta 9, foi selecionado o projeto de inovação que objetiva implementar recursos de “linguagem simples” na página da Ouvidoria presente no sítio eletrônico do TRE-RJ. As ações encontram-se em desenvolvimento conjunto entre laboratoristas e a equipe da Ouvidoria.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadasManutenção da priorização pela Alta Administração para preservação e aplicação das ações desenvolvidas ao longo de 2023.

Riscos associados ao objetivo.

IE 01 - Taxa de cumprimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário**Ótimo****Desempenho do Período: 98,06%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CPLAN.****Análise de contexto**

No XVI Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, sob coordenação do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), foram aprovadas 4 metas nacionais para a Justiça Eleitoral para o ano de 2023.

O resultado de 98,06% do IE 01 no 4º semestre de 2023 representa a média do percentual de cumprimento das 4 metas nacionais no período, conforme especificação abaixo:

Meta 1 - Julgar mais processos que os distribuídos: 92,18%

Meta 2 - Julgar processos mais antigos: 138,29%

Meta 4 - Priorizar o julgamento dos processos relativos a crimes contra a administração pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais:

Eleições 2020 - 98,12%;

Eleições 2022 - 104,17%

Meta 9 - Estimular a Inovação no Poder Judiciário: 100%

Obs.: Os dados referentes às metas 1, 2 e 4 foram extraídos do sistema ATENAS.

No que se refere às metas nacionais relativas à prestação jurisdicional, ressalta-se o ótimo resultado da meta 2 no 4º semestre de 2023. Quanto à meta 1, nota-se que o 1º grau teve um bom desempenho de 121,30%, acima de 100%, no entanto, o resultado de 49,01% do 2º grau, impactou negativamente o desempenho global da meta 1.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

No âmbito do 1º grau, as seguintes ações foram realizadas:

1. Criação da ferramenta “Ranking de Eficiência”, com a finalidade de aferir a medição desse indicador, além de auxiliar as zonas eleitorais na gestão processual.

2. Elaboração de ato normativo - Provimento VPCRE nº 01/2023, que dispõe sobre o Ranking de Eficiência e o Prêmio de Eficiência das Zonas Eleitorais do Estado do Rio de Janeiro.

3. Criação do Prêmio de Eficiência das Zonas Eleitorais

4. Foi iniciada uma ação com as zonas eleitorais para o célere julgamento das prestações de contas, na qual cada zona eleitoral teve que montar um plano de ação para alcançar o objetivo.

5. Trabalho contínuo de monitoramento junto aos cartórios, que tem sido essencial para o acompanhamento do célere processamento dos feitos e para auxílio no saneamento de dúvidas processuais.

No âmbito do 2º grau, as seguintes ações foram realizadas:

1. Implementação do tempo máximo de processos por tarefas nas seções de processamento, visando à celeridade processual ao estabelecer um prazo máximo de processos por tarefas.

2. Desenvolvimento, pela SJD, de “Dashboard de monitoramento de processos pendentes”: possibilita uma gestão mais eficiente e identificação de eventuais gargalos possibilitando uma tomada de decisão mais assertiva;

3. Desenvolvimento de consulta em BI para aferir o tempo de processamento na SJD de todos os processos e agrupados por classes processuais: permitirá aferir eventuais congestionamentos por seções de processamento, a fim de aprimorar a eficiência e celeridade no processamento dos feitos, ainda pendente de finalização pela TI

4 . Implementação de métricas e monitoramento do processo vinculado ao julgamento das prestações de contas na etapa de análise de contas.

Em relação à Meta 9, foram implementados recursos de "linguagem simples" na página de Ouvidoria no sítio eletrônico do TRE-RJ. As ações foram executadas em conjunto entre laboratoristas e equipe da Ouvidoria.

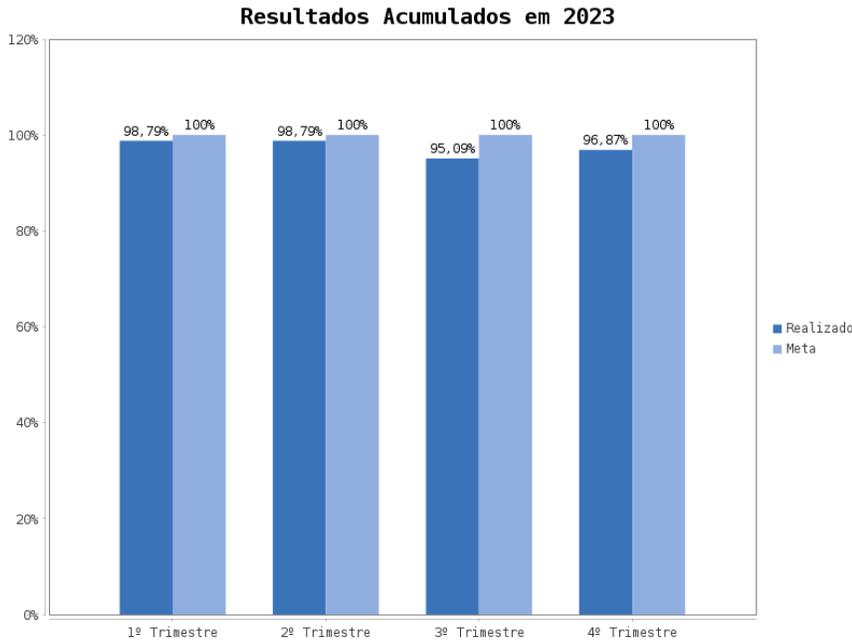
Obs.: As ações relacionadas abaixo foram extraídas das análises dos indicadores estratégicos do OE 04 - Garantir Agilidade e Efetividade na Prestação Jurisdicional.

Em relação à Meta 9, foi selecionado o projeto de inovação que objetiva implementar recursos de “linguagem simples” na página da Ouvidoria presente no sítio eletrônico do TRE-RJ. As ações encontram-se em desenvolvimento conjunto entre laboratoristas e a equipe da Ouvidoria.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Riscos associados ao objetivo

OE 02 - Fortalecer a relação institucional com a Sociedade**Ótimo****Desempenho do Período: 96,87%****Responsável: SGPR.**

Análise de contextoAo final do quarto trimestre de 2023, observa-se que o OE 02 (Fortalecer a relação institucional com a sociedade) obteve ótimo desempenho, alcançando o índice de 96,87% da meta cumprida.

O objetivo conta com quatro indicadores estratégicos, a saber: IE 02 (Taxa de satisfação do cliente externo do TRE-RJ); IE 03 (Taxa de satisfação do público externo com os canais de comunicação), IE 04 (Taxa de atendimento no prazo das demandas recebidas da Ouvidoria) e IE 05 (Índice da Transparência).

O IE 02, cuja medição foi retomada após a implementação da nova pesquisa de satisfação do cliente externo, em formato integralmente digital, obteve ótimo desempenho, atingindo 136,33% da meta proposta.

O IE 03, que mede a taxa de satisfação do público externo com os canais de comunicação, manteve-se estável ao longo do ano de 2023, superando as metas estipuladas em todos os trimestres.

No que toca ao atendimento prestado pela Ouvidoria, funcionamento do Título Net segue como o tema mais demandado pelo cliente externo, seguido da biometria.

O IE 04 alcançou ótimo índice de desempenho, atingindo 87,73% da meta estipulada.

No período ora avaliado, a Ouvidoria recebeu 42 reclamações e denúncias, 32 delas atendidas tempestivamente e 10 de forma intempestiva. Foram realizados 35 pedidos, sendo que apenas 1 deles foi atendido fora do prazo estabelecido. Além disso, foram recebidos 6 pedidos com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sendo que somente 1 desses pedidos foi respondido fora do prazo determinado

Por fim, o IE 05, que mede o desempenho do TRE-RJ no Ranking da Transparência do Poder Judiciário que, no ano de 2023, atingiu 94,65% da pontuação, não alcançando a meta de 99,48% fixada para o período.

Ações realizadas no último período e resultados obtidosElaboração de planos de ação com vistas à implementação dos quesitos não atendidos no Ranking

da Transparência de 2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) Estima-se que o objetivo estratégico apresente melhora, tendo em vista a perspectiva de melhor desempenho no Ranking da Transparência, bem assim da implementação de novas ferramentas de medição das demandas recebidas pela Ouvidoria.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas- Analisar, nos próximos trimestres, se há recorrência no atraso das respostas pelas unidades

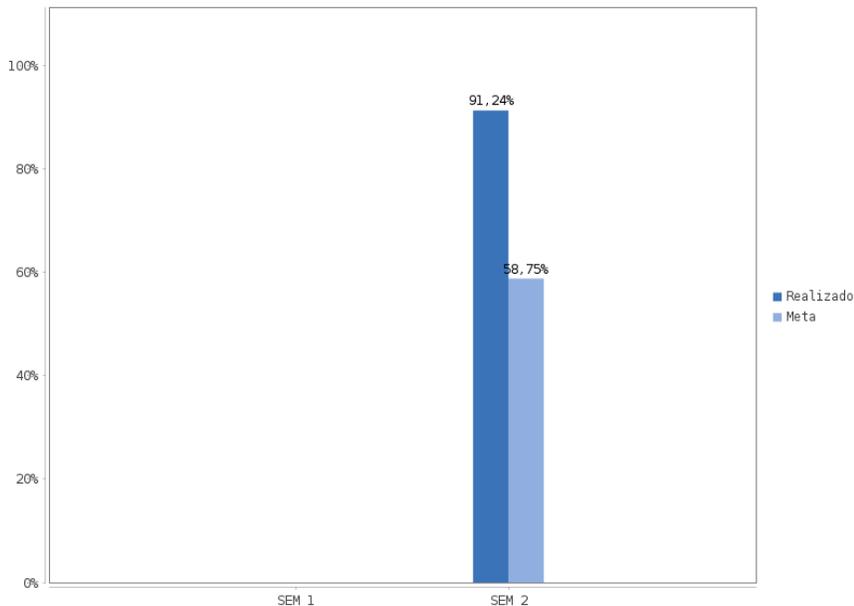
demandas, para que seja possível identificar o motivo da perda de prazo constante, e buscar uma solução conjunta com os setores que apresentarem dificuldades.

- Adesão aos planos de ação elaborados com vistas à implementação dos quesitos não pontuados por este TRE-RJ no Ranking da Transparência do CNJ.

- Implementação de reuniões periódicas de monitoramento pela Diretoria-Geral, com vistas ao acompanhamento do Ranking da Transparência, nos moldes do monitoramento realizado para o Prêmio CNJ de Qualidade.

Riscos associados ao objetivo- Risco de imagem do Tribunal junto à sociedade.

- Desempenho insatisfatório no Ranking da Transparência 2024.

IE 02 - Taxa de satisfação do cliente externo do tribunal regional eleitoral do rio de janeiro**Ótimo****Desempenho do Período: 155,30%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVE.****Análise de contexto**

Devido à pandemia da COVID 19 e a suspensão do atendimento presencial neste período, a pesquisa de satisfação do TRE RJ foi suspensa. Sendo assim, em setembro de 2023 foi implementada nova pesquisa de satisfação do cliente externo, em formato integralmente digital, para possibilitar a avaliação de todos os atendimentos realizados pelo tribunal, seja de forma remota ou presencial.

A nova pesquisa pode ser acessada pelo site do TRE RJ ou diretamente pelo QR Code disponibilizado nos cartórios eleitorais. Dessa forma, facilitamos o acesso do usuário à pesquisa, bem como possibilitamos a realização da avaliação à qualquer tempo.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Das 186 avaliações realizadas no 4º trimestre, 173 obtiveram notas satisfatórias, resultando num índice de satisfação geral de 86%.

Segundo a análise realizada, as notas mais altas obtidas se devem a “qualidade do atendimento”, “cordialidade” e “resolutividade”.

Cabe ressaltar que 94% das avaliações recebidas foram realizadas por eleitores.

Acredita-se que o retorno da biometria e do atendimento presencial geraram uma melhora na satisfação do usuário com o tribunal, diminuindo o número de reclamações sobre atendimentos e resoluções de problemas.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Acredita-se que nos próximos 6 meses o índice de satisfação possa sofrer alguma variação devido ao fechamento do cadastro, levando a uma piora no desempenho do objetivo.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Acredita-se que com mais tempo de implementação da pesquisa e a realização de mais avaliações, será viável identificar as áreas de insatisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Tribunal. Isso permitirá o planejamento de ações para aprimoramento.

Riscos associados ao objetivo

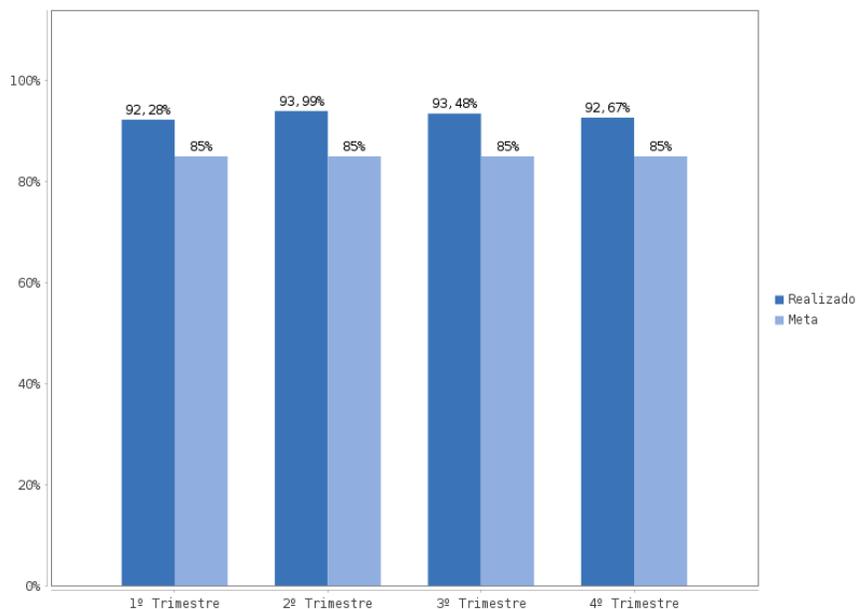
Risco de impacto na imagem do Tribunal junto à sociedade e aumento da insatisfação do público externo.

IE 03 - Taxa de satisfação do público externo com os canais de comunicação

Ótimo

Desempenho do Período: 109,02%

Resultados Acumulados em 2023



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVE.

Análise de contexto

Observou-se que o 4º trimestre se manteve estável no alcance da meta de satisfação do cliente externo com os canais de comunicação.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Neste 4º trimestre a maior parte das demandas recebidas pela Ouvidoria tratam de reclamações e dúvidas sobre os assuntos Título Net (prazo, pendência, indeferimento), Biometria, Dados divergentes, Alistamento, Regularização do Título.

O assunto Título Net continua sendo um desafio na comunicação com o cliente externo. Os requerimentos de alistamento, revisão, transferência e regularização do cadastro ainda são responsáveis por boa parte das reclamações e dúvidas dos eleitores sobre o andamento ou finalização do requerimento. Observa-se também que muitos eleitores não compreendem o status do andamento do requerimento ao realizar a consulta no site do TRE RJ ou questionam o tempo para a finalização do requerimento.

Já o assunto biometria surge com bastante frequência visto que a ausência do cadastro biométrico ou a qualidade insatisfatória da coleta impactam na obtenção do selo Ouro do aplicativo GOV.BR, gerando um maior número de dúvidas e reclamações.

Em relação à emissão de certidão, grande parte das demandas recebidas envolvem o cadastro do eleitor com dados divergentes, seja no nome da mãe, data de nascimento, etc, o que impossibilita o mesmo de finalizar o atendimento online.

Alistamento e Regularização da Situação Eleitoral são em grande parte dúvidas dos eleitores a respeito da prestação desses serviços.

Diante de tais demandas, a Ouvidoria esclarece ao eleitor sobre as dúvidas e procedimentos necessários para suprir as demandas recebidas. Quando necessário, encaminha as ocorrências para as unidades responsáveis, solicitando que sejam prestadas as informações necessárias ao demandante.

Sendo assim, o alcance da meta de satisfação do usuário externo indica que as demandas recebidas têm sido atendidas pela Ouvidoria de forma satisfatória.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

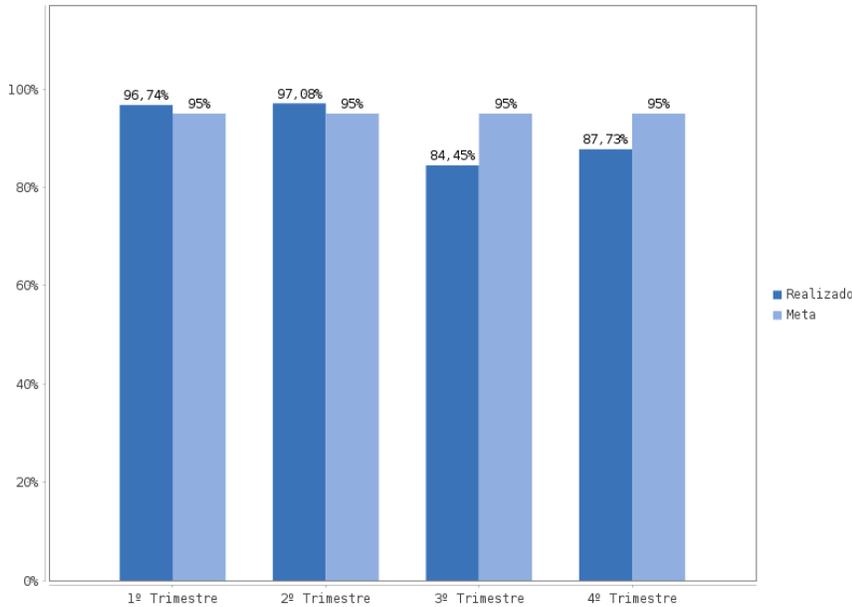
Acredita-se que nos próximos 6 meses o índice de satisfação se mantenha estável, podendo sofrer alguma variação ao se aproximar do fechamento do cadastro.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Permanece a sugestão de que seja enviada mensagem automática sobre o andamento do requerimento Título Net e da finalização do mesmo (finalizado com sucesso ou não). Sugerimos que o status do andamento do requerimento tenha alguma opção descritiva, facilitando a compreensão do eleitor sobre o significado desse status e as etapas que faltam para a finalização da solicitação.

Riscos associados ao objetivo

Risco de impacto na imagem do Tribunal junto à sociedade e aumento da insatisfação do público externo.

IE 04 - Taxa de Atendimento no Prazo das Demandas Recebidas da Ouvidoria**Ótimo****Desempenho do Período: 92,34%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: OUVE.****Análise de contexto**

As demandas da Ouvidoria são tratadas dentro do prazo pelo setor e enviadas para as unidades responsáveis pela informação, quando necessário. Dessa forma, o cumprimento do prazo depende não só da Ouvidoria, mas também do setor responsável pela informação.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

De acordo com a variável RDP (Reclamações e Denúncias no Período), a Ouvidoria recebeu 42 reclamações e denúncias. Conforme apontado na variável ATRDP (Atendimento Tempestivos à Reclamações e Denúncias no período), 10 ocorrências enviadas ao setor responsável foram atendidas intempestivamente. Foram realizados 35 pedidos de Acesso à Informação, dos quais somente 1 foi respondido de maneira intempestiva. E foram recebidos 6 pedidos com base na LGPD, e somente 1 foi respondido intempestivamente.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

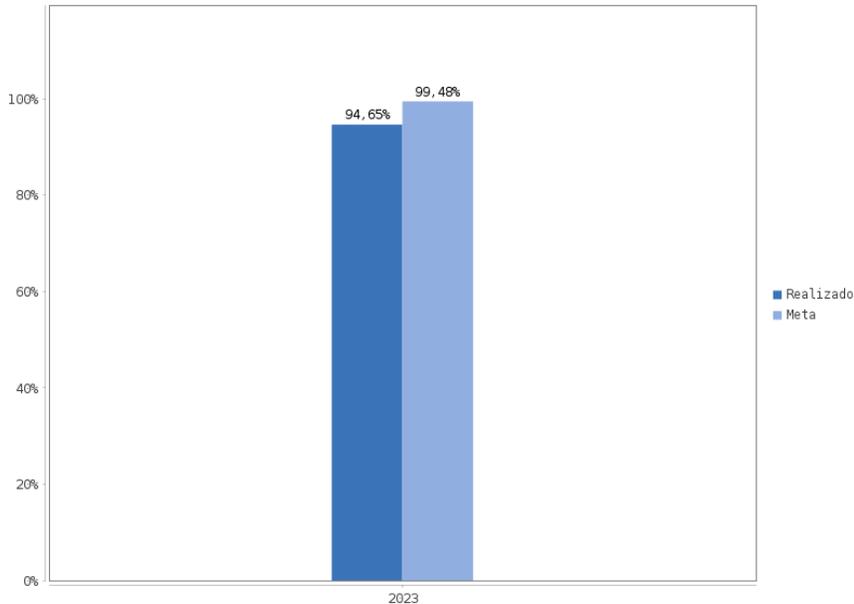
Considerando a aproximação do prazo do fechamento do cadastro, a tendência é de piora no desempenho do objetivo, à medida de que a demanda aumentar.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Continuar a analisar, nos próximos trimestres, se há reincidência no atraso das respostas pelas unidades demandadas, para que seja possível identificar o motivo da perda de prazo constante, e buscar uma solução conjunta com os setores que apresentarem dificuldades.

Riscos associados ao objetivo

Insatisfação do usuário devido ao não cumprimento dos prazos e risco de impacto na imagem do Tribunal.

IE 05 - Índice da Transparência**Ótimo****Desempenho do Período: 95,14%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASIPRE.****Análise de contexto**

O indicador IE 05 (Índice da transparência) mede o desempenho do TRE-RJ no Ranking da Transparência do Poder Judiciário que, no ano de 2023, atingiu 94,65% da pontuação, passando a ocupar a 22ª posição dentre os Tribunais Eleitorais.

Destaque-se o desempenho deste Tribunal desde 2018, ano em que foi instituído o referido Ranking:

- (i) 2018: 59,85% (18ª posição);
- (ii) 2019: 77,05% (18ª posição);
- (iii) 2020: 97,74% (7ª posição);
- (iv) 2021: 92,27% (22ª posição); e
- (v) 2022: 94,87 (19ª posição).

Trata-se de desempenho satisfatório, mas que não atende à meta estipulada para o ano de 2023.

Com efeito, destaque-se que o Tribunal implementou quesitos anteriormente não atendidos. Contudo, foram fornecidos links equivocados para a comprovação dos itens 9 (O site dispõe de mecanismo que possibilite o acompanhamento de audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de participação popular?) e 28 (O órgão publica o Plano de Contratações de Soluções de TIC vigente?), considerados não atendidos pelo CNJ, resultando em um impacto negativo no desempenho.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Comparativamente ao ano anterior, este Tribunal passou a atender aos seguintes quesitos:

- (i) Item 6 - O órgão publica os dados gerais para o acompanhamento de programas, ações e projetos?
- (ii) Item 29 - O órgão possui Painel visual de informações relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação, que permita ao usuário filtrar, consultar e até extrair dados públicos?

Importa destacar que a implementação dos referidos quesitos foi objeto de plano de ação, executados com êxito no curso do ano de 2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A expectativa é de melhora no desempenho do TRE-RJ no Ranking da Transparência de 2024, tendo em vista a perspectiva de implementação dos quesitos não atendidos no ano anterior.

Nesse sentido, serão implementadas reuniões de monitoramento periódicas pela Diretoria-Geral, com vistas ao acompanhamento do Ranking da Transparência, nos moldes do monitoramento realizado para o Prêmio CNJ de Qualidade.

É fundamental o empenho das unidades no sentido de analisar o glossário disponibilizado pelo CNJ, assegurando-se que as informações fornecidas estejam em conformidade com as especificações solicitadas.

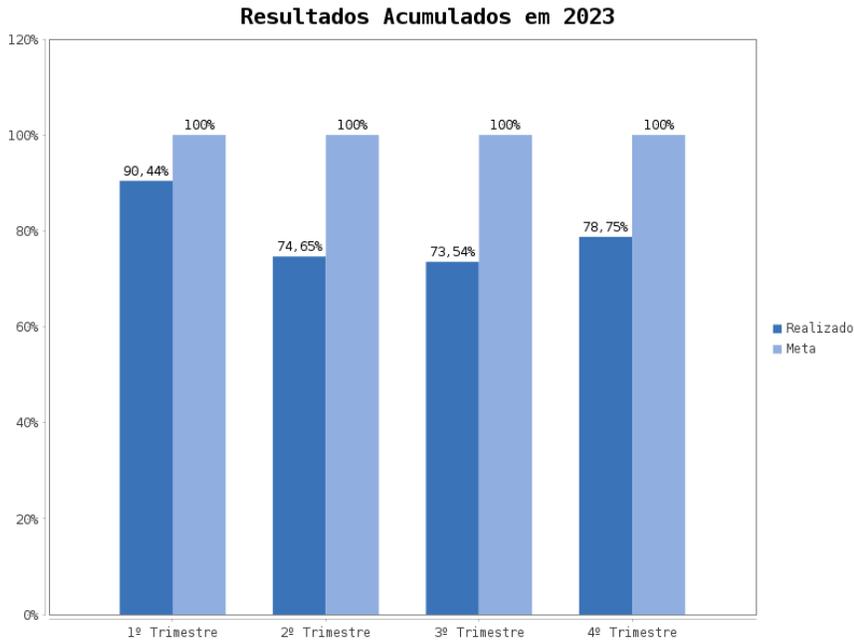
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Adesão aos planos de ação elaborados com vistas à implementação dos quesitos não pontuados por este TRE-RJ.

Implementação de reuniões periódicas de monitoramento pela Diretoria-Geral, com vistas ao acompanhamento do Ranking da Transparência, nos moldes do monitoramento realizado para o Prêmio CNJ de Qualidade.

Riscos associados ao objetivo

Desempenho insatisfatório no Ranking da Transparência 2024 e impacto negativo na pontuação do Prêmio CNJ de Qualidade - 2024.

OE 03 - Aprimorar a gestão do processo eleitoral**Satisfatório****Desempenho do Período: 78,75%****Responsável: DG.**

Análise de contexto O Objetivo Estratégico OE03 versa sobre o Aprimoramento da gestão do processo eleitoral é composto por 7 indicadores estratégicos, a saber:

- 1 - IE 06A - Taxa de requerimento de alistamento eleitoral por meio digital;
- 2 - IE 07 - Taxa de Zonas Eleitorais com Padrão Mínimo de Eficiência
- 3 - IE 08 – Taxa de mesários voluntários
- 4 - IE 09 – Taxa de Aperfeiçoamento dos Processos Eleitorais
- 5 - IE 10 – Taxa de Aderência dos Planos de Ação e Projetos Resultantes das Avaliações das Eleições
- 6 - IE 11 – TAXA DE ADERÊNCIA AO PIE
- 7 - IE 12 - Taxa de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria.

No ano de 2023 o Projeto Justiça Itinerante foi mantido, e houve uma adaptação positiva na coleta biométrica.

O índice de reconhecimento biométrico nas Eleições 2022 atingiu 88,46%, superando a meta de 87%.

A análise do IE 11 - "Taxa de Aderência ao PIE" revelou desempenho ótimo de 153,84% da meta. Medidas incluem a aprovação do PIE 2024, criação de processos SEI e reuniões de esclarecimento.

A análise do IE 10 revela que, após retomada no 2o trimestre, apenas uma das 15 melhorias foi concluída. O desempenho no trimestre foi insatisfatório (0% da meta anual). A ASPLEL continua monitorando melhorias pendentes, e propõe a exclusão do IE-10

Ações realizadas no último período e resultados obtidos Melhorias no ambiente informatizado, treinamento de mesários e uso de urnas mais recentes

contribuíram muito para o desenvolvimento global em 2024.

Nas Eleições 2022, a polarização impulsionou a procura por mesários voluntários. Mudanças no Sistema Convoca E e melhorias no módulo convocação contribuíram para informações mais precisas. Parcerias propostas não se consolidaram, mas a busca continua. O uso do

Convoca E, aumento dos auxílios alimentação e a polarização devem manter os números de voluntários. Para 2024, renovar a parceria com a OAB/RJ é crucial.

Importante destacar que no 4o trimestre de 2023, a eficiência das zonas eleitorais diminuiu para 87,27% devido ao aumento de processos. O desempenho ainda é considerado ótimo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo).

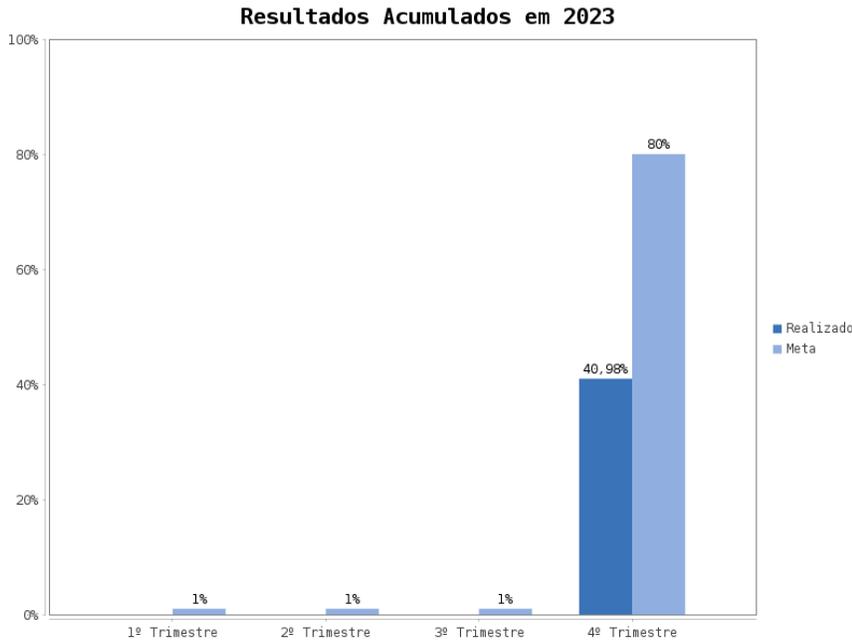
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas.

Riscos associados ao objetivo Riscos incluem desafios na ampliação das parcerias e mudanças no cenário político.

Também

representa um grande desafio a realização de campanha de biometrização e aquisição de novos kits. Os impactos podem ser amenizados com o incentivo à consulta popular da situação biométrica online. Ademais, em se tratando de prestação jurisdicional, os riscos identificados estão vinculados a uma prestação jurisdicional não ágil.

Importante destacar também os riscos de atraso na execução, dimensionamento inadequado dos prazos e mudanças legislativas que podem impactar diretamente o planejamento das Eleições 2024.

IE 06A - Taxa de requerimentos de alistamento eleitoral por meio digital**Satisfatório****Desempenho do Período: 51,22%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSORI.****Análise de contexto**

Análise registrada pela SEDEST conforme e-mail enviado pela unidade.

Tendência de aumento dos atendimentos de RAE devido à proximidade do fechamento do Cadastro Eleitoral, previsto para 08/05/2024. Continuidade do Projeto Justiça Itinerante e da participação do TRE-RJ em ações sociais.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Adequação do cálculo do indicador à nova realidade de retomada da coleta biométrica. Nesse contexto, passou-se a considerar apenas as operações de revisão e transferência de eleitores já biometrizados, nas quais os requerentes podem optar entre o atendimento presencial e o virtual. A partir desse aperfeiçoamento, o resultado do indicador passou a ser satisfatório.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

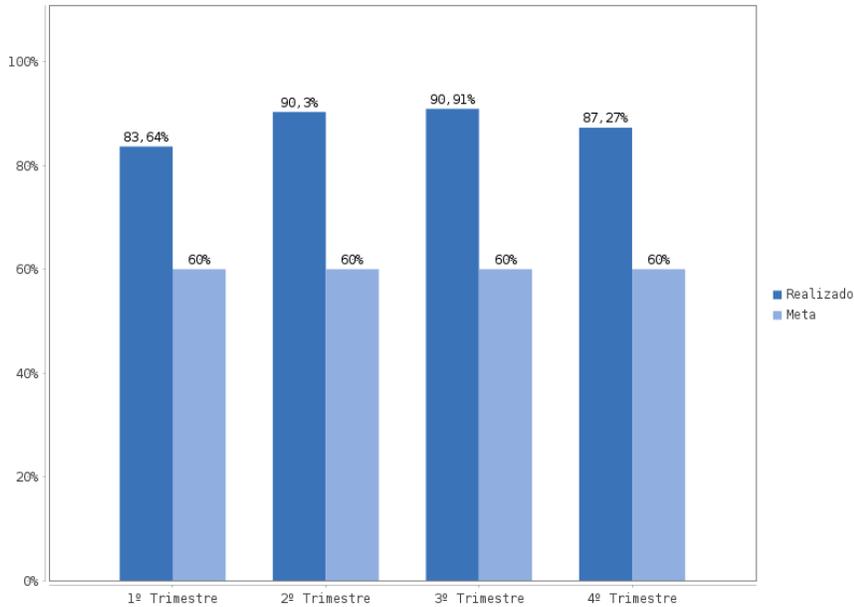
Com o estabelecimento da meta de biometrização de todos os eleitores até o fechamento do Cadastro Eleitoral, a campanha a ser realizada poderá acabar por induzir os eleitores já biometrizados a comparecerem às unidades de atendimento em vez de utilizarem a ferramenta Título Net. Desse modo, faz necessário prezar a clareza das mensagens e a indicação da possibilidade de verificação da situação biométrica no site do TRE

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Estímulo à consulta, por parte dos eleitores, da situação biométrica no site do TRE-RJ e indicação, caso já estejam biometrizados, da possibilidade de utilização do Título Net.

Riscos associados ao objetivo

Campanha de estímulo à biometrização do eleitorado, que, a depender de como será realizada, pode ser interpretada pelos eleitores já biometrizados como obrigatoriedade de atendimento presencial. Projeto Justiça Itinerante e participação do TRE-RJ em ações sociais. Tais iniciativas incluem em seu escopo o atendimento de eleitores em condições de rua e excluídos digitais. Portanto, os respectivos requerimentos serão recebidos por meio de atendimento presencial. Revisões de Eleitorado. Em regra, as revisões de eleitorado não são realizadas em anos eleitorais. Porém, caso venham a ocorrer, exigirão o comparecimento dos eleitores, mesmo que já biometrizados.

IE 07 - Taxa de zonas eleitorais com padrão mínimo de eficiência**Ótimo****Desempenho do Período: 145,45%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SVPCRE.****Análise de contexto**

A eficiência das zonas eleitorais, no tocante à prestação jurisdicional, baixou um pouco se comparado o 3º trimestre (90,91%) com o 4º trimestre (87,27%) devido ao aumento de processos novos no mês de dezembro de 2023. Não obstante, o desempenho continua ótimo.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

A Assessoria de Monitoramento faz um trabalho constante de apoio e orientação às zonas no que tange a lançamentos processuais. Além disso, monitora os cartórios que estão longe do alcance das metas CNJ.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

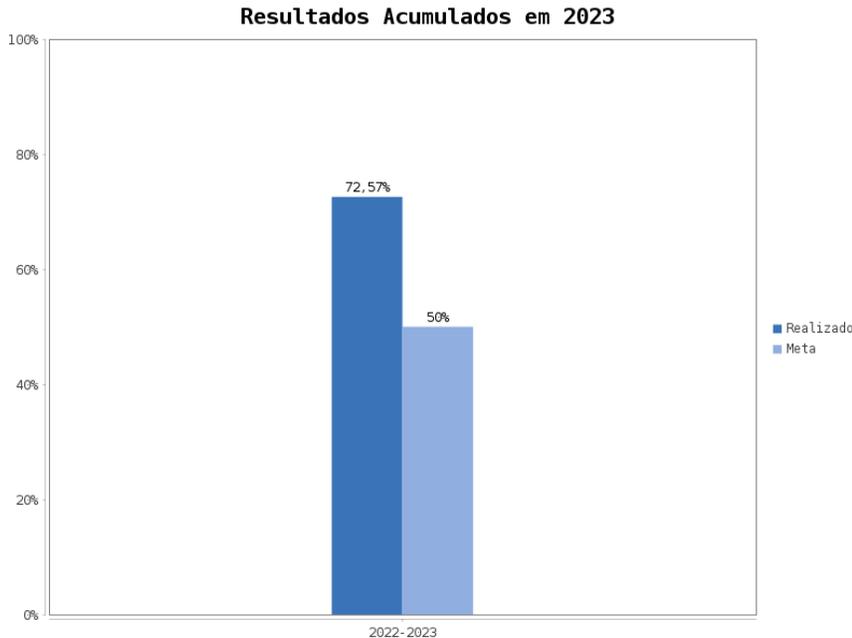
A tendência é que o desempenho melhore, uma vez que os cartórios conseguirão julgar os processos que ingressaram.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Encontros periódicos com as zonas eleitorais para tirar dúvidas, reforçar alguns conhecimentos e auxiliar no que for necessário. Acredita-se que os encontros, mesmo que virtuais, mais frequentes geram aproximação e mais engajamento com os servidores das zonas eleitorais.

Riscos associados ao objetivo

Não prestação jurisdicional célere.

IE 08 - Taxa de mesários voluntários**Ótimo****Desempenho do Período: 145,14%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPLAT.****Análise de contexto**

As Eleições 2022 foram marcadas por grande polarização e busca, pelo cidadão, de maior participação política, o que pode ter proporcionado o aumento da procura pelo trabalho de mesário voluntário. Ademais, o aumento da adesão das ZEs ao Sistema Convoca E, tendo em vista as melhorias implementadas, e a consequente obrigatoriedade de uso do módulo convocação para utilização do sistema, podem ter contribuído para a melhor alimentação do módulo, com informações mais fidedignas. Por fim, a alteração do período de medição das variáveis (de dezembro do ano eleitoral para março do ano seguinte) pode ter possibilitado que as ZEs tivessem mais tempo para alimentação das informações no módulo convocação.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Além das buscas por novas parcerias com universidades para concessão de horas de atividades complementares e do convênio com OAB/RJ para concessão de horas de estágio para estudantes de direito, esta Seção, conforme definido no Plano Integrado das Eleições 2022 (item 6.3.7) buscou, junto ao Tribunal, as aprovações das minutas dos termos de parcerias a serem realizadas nas esferas estadual e federal, visando a firmar parcerias com Órgãos Públicos para captação de servidores para atuação como mesário/apoio logístico nas eleições, fomentando o voluntariado e os benefícios. Porém, após o envio das minutas aprovadas, as parcerias não se firmaram, tendo como retorno questionamentos e solicitações de alteração oriundas dos Órgãos buscados. Diante o exposto, as tratativas foram suspensas pela presidência deste Tribunal em 2022.

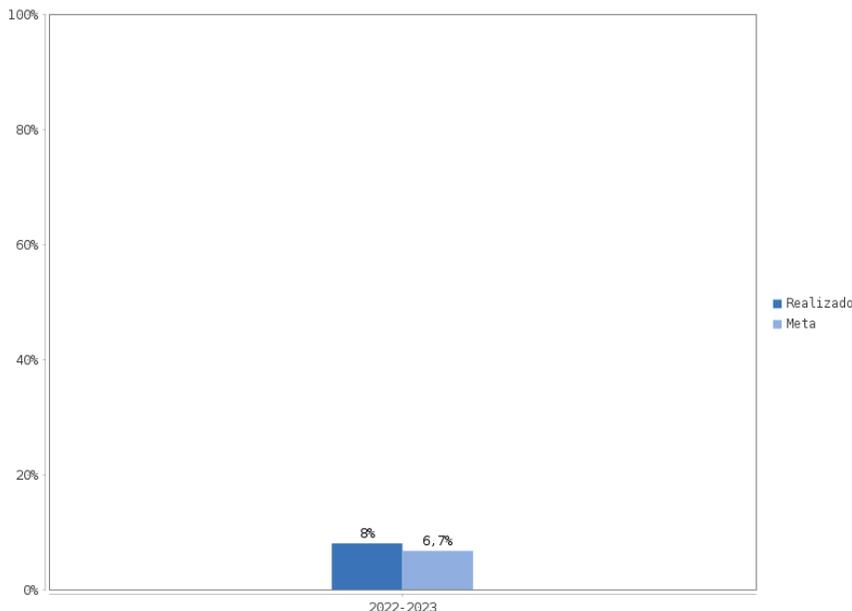
Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Com a ampliação do uso do convoca E, com o aumentos sucessivos aplicados nos valores dos auxílios alimentação e a perpetuação da polarização, os números do voluntariado deverão ser mantidos na próxima eleição.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Para 2024, será necessária a renovação da parceria com a OAB/RJ.

Riscos associados ao objetivo

IE 09 - Taxa de aperfeiçoamento dos processos eleitorais**Ótimo****Desempenho do Período: 119,40%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.****Análise de contexto**

Trata-se de análise do Indicador Estratégico IE 09 – "TAXA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS ELEITORAIS", referente às Eleições de 2022, cuja periodicidade é bianual.

Inicialmente, cabe destacar que esta é a primeira medição e análise deste indicador após a entrada em vigor do atual Plano Estratégico do TRE-RJ 2021/2026, que não possui mais indicadores de apoio aos indicadores estratégicos, mas tão-somente indicadores estratégicos, dos quais a Asplel é responsável por três deles (IE 09- TAXA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS ELEITORAIS, IE 10 - TAXA DE ADERÊNCIA DOS PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES DAS ELEIÇÕES e IE 11 - TAXA DE ADERÊNCIA AO PIE), pertencentes ao Objetivo Estratégico 03 - Aprimorar a Gestão do Processo Eleitoral, de responsabilidade da Diretoria-Geral.

O Indicador Estratégico em análise, denominado Taxa de Aperfeiçoamento dos Processos Eleitorais, foi elaborado para medir a avaliação média do público interno em relação às atividades desenvolvidas no processo eleitoral e sua periodicidade de medição e análise são bianuais, ou seja, após cada pleito eleitoral, sendo apurado com base avaliação das eleições, realizadas pelos(as) servidores(as) e magistrados(as) do TRE-RJ.

A medição é feita a partir do somatório das médias das avaliações atribuídas a cada tema previsto na avaliação das Eleições dividido pelo número de temas submetidos à avaliação.

Para que fossem definidas as metas de 2022 (6,70), 2024 (7,0) e 2026 (7,5), usou-se como parâmetro a média da avaliação das eleições de 2020 (6,60), utilizando-se, para tanto, a métrica de notas de 1 a 10 para cada tema avaliado. No entanto, na Avaliação das Eleições de 2022 julgou-se mais adequada a utilização da métrica de notas de 1 a 5 para cada tema avaliado e não mais de 1 a 10, como ocorrera em 2020.

Dessa forma, a fim de que o cálculo pudesse ser inserido no sistema Gerir, a Asplel teve de realizar as adequações necessárias para tanto, multiplicando por dois o somatório das médias das notas de 1 a 5 (83,91), totalizando 167,82, sendo preciso arredondar o referido número para 168, uma vez que o sistema não aceita "vírgulas" para notas.

Sendo assim, o valor de 168 foi dividido por 21 (quantitativo de temas submetidos à Avaliação), totalizando a nota 8 como média da Avaliação das Eleições 2022 (pelo cálculo inicial seria 4 numa escala de 1 a 5).

Sendo assim, o desempenho do indicador foi considerado ótimo (verde - =80%), alcançando o percentual de 119,40% do grau de cumprimento da meta (estipulada na nota média de 6,70 para o ano de 2022).

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

A fim de mitigar os riscos relacionados à baixa aderência da execução ao planejamento no pleito passado, as seguintes ações foram desenvolvidas pela ASPLEL, unidade responsável pelo monitoramento do PIE 2022, desde sua construção, ainda no segundo semestre de 2021:

1 – Revisão constante do processo de trabalho relacionado ao Planejamento das Eleições 2022, iniciado em maio de 2021, inclusive sendo iniciada a construção da respectiva Rotina Administrativa, que ainda está em fase de aprimoramento por parte desta unidade;

2 — Revisão e readequação de prazos e alguns responsáveis, de acordo com as Resoluções do TSE que disciplinaram as Eleições 2022;

3 - Encaminhamento mensal do processo SEI de monitoramento do PIE 2022 às macrounidades, para atualização do sistema PIE e registro das devidas justificativas nas hipóteses de atrasos no início ou na conclusão das tarefas pelos responsáveis de cada unidade;

4 – Compilação das informações encaminhadas pelas unidades e envio mensal do processo SEI de Monitoramento do PIE 2022 à Diretoria-Geral, para ciência dos atrasos e apreciação dos requerimentos formulados;

5 - Envio de e-mail alertando as unidades para a tempestiva alimentação do sistema PIE;

6 - Solicitações das melhorias implementadas no sistema do PIE e da criação de painel BI junto à Secretaria de Tecnologia da Informação, para aprimorar o acompanhamento da execução do Plano;

7 — Realização de reuniões periódicas entre as gestoras e gestores, a fim de tratar especificamente da gestão da execução das Entregas relacionadas ao planejamento das Eleições 2022;

8 – Monitoramento mensal dos Planos de Ação construídos para implementação das melhorias decorrentes da Avaliação das Eleições, com instrução dos respectivos processos SEI e encaminhamento à Diretoria-Geral, para fins de conhecimento do andamento das atividades neles previstas e eventual atuação junto às unidades responsáveis, de forma a garantir que as melhorias priorizadas pela Administração sejam implementadas até o próximo pleito.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Primeiramente, cabe destacar que a próxima medição do IE-09 somente ocorrerá após o próximo pleito e que o Planejamento Integrado das Eleições 2024 somente se iniciará a partir do 2º trimestre do corrente ano.

Espera-se que o desempenho do indicador mantenha-se estável no próximo período, considerando que neste ano já superou bastante todas as metas inicialmente prevista no Plano Estratégico do TRE-RJ 2021/2026, sendo certo, contudo, que o pleito de 2022 tratou-se de Eleições Gerais, as quais demandam menos esforço por parte Zonas Eleitorais principalmente no que concerne aos Processos Eleitorais de Registro de Candidaturas e Prestação de Contas de Campanha.

Desta forma, levando esse fato em consideração, esta Assessoria pretende solicitar a revisão das metas do referido indicador, assim como a alteração da ficha do indicador para readequação das unidades de medida do indicador para a escala de 1 a 5 e também das metas bianuais.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

A Asplel dará prosseguimento ao processo de construção da Rotina Cartorária relacionada à elaboração do PIE, com todas as melhorias que foram pensadas ao longo dos últimos dois pleitos, a fim de que o próximo planejamento seja feito de forma a se aproximar o máximo possível da realidade, buscando, dessa forma, o gradual aumento da aderência da execução do Plano.

A Assessoria continuará, ainda, a realizar o monitoramento mensal dos planos de ação a serem construídos para implementação das melhorias priorizadas pela Administração na Avaliação das Eleições de 2022, os quais deverão estar concluídos até o próximo pleito.

Riscos associados ao objetivo

Seguem alguns riscos que podem contribuir para o baixo desempenho do indicador:

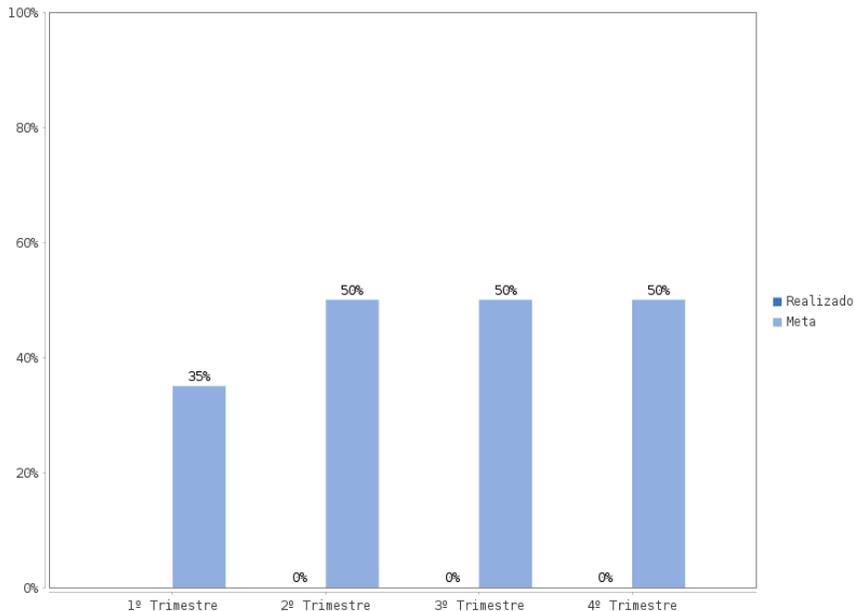
1 – Dimensionamento equivocado dos prazos previstos para o início e fim das tarefas e entregas do PIE 2024.

2 - Atraso na execução das tarefas previstas no Plano, o que desencadeia atrasos na implementação das ações necessárias ao trabalho das zonas eleitorais e/ou de outras unidades;

3 – Dificuldade na identificação da necessidade de readequação dos prazos previstos nos planos de ação construídos para implementação das melhorias oriundas da Avaliação das Eleições, as quais foram priorizadas pela Administração para implementação até o próximo pleito;

4 – Não identificação, pelas unidades responsáveis, da necessidade de dar andamento aos planos de ação sob suas responsabilidades, assim como de encaminhar à Asplel, no prazo assinalado para tanto, os reportes mensais;

5 – Alterações significativas na legislação eleitoral ou nos normativos e/ou na estrutura deste TRE-RJ, que de alguma forma, possam impactar o trabalhos relacionados às eleições municipais.

IE 10 - Taxa de aderência dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.****Análise de contexto**

Trata-se de análise trimestral do Indicador Estratégico IE 10 – "TAXA DE ADERÊNCIA DOS PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES DAS ELEIÇÕES ", referente aos eventos ocorridos nos meses de julho, agosto e setembro de 2023.

Inicialmente, vale relembrar que a medição do IE-10 foi retomada no 2º trimestre deste ano, considerando deliberação do Comitê de Gestão da Estratégia, em reunião realizada em 02/03/2023, suspendendo a medição do indicador no 1º Trimestre deste ano em razão da inexistência de melhoria advinda da Avaliação das Eleições de 2022 em execução.

Em relação aos Planos de Ação para implementação de melhorias oriundas das Eleições 2020, a única que restava pendente era a relacionada ao tema "REGISTRAR CANDIDATOS", a qual foi implementada em 05/12/2023, com a entrada do referido processo em "Gestão do Dia a Dia (SEI 2021.0.000013120-7, ID 3450671).

No que se refere à melhoria "DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE LIMITE DE ELEITORES POR SEÇÃO PARA AS ELEIÇÕES GERAIS E MUNICIPAIS", verificou-se que a última atividade prevista no Plano de Ação com vistas à sua implementação era "Iniciar a execução das atividades indicadas no relatório e aprovadas pela administração", prevista para ser concluída em 19/12/2023. No entanto, a Diretoria-Geral, em despacho exarado nos autos do SEI 2023.0.000013929-4 (id 3433795), determinou que fossem incluídas no referido Plano de Ação as etapas necessárias para execução das ações propostas no relatório encaminhado pelo Grupo de Trabalho GT Seções e aprovadas pela Administração no id 3433025, razão pela qual tal Plano de Ação deixou de ser computado como previsto para ser concluído no 4º Trimestre de 2024.

Desta forma, a ASPLEL, continuou o monitoramento de 14 (quatorze), das 15 (quinze) melhorias oriundas da Avaliação das Eleições 2022, ainda restam pendentes de implementação, quais sejam:

໿

AMPLIAÇÃO DA VEICULAÇÃO DE CAMPANHAS EM CANAIS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE LIMITE DE ELEITORES POR SEÇÃO PARA ELEIÇÕES GERAIS E MUNICIPAIS - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE TRATAMENTO DE REQUERIMENTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DA DISPONIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE FISCAIS PARA ATUAÇÃO NA PROPAGANDA ELEITORAL - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral,

processo já em monitoramento;IMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO OMNICHANNEL (MULTICANAIS) - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO NA PREPARAÇÃO DAS URNAS - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;AMPLIAÇÃO DA CONEXÃO DA INTERNET NOS CARTÓRIOS ELEITORAIS - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;SISTEMATIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE LOCAIS DE VOTAÇÃO NAS ELEIÇÕES - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DO PLANEJAMENTO DE AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE ELEIÇÃO - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DA FORMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS MESÁRIOS - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;APRIMORAMENTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NAS ELEIÇÕES - plano de ação aprovado pela Diretoria-Geral, processo já em monitoramento;RACIONALIZAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES EM ANO ELEITORAL - plano de ação ainda pendente de aprovação, tendo o processo retornado à SGP para realização de ajustes determinados pela Diretoria-Geral; IMPLEMENTAÇÃO DA LINGUAGEM SIMPLES NO TRE-RJ - plano de ação ainda pendente de elaboração, aguardando formação do Grupo de Trabalho que será designado para sua execução;OTIMIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO PERÍODO ELEITORAL - plano de ação ainda pendente de elaboração, aguardando aprovação do Plano Geral do Projeto, o qual tramita no SEI 2023.0.000016591-0, pela Diretoria-Geral;

Destaca-se que no trimestre em análise, não havia melhoria prevista para ser implementada. Dessa forma, o desempenho do indicador foi considerado insatisfatório no trimestre, alcançando o percentual de 0% do grau de cumprimento da meta (estipulada em 50% para o ano de 2023), considerando que, no acumulado do ano, havia somente uma melhoria prevista para ser implementada, no 2º Trimestre, a qual só foi concluída no 3º Trimestre.

Registre-se que na última Reunião de Análise Crítica da Diretoria-Geral foi definido que esta Assessoria iria solicitar a alteração da ficha do Indicador Estratégico IE-09 (Taxa de Aperfeiçoamento dos Processos Eleitorais), de forma a permitir a aferição do resultado da implementação das melhorias relacionadas a cada tema da última Avaliação das Eleições. Desta forma, a ASPLEL iria solicitar a também a exclusão do IE-10, que é um indicador de esforço, que já é monitorado pelo Indicador de processo “Percentual de Implementação dos Planos de Ação e Projetos Resultantes das Avaliações das Eleições”, no âmbito do processo “Realizar Avaliação das Eleições”, o qual se encontra em gestão do dia a dia.

Desta forma, a ASPLEL iniciou o SEI 2024.0.000001294-0 solicitando as alterações expostas acima.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Em relação ao ciclo elaboração da Avaliação das Eleições 2022:

Foi elaborada pela Asplel a Rotina Administrativa “Avaliar as Eleições - ciclo elaboração”. No entanto, ela ainda se encontra pendente de aprovação;

﻿

Em relação ao ciclo monitoramento da Avaliação das Eleições 2020 e 2022:

1 – Instrução mensal dos processos de monitoramento no SEI, com informação à Coordenadoria de Planejamento Estratégico e à Diretoria-Geral, para fins de conhecimento do andamento dos planos de ação e eventual atuação junto às unidades responsáveis pela execução das melhorias;

2 - Criação de Painéis BI - Business Intelligence - para disponibilizar os resultados da Avaliação das Eleições a todas as Macrounidades e Zonas Eleitorais do TRE-RJ.

3 - Atualização mensal por parte das unidades responsáveis, nas planilhas compartilhadas pela Asplel no Google Space, do andamento da execução dos seus Planos de Ação.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Considerando que não existem melhorias previstas para serem concluídas no 1º Trimestre de 2024, está previsto para o referido Trimestre apenas o monitoramento regular do andamento das atividades previstas nos planos de ação pela Asplel/Cplan/DG, além da autorização, pelo Comitê de Gestão da Estratégia, de exclusão do IE-10 do Objetivo Estratégico OE-03 - Aprimorar a Gestão do Processo Eleitoral

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Pretende-se incentivar o uso dos Painéis BI - Business Intelligence - que disponibilizaram os resultados da Avaliação das Eleições a todas as Macrounidades e Zonas Eleitorais do TRE-RJ. No entanto, o processo 2023.0.000008681-6, no qual foi solicitado acesso às Zonas Eleitorais para a visualização dos Painéis BI, ainda encontra-se pendente de análise pela STI.

﻿

No ciclo monitoramento, a Asplel permanecerá em contato constante com todas as unidades responsáveis pelos planos de ação, através dos(as) gestores(as), seus(suas) assistentes de planejamento ou servidor(a) que faça este papel, a fim de que sejam informados, tempestivamente, os andamentos e/ou eventual requerimento de redimensionamento dos prazos previstos nos planos de ação que ainda se encontram em andamento.

É imprescindível, ainda, que as unidades forneçam informações em prazo razoável, quando demandadas pela Diretoria-Geral, acerca dos motivos dos atrasos em seus Planos de Ação, assim como das medidas corretivas que estão sendo adotadas para assegurar a conclusão das atividades neles previstas nos prazos planejados.

Riscos associados ao objetivo

Seguem alguns riscos que podem contribuir para o baixo desempenho do indicador:

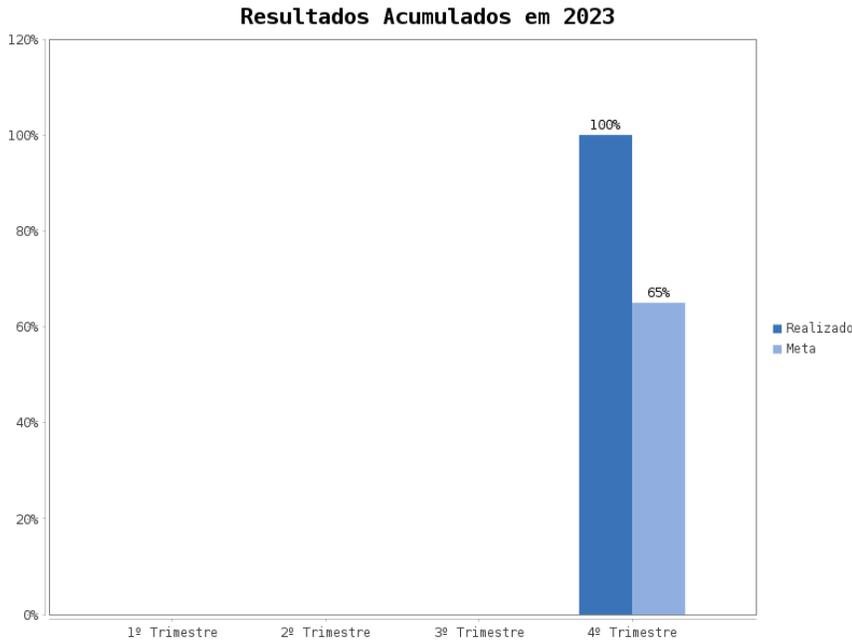
໿

1 - Dificuldade na identificação da necessidade de readequação dos prazos dos planos de ação, a tempo de serem implementados até o pleito de 2024;

2 – Atrasos na execução, ou na adequação dos Planos de Ação, para implementação das melhorias priorizadas para as Eleições de 2024;

3 - Atrasos no registro na planilha compartilhada pela Asplel, por parte das unidades responsáveis, dos status atualizados das atividades previstas nos Planos de Ação;

4 – Alterações significativas na legislação eleitoral ou nos normativos e/ou na estrutura deste TRE-RJ, que de alguma forma, possam impactar o trabalhos relacionados às eleições municipais;

IE 11 - Taxa de aderência ao PIE**Ótimo****Desempenho do Período: 153,85%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLEL.****Análise de contexto**

Trata-se de análise trimestral do Indicador Estratégico IE 11 – "TAXA DE ADERÊNCIA AO PIE", referente aos eventos ocorridos nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2023. Inicialmente, vale lembrar que esta é a primeira medição e análise efetuadas no ano de 2023, considerando o deliberado pelo Comitê de Gestão da Estratégia, em reunião realizada em 02/03/2023, no sentido de suspender a medição do referido indicador até a aprovação do Plano Integrado das Eleições de 2024, ocorrida em outubro deste ano (SEI 2023.0.000024037-8, id3375917). Neste sentido, na última Reunião de Análise da Estratégia - RAE realizada em 29/11/2023 foi deliberado o retorno da medição do indicador. O indicador estratégico IE 11 - Taxa de Aderência ao PIE integra o Objetivo Estratégico OE-03 (Aprimorar a Gestão do Processo Eleitoral), do Plano

Estratégico 2021-2026, e é composto por variáveis que mensuram as "Entregas" previstas no Plano Integrado das Eleições concluídas nos prazos planejados.

No Trimestre em análise, o desempenho do indicador foi considerado ótimo (verde), alcançando o percentual de 153,84% do grau de cumprimento da meta, estipulada em 65% para o ano de 2024, um vez que todas das 06 (seis) "Entregas" previstas para serem executadas no período foram concluídas no prazo planejado. Com a aprovação do PIE 2024, iniciou-se também o ciclo de monitoramento do Plano Integrado das Eleições, o qual será executado da seguinte forma, conforme autorizado no despacho de id 3414519 (SEI 2023.0.000041867-3):

1 - Semanalmente, ou quinzenalmente, a critério da Administração, a CPLAN/ASPLEL subsidiará a Diretoria-Geral com as informações atualizadas sobre o andamento das Entregas/Tarefas previstas no PIE 2024 que deveriam ter-se iniciado, mas não foram iniciadas, assim como aquelas mais críticas que se encontram em atraso, ou em risco de atraso;

2 - A Diretoria-Geral, em reuniões semanais ou quinzenais, a seu critério, informará aos gestores das Macrounidades do TRE-RJ sobre os "status" das Entregas/Tarefas de responsabilidade das unidades que lhes são subordinadas que deveriam ter-se iniciado e não foram iniciadas, assim como aquelas mais críticas que se encontram em atraso ou em risco de atraso;

3- O gestor da Macrounidade, nas reuniões de gestão das Eleições, apresentará as justificativas pertinentes sobre o atraso no início ou risco de atraso/atraso na execução dessas atividades, indicando as possíveis ações que poderão/deverão ser adotadas no âmbito da sua unidade, ou do TRE-RJ para sanar a situação;

4- As Macrounidades monitorarão o andamento das Entregas/Tarefas das unidades que lhes são subordinadas e cuidarão para que o sistema PIE seja atualizado semanalmente, de forma a assegurar que os relatórios gerados pelo sistema estejam com informações atualizadas para subsidiar a Diretoria-Geral nas reuniões de Gestão das Eleições 2024;

5- Eventualmente, a Diretoria-Geral poderá solicitar, por intermédio deste processo SEI, informações que entender pertinentes serem registradas nos autos;

6 - Após cada reunião de Gestão das Eleições, a ASPLEL, registrará no presente processo as principais informações e deliberações ocorridas no encontro, submetendo-o, mensalmente, à ciência da Diretoria-Geral;

7 - As solicitações de cancelamento (Realizados no âmbito do próprio sistema PIE), assim como as solicitações de alteração de tarefas/prazos e/ou responsáveis previstos no PIE 2024 serão submetidos pela CPLAN à apreciação da Diretoria-Geral, após formalização dos pedidos, pelas unidades responsáveis, nos presentes autos.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

No trimestre em análise, a fim de mitigar os riscos relacionados à possível ocorrência das seguintes ações relacionadas ao PIE 2024::

1 - Aprovação, pela Presidência do TRE-RJ do Plano Integrado das Eleições 2024 (SEI 2023.0.000041867-3, id 3414519);

2 - Criação do Processo SEI de Monitoramento do PIE 2024 (SEI 2023.0.000041867-3), onde serão registradas todas as ações relacionadas ao acompanhamento da execução do Plano;

3 - Realização de reunião no dia 22/11/2024 com os Assistentes de Planejamento e Assistentes das Coordenadorias, para apresentação do desempenho do PIE 2022 e esclarecimentos sobre a meta do IE-11, fixada para o exercício de 2024, assim como sobre a forma pela qual se dará o monitoramento do PIE 2024 e das principais ferramentas que podem ser utilizadas pelas unidades para acompanhamento da execução do Plano no âmbito de suas Macrounidades;

4 - Criação de “space” no Google Workspace para comunicação entre a ASPLEL e as unidades que acompanharão a execução do Plano no âmbito das Macrounidades do TRE-RJ;

5 - Ampliação dos perfis de acesso para registro das informações no sistema PIE, de forma que os servidores lotados nos Gabinetes das Macrounidades do Tribunal e Coordenadorias estejam habilitados a efetuar registros em tarefas de responsabilidade das unidades que lhes são subordinadas;

6 - Elaboração de Painel em Power BI que subsidiará as reuniões de Gestão das Eleições que serão conduzidas pela Diretoria-Geral, com apoio da CPLAN/ASPLEL;

7 - Utilização do Painel BI criado pela STI, com a finalidade de auxiliar no acompanhamento mensal das tarefas do PIE e na extração de estatísticas para análise de dados pelas unidades interessadas e, principalmente, pela Administração Superior;

8 - Contato com os Assistentes de Planejamento e Assistentes das Coordenadorias por telefone e pelo “Space - Monitoramento PIE 2024” alertando às unidades para a tempestiva alimentação do sistema PIE.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Em relação ao desempenho do indicador no próximo trimestre, espera-se que, com o aumento do quantitativo de “Entregas” previstas para serem concluídas no período, o indicador apresente uma performance mais próxima da meta estabelecida para o exercício (65%). Ressalta-se, contudo, que o bom desempenho do indicador também dependerá do cumprimento e alimentação, no prazo, das tarefas previstas no sistema PIE pelos seus respectivos responsáveis. Espera-se, ainda, que a primeira reunião de Gestão das Eleições seja agendada para o 1o Trimestre de 2024.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

A fim de que haja a constante melhora no desempenho do indicador, a Asplel permanecerá em contato constante com todas as unidades responsáveis pelas atividades do PIE 2024, através dos(as) Gestores(as), seus(suas) assistentes de planejamento e assistentes das Coordenadorias, a fim de que sejam informados e registrados no sistema PIE, tempestivamente, os andamentos e necessidades de cancelamento de tarefas/entregas. Registre-se também sobre a necessidade de se manter a periodicidade da realização das reuniões, pela Diretoria-Geral, de Gestão das Eleições, com vistas ao acompanhamento, pela Alta Administração e pelos gestores das Macrounidades do TRE-RJ, do andamento das entregas e tarefas de responsabilidade das unidades que lhes são subordinadas, de forma a permitir intervenções em tempo hábil a assegurar que sejam executadas no prazo planejado.

Riscos associados ao objetivo

Seguem alguns riscos que podem contribuir para o baixo desempenho do indicador:

- 1 – Atraso na execução das tarefas previstas no plano ou na atualização dos seus status no sistema PIE, considerando o aumento da carga de trabalho nas unidades a medida que as Eleições se avizinham;
- 2 – Dimensionamento equivocado dos prazos previstos para início e fim das tarefas e entregas do PIE 2024;
- 3 - Falta de manutenção da periodicidade semanal, ou quinzenal, das Reuniões de Gestão das Eleições;
- 4 – Alterações significativas na legislação eleitoral ou nos normativos e/ou na estrutura deste TRE-RJ, que de alguma forma possam impactar o trabalhos relacionados às eleições municipais.

OE 04 - Garantir agilidade e efetividade na prestação jurisdicional**Satisfatório****Desempenho do Período: 75,10%****Responsável: SGPR.**

Análise de contexto O OE 04 é composto por quatro indicadores estratégicos, a saber, IE 13 - Taxa de atendimento à demanda - 1º Grau; IE 14 - Taxa de atendimento à demanda - 2º Grau; IE 15 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais - 1º Grau; e IE 16 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais - 2º Grau.

Os IEs 13 e 14 medem a relação entre o número de processos judiciais baixados e o número de novos casos, respectivamente, no 1º e 2º grau. Nesse contexto, ambos obtiveram excelente desempenho ao longo do ano de 2023, superando as metas estabelecidas em todos os períodos base.

Os IEs 15 e 16 medem, no 1º e no 2º grau, o percentual de processos que permanecem em tramitação sem solução definitiva, excluídas as execuções fiscais, os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório, monitorando os processos pendentes de solução. Assim, quanto menor o percentual obtido no período base, melhor o desempenho do índice. O IE 15 concluiu o ano de 2023 com ótimo desempenho, solucionando o natural acúmulo de processos decorrentes do pleito de 2022, ao contrário do IE 16, que teve desempenho insatisfatório.

O bom desempenho dos IEs 13 e 15 está diretamente relacionado à implementação de ferramentas de auxílio à gestão processual, como o Ranking de Eficiência, bem assim à criação da Assessoria de Monitoramento da VPCRE, que permite a supervisão próxima da atuação das Zonas Eleitorais.

Merece destaque, também, o “Mês dos Julgamentos e Baixas Processuais”, iniciativa desenvolvida pela Secretaria Judiciária, que impactou positivamente as estatísticas processuais.

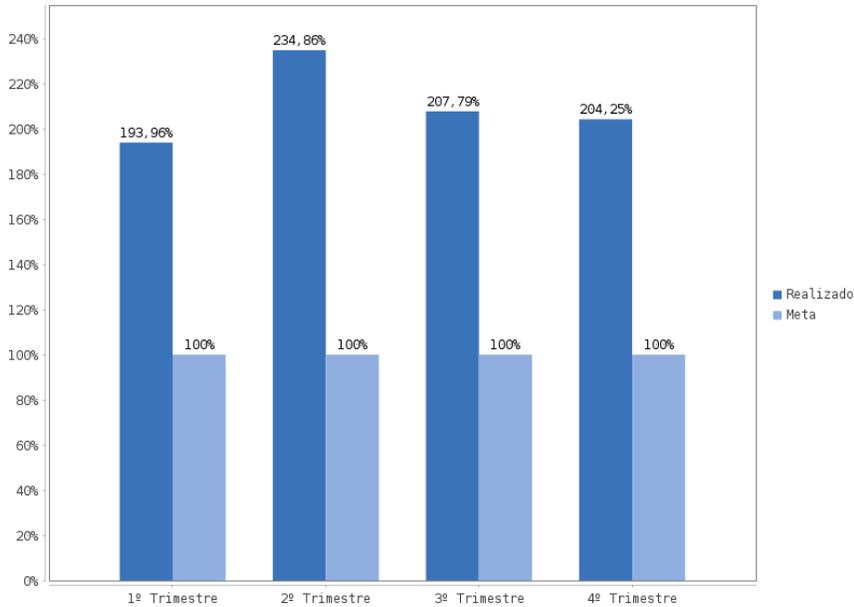
Ações realizadas no último período e resultados obtidos- Criação do Ranking de Eficiência das Zonas Eleitorais
- Criação da Assessoria de Monitoramento da VPCRE
- Realização do “Mês dos Julgamentos e Baixas Processuais”

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)- O maior desafio é a conclusão do julgamento de todas as Prestações de Contas antes do início do período eleitoral. Contudo, merece destaque o bom andamento do projeto-piloto integrado CPLAN/SGP, com a conclusão prevista para junho de 2024, que estabeleceu metas de produtividade para a ASCEPA baseadas na análise estatística dos dados fornecidos pela unidade.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas- Monitoramento contínuo junto aos órgãos judicantes, com vistas a evitar o acúmulo de novas demandas.

- Acompanhamento do projeto-piloto integrado CPLAN/SGP, com vistas à conclusão do julgamento das prestações de contas até junho de 2024.

Riscos associados ao objetivo- Prejuízo à celeridade processual e, no caso específico de prestação de contas, à fiscalização dos gastos feitos com recursos públicos.

IE 13 - Taxa de atendimento à demanda – 1º grau**Ótimo****Desempenho do Período: 204,25%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SVPCRE.****Análise de contexto**

Comparando o 3º trimestre com o 4º, percebe-se que o desempenho se manteve bem próximo, de 207,79 para 204,25%, o que permanece sendo um ótimo resultado, tendo em vista que a meta foi ultrapassada.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

A ferramenta Ranking de Eficiência e a Assessoria de Monitoramento são fundamentais para que este indicador continue apresentando um ótimo desempenho. A ação de monitoramento com as zonas eleitorais para o célere julgamento das prestações de contas e demais classes processuais continua sendo executada com êxito.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

As classes processuais que continuam impactando na variável Casos Novos não criminais são: PC-PP, RROPCE e RROPCO, SUSPOP.

Total de processos casos novos de conhecimento até dezembro 2023: 2.692

Total e processos pendentes até dezembro 2023: 2.670

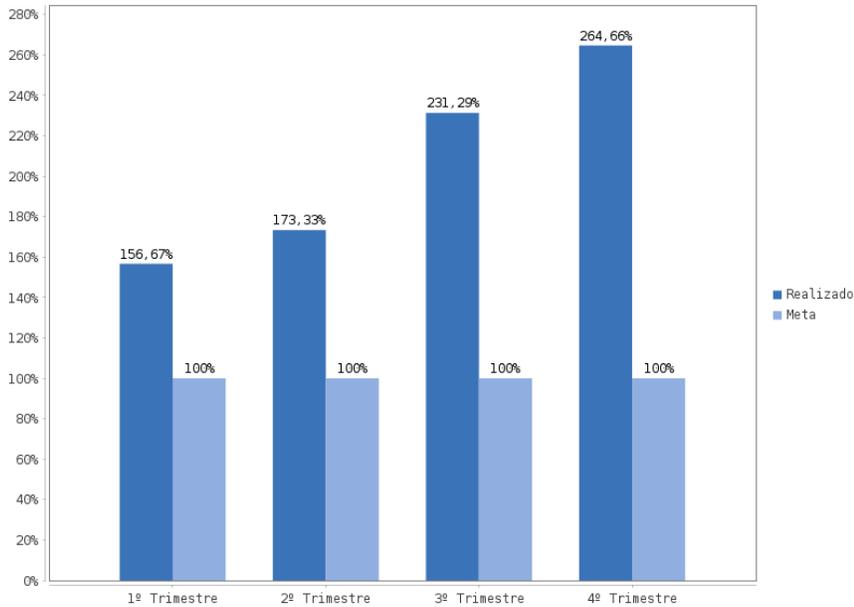
Total e processos baixados até dezembro 2023: 7.100

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Continuar monitorando o julgamento dos processos, conversando com o chefe de cartório e/ou com o magistrado titular, a fim de identificar eventuais dificuldades enfrentadas e solucioná-las.

Riscos associados ao objetivo

Prejuízo à celeridade processual e, no caso específico das prestação de contas, à fiscalização dos gastos feitos com recursos públicos.

IE 14 - Taxa de atendimento à demanda – 2º grau**Ótimo****Desempenho do Período: 264,66%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SJD.****Análise de contexto**

Ao final do período em análise, ingressaram 548 processos e foram baixados 1450, proporcionando ao indicador um desempenho ótimo.

Cumpramos ressaltar, entretanto, que essa taxa sofre com variações relevantes em função das sazonalidades eleitorais e devemos experimentar isso em 2024.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Projeto “Mês dos Julgamentos e Baixas Processuais”.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

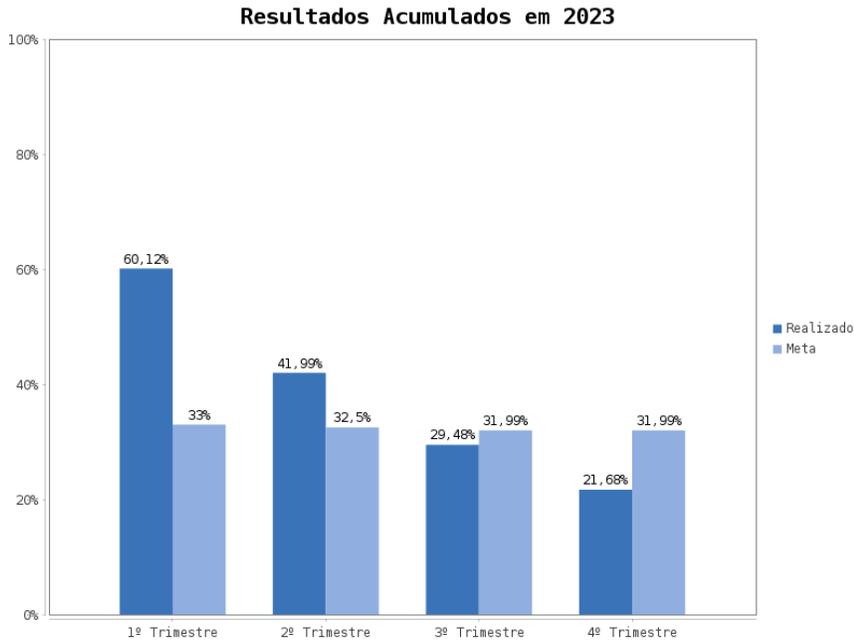
A tendência para 2024, ano de eleições municipais, devemos experimentar grandes flutuações nos índices deste indicador.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Sem necessidade para este indicador, neste momento.

Riscos associados ao objetivo

.

IE 15 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais – 1º grau**Ótimo****Desempenho do Período: 132,23%****Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SVPCRE.****Análise de contexto**

Em análise ao terceiro trimestre de 2023, vê-se que o desempenho do quarto trimestre melhorou ainda mais, tendo ultrapassado a meta em 132,23% com um desempenho ótimo. Vale destacar que neste indicador, quanto menor o percentual realizado (21,68% no 4º tri), melhor.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

As ações realizadas são as mesmas para o índice de atendimento à demanda. A ferramenta Ranking de Eficiência e a Assessoria de Monitoramento são fundamentais para que este indicador continue apresentando um ótimo desempenho.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Como já dito no IE-13, as classes que mais impactam também na taxa de congestionamento são as PC_PP e PCE.

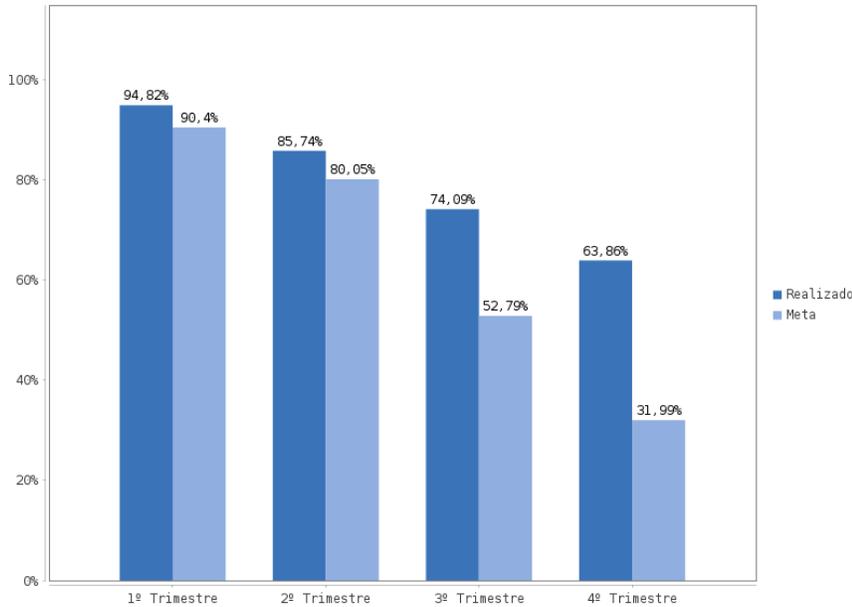
O trabalho de monitoramento junto aos cartórios permanece ativo e tem sido essencial para o acompanhamento do célere processamento dos feitos e para auxílio no saneamento de dúvidas processuais.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Continuar monitorando o julgamento dos processos, conversando com o chefe de cartório e/ou com o magistrado titular, a fim de identificar eventuais dificuldades enfrentadas e solucioná-las.

Riscos associados ao objetivo

Prejuízo à celeridade processual e, no caso específico das prestação de contas, à fiscalização dos gastos feitos com recursos públicos.

IE 16 - Taxa de congestionamento líquida de feitos judiciais - 2º grau**Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,39%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SJD.****Análise de contexto**

No fechamento do período (4º trimestre de 2023), foram identificados, dentre os pendentes, que as classes PCE, REI, PC-PP e PC representam, em conjunto, 95% do total, alcançando 2431 processos.

Neste cenário, é importante destacar a nossa atenção para a classe PCE que representa 73,4% (1879 processos) e traz um grande impacto sobre este indicador estratégico. Adicionalmente, é pertinente nota que, dentre as quatro classes mencionadas acima, PCE e PC-PP ainda possuem 1683 e 67 processos, respectivamente, sem julgamento.

RANKING PENDENTES - por Classe Judicial (pri)

Classe	Qtde	%
PCE	1879	73,37%
REI	375	14,64%
PC-PP	108	4,22%
PC	69	2,69%

Outro ponto a ser considerado diz respeito ao Projeto “Mês dos Julgamentos e Baixas Processuais”, implementado em novembro, que trouxe impactos positivos para as estatísticas processuais.

O projeto demonstrou sua eficácia ao contribuir satisfatoriamente para a taxa de congestionamento líquida, um indicador de extrema importância para o TRE-RJ e, especialmente, para o CNJ, que o considera como um dos requisitos fundamentais para o Prêmio CNJ de Qualidade.

Este feito ressalta não apenas a capacidade do projeto em enfrentar desafios operacionais, mas também sua contribuição direta para os objetivos e padrões de qualidade estabelecidos pelas instâncias superiores. Ao cumprir com sucesso essa métrica crítica, o projeto não apenas fortalece sua posição como um empreendimento estratégico, mas também reforça o compromisso da instituição em alcançar os mais altos padrões de excelência operacional estabelecidos pelo CNJ.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Projeto “Mês dos Julgamentos e Baixas Processuais”.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Desafio: Julgamento de todas as PCEs até o término do 1º trimestre deste exercício.

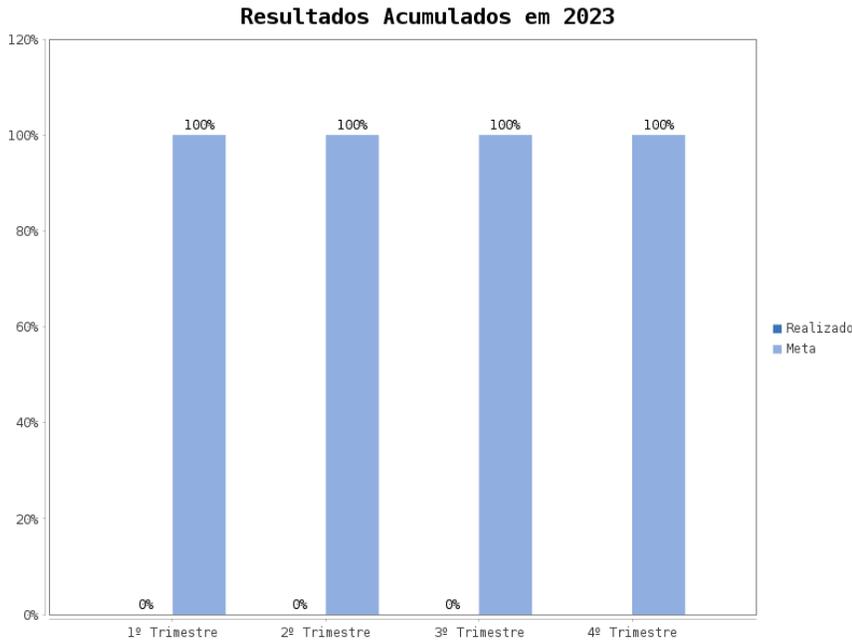
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Sugere-se, s.m.j., uma revisão no plano de ação, desenvolvido pela CPLAN para a ASCEPA, acerca das Prestações de Contas Eleitorais (PCEs) de 2022, visando antecipar seu término para o primeiro trimestre de 2024.

Com a proximidade dos importantes marcos eleitorais referentes às eleições municipais deste ano, bem como do fechamento do atual ciclo do Prêmio de Qualidade CNJ (2023-2024) em julho, o integral julgamento das PCEs permitiria encararmos o cenário desafiador de 2024 de forma melhor estruturada.

Riscos associados ao objetivo

PCEs das eleições de 2022 não serem integralmente julgadas antes do início do período eleitoral.

OE 05 - Combater os ilícitos eleitorais**Não realizado****Desempenho do Período:****Responsável: SGPR.**

Análise de contexto O OE 05 é composto por dois indicadores estratégicos, a saber: IE 17 - Taxa de Julgamento no Tempo Médio Razoável - 1º grau e IE 18 - Taxa de Julgamento no Tempo Médio Razoável - 2º grau, cuja medição busca fortalecer os instrumentos de fiscalização do processo eleitoral e da arrecadação e aplicação de recursos de campanha, favorecendo a celeridade e efetividade na prevenção e repressão aos ilícitos eleitorais.

Tendo em vista a necessidade de definição do tempo médio razoável de tramitação por classes processuais, os indicadores ora em análise permaneceram sem medição no 4º trimestre de 2023, impactando negativamente o desempenho geral da estratégia.

A Assessoria Jurídica da Presidência propôs a reformulação das variáveis que compõem o IE 18, ora pendente de aprovação pelo Comitê de Gestão da Estratégia.

Desta feita, considerando os esforços empreendidos com vistas à melhoria do desempenho deste TRE-RJ no exercício de sua função jurisdicional, é esperada a breve definição das variáveis para medição dos indicadores estratégicos que compõem o presente OE 05.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo).

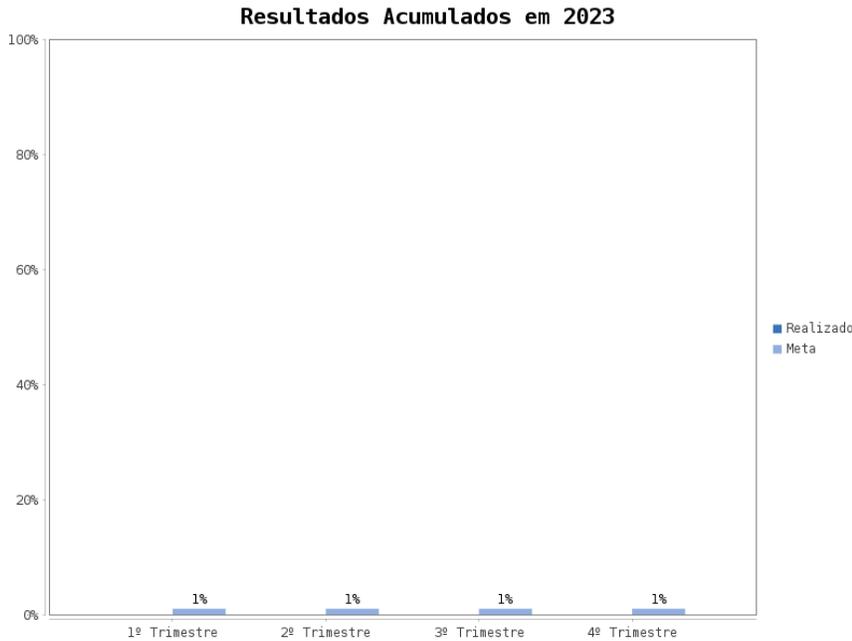
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas.

Riscos associados ao objetivo.

IE 17 - Taxa de julgamento no tempo médio razoável - 1º Grau

Não realizado

Desempenho do Período:



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SVPCRE.

Análise de contexto

Fechado pela SEDEST 19/01/2024

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Fechado pela SEDEST 19/01/2024

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Fechado pela SEDEST 19/01/2024

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Fechado pela SEDEST 19/01/2024

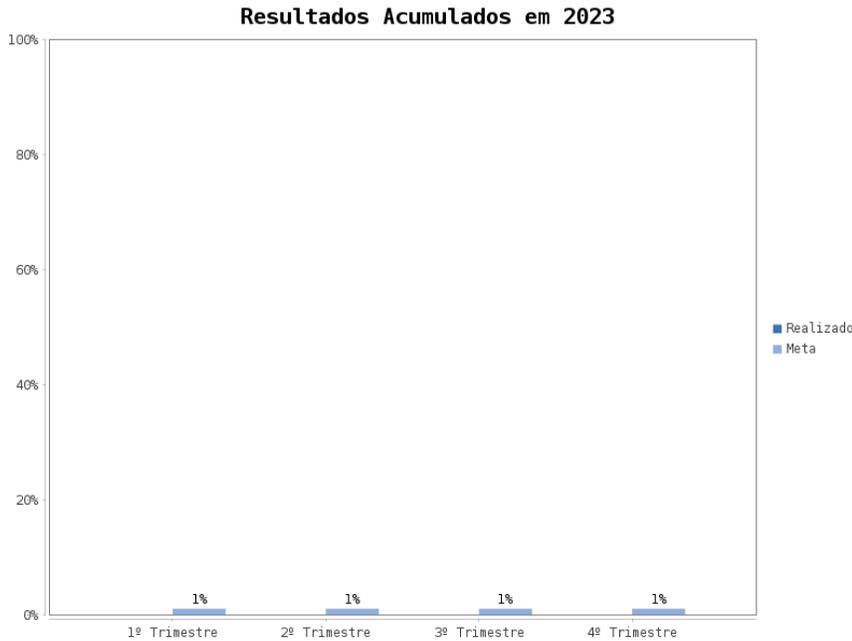
Riscos associados ao objetivo

Fechado pela SEDEST 19/01/2024

IE 18 - Taxa de julgamento no tempo médio razoável - 2º Grau

Não realizado

Desempenho do Período:



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.

Análise de contexto

Fechado pela SEDEST 25/01/24.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Fechado pela SEDEST 25/01/24.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Fechado pela SEDEST 25/01/24.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Fechado pela SEDEST 25/01/24.

Riscos associados ao objetivo

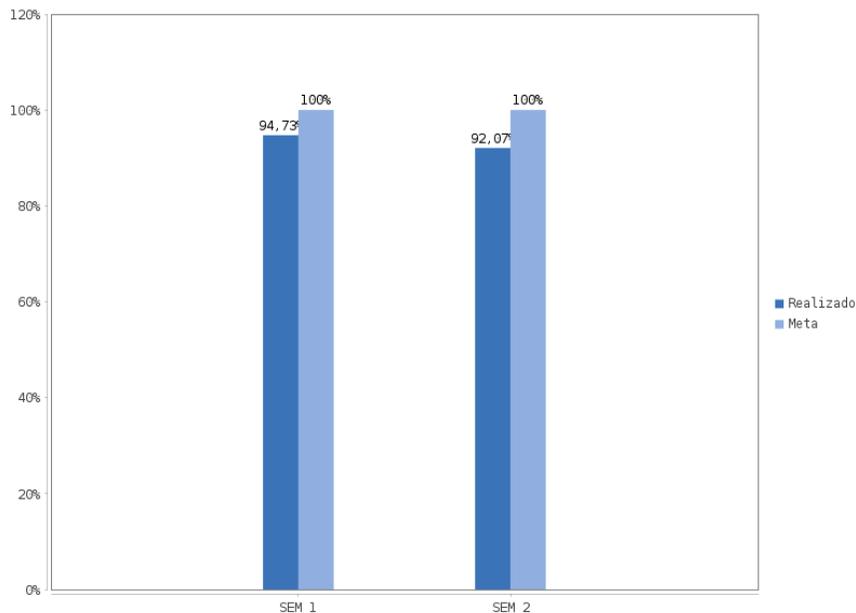
Fechado pela SEDEST 25/01/24.

OE 06 - Promover a educação eleitoral e a participação cidadã

Ótimo

Desempenho do Período: 92,07%

Resultados Acumulados em 2023



Responsável: EJE.

Análise de contexto

No segundo semestre do exercício de 2023 houve um aumento do número total de alunos alcançados pelos programas de ações socioeducativas da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ, uma vez que tais números foram fortemente influenciados pela convocação de magistrados, por meio do Aviso nº GP 14/2023, para conduzirem as palestras presenciais do "TRE Vai à Escola". Somente o projeto "TRE Vai à Escola" alcançou cerca de 12.000 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foram realizadas, no total, 181 ações socioeducativas por parte e/ou com apoio desta EJE, no formato presencial, totalizando cerca de 14.568 alunos alcançados no segundo semestre, a saber:

5 ações de iniciativa estratégica, denominadas #PartiuVotar, 3 no município de Paty do Alferes, entre os dias 29 e 31 de agosto, atingindo um total de 985 estudantes, bem como 2 no município de São José do Vale do Rio Preto, nos dias 19 e 20 de outubro, alcançando 294 estudantes. No que tange ao atendimento dos jovens para tirar a primeira via do título de eleitor, conseguimos emitir em torno de 539 títulos eleitorais. Programa "Eleitor do Futuro" - alcançou cerca de 1.030 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 10 ações direcionadas a estudantes dos ensinos Fundamental e Médio; Programa "TRE Vai à Escola" - alcançou cerca de 12.098 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 163 ações; Projeto "Visitas ao TRE" - em 3 ações realizadas na sede do TRE/RJ no mês de setembro, alcançou cerca de 169 estudantes do ensino médio. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A tendência é que os números apresentem decréscimo no próximo exercício (2024), tendo em vista que não se vislumbra a possibilidade de nova CONVOCAÇÃO de magistrados para realizarem as ações socioeducativas, e, ainda, o fato de se tratar de ano eleitoral, ocasionando aumento considerável das atribuições dos cartórios e acúmulo de demandas.

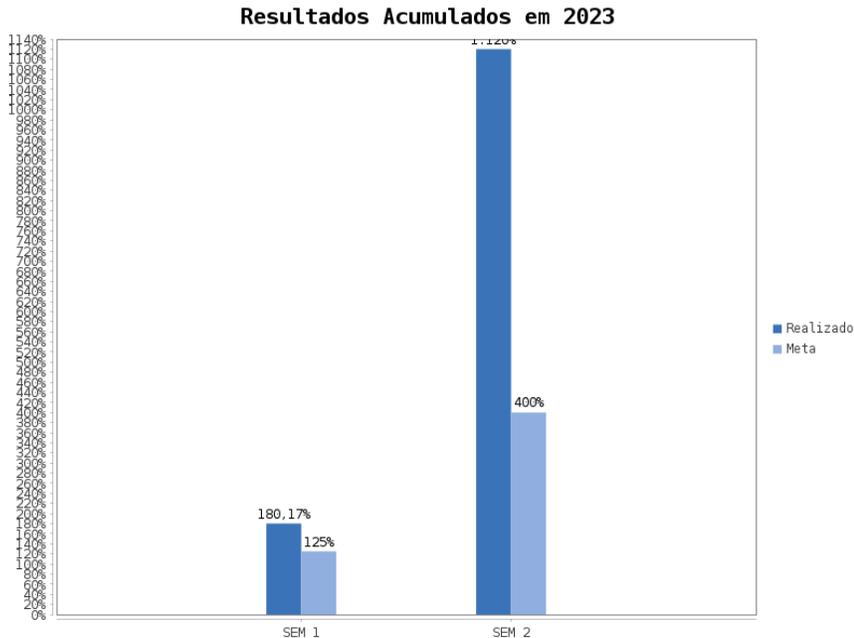
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Como Proposta de melhora de desempenho das ações no segundo semestre promoveremos:

Um melhor planejamento das ações presenciais, de modo a serem diluídas mais proporcionalmente ao longo dos meses; Uma maior divulgação do formato virtual das ações socioeducativas; Nova rodada de divulgação do Programa Eleitor do Futuro nas escolas; Divulgação do Programa TRE Vai à Escola para os magistrados, com palestra de sensibilização.

Riscos associados ao objetivo

Interrupção das atividades escolares em razão de greve na rede pública de ensino e diminuição do número de voluntários por se tratar de ano eleitoral.

IE 19 - Taxa de estudantes atendidos em ações socioeducativas**Ótimo****Desempenho do Período: 280,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.**

O desempenho do indicador sofreu alteração após a análise.

Análise de contexto

No segundo semestre do exercício de 2023 houve um aumento do número total de alunos alcançados pelos programas de ações socioeducativas da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ, uma vez que tais números foram fortemente influenciados pela convocação de magistrados, por meio do Aviso nº GP 14/2023, para conduzirem as palestras presenciais do "TRE Vai à Escola". Somente o projeto "TRE Vai à Escola" alcançou cerca de 12.000 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foram realizadas, no total, 181 ações socioeducativas por parte e/ou com apoio desta EJE, no formato presencial, totalizando cerca de 14.568 alunos alcançados no segundo semestre, a saber:

5 ações de iniciativa estratégica, denominadas #PartiuVotar, 3 no município de Paty do Alferes, entre os dias 29 e 31 de agosto, atingindo um total de 985 estudantes, bem como 2 no município de São José do Vale do Rio Preto, nos dias 19 e 20 de outubro, alcançando 294 estudantes. No que tange ao atendimento dos jovens para tirar a primeira via do título de eleitor, conseguimos emitir em torno de 539 títulos eleitorais. Programa "Eleitor do Futuro" - alcançou cerca de 1.030 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 10 ações direcionadas a estudantes dos ensinos Fundamental e Médio; Programa "TRE Vai à Escola" - alcançou cerca de 12.098 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 163 ações; Projeto "Visitas ao TRE" - em 3 ações realizadas na sede do TRE/RJ no mês de setembro, alcançou cerca de 169 estudantes do ensino médio. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A tendência é que os números apresentem decréscimo no próximo exercício (2024), tendo em vista que não se vislumbra a possibilidade de nova CONVOCAÇÃO de magistrados para realizarem as ações socioeducativas, e, ainda, o fato de se tratar de ano eleitoral, ocasionando aumento considerável das atribuições dos cartórios e acúmulo de demandas.

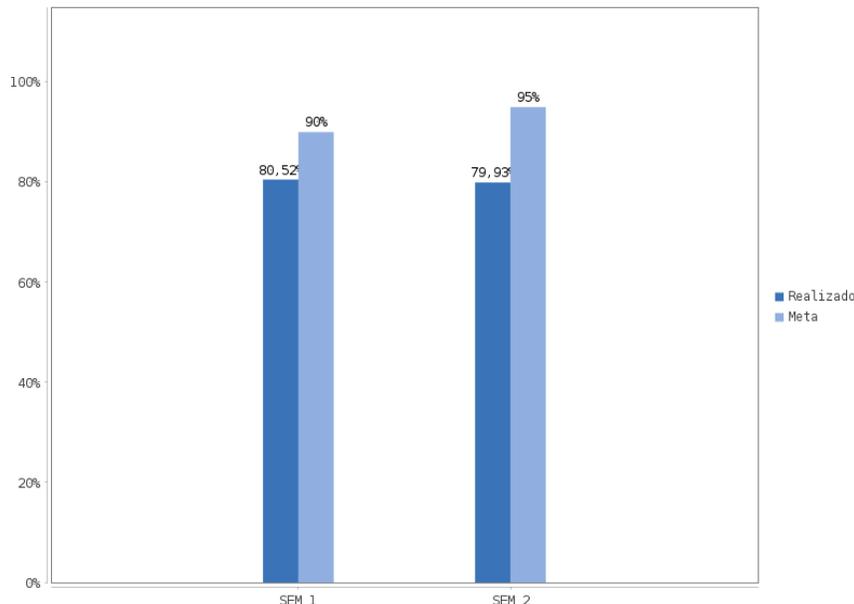
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Como Proposta de melhora de desempenho das ações no segundo semestre promoveremos:

Um melhor planejamento das ações presenciais, de modo a serem diluídas mais proporcionalmente ao longo dos meses; Uma maior divulgação do formato virtual das ações socioeducativas; Nova rodada de divulgação do Programa Eleitor

do Futuro nas escolas; Divulgação do Programa TRE Vai à Escola para os magistrados, com palestra de sensibilização. Riscos associados ao objetivo

Interrupção das atividades escolares em razão de greve na rede pública de ensino e diminuição do número de voluntários por se tratar de ano eleitoral.

IE 20 - Taxa de atendimento a demanda de ações socioeducativas**Ótimo****Desempenho do Período: 84,14%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.**

O desempenho do indicador sofreu alteração após análise

Análise de contexto

No segundo semestre do exercício de 2023 houve um aumento do número total de alunos alcançados pelos programas de ações socioeducativas da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ, uma vez que tais números foram fortemente influenciados pela convocação de magistrados, por meio do Aviso nº GP 14/2023, para conduzirem as palestras presenciais do "TRE Vai à Escola". Somente o projeto "TRE Vai à Escola" alcançou cerca de 12.000 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro. Importante registrar que as demandas solicitadas e não atendidas decorreram de remarcações ou pedidos de cancelamento das próprias unidades demandantes.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foram realizadas, no total, 181 ações socioeducativas por parte e/ou com apoio desta EJE, no formato presencial, totalizando cerca de 14.568 alunos alcançados no segundo semestre, a saber:

5 ações de iniciativa estratégica, denominadas #PartiuVotar, 3 no município de Paty do Alferes, entre os dias 29 e 31 de agosto, atingindo um total de 985 estudantes, bem como 2 no município de São José do Vale do Rio Preto, nos dias 19 e 20 de outubro, alcançando 294 estudantes. No que tange ao atendimento dos jovens para tirar a primeira via do título de eleitor, conseguimos emitir em torno de 539 títulos eleitorais. Programa "Eleitor do Futuro" - alcançou cerca de 1.030 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 10 ações direcionadas a estudantes dos ensinos Fundamental e Médio; Programa "TRE Vai à Escola" - alcançou cerca de 12.098 estudantes fluminenses nos meses de julho a dezembro; ao todo foram realizadas 163 ações; Projeto "Visitas ao TRE" - em 3 ações realizadas na sede do TRE/RJ no mês de setembro, alcançou cerca de 169 estudantes do ensino médio. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A tendência é que os números apresentem decréscimo no próximo exercício (2024), tendo em vista que não se vislumbra a possibilidade de nova CONVOCAÇÃO de magistrados para realizarem as ações socioeducativas, e, ainda, o fato de se tratar de ano eleitoral, ocasionando aumento considerável das atribuições dos cartórios e acúmulo de demandas.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Como Proposta de melhora de desempenho das ações no segundo semestre promoveremos:

Um melhor planejamento das ações presenciais, de modo a serem diluídas mais proporcionalmente ao longo dos meses; Uma maior divulgação do formato virtual das ações socioeducativas; Nova rodada de divulgação do Programa Eleitor do Futuro nas escolas; Divulgação do Programa TRE Vai à Escola para os magistrados, com palestra de sensibilização. Riscos associados ao objetivo

Interrupção das atividades escolares em razão de greve na rede pública de ensino e diminuição do número de voluntários por se tratar de ano eleitoral.

OE 07 - Aprimorar a gestão da comunicação e do relacionamento institucional**Ótimo****Desempenho do Período: 98,00%****Responsável: COSOC.**

Análise de contexto O objetivo estratégico 07 alcançou desempenho classificado como ótimo no ano de 2023. Todos os indicadores que compõem o objetivo também alcançaram desempenho ótimo.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos O atendimento à imprensa tem seguido os protocolos habituais (monitoramento das mensagens recebidas frequentemente para ter acesso às demandas de imprensa tão logo elas são enviadas; publicação das notas jornalísticas no site, o envio das mesmas para o mailing (lista de email da imprensa), assim como a resposta, sempre que possível, dentro do prazo sugerido, das demandas de imprensa. Foram publicadas 304 notas no site institucional em 2023.

Também foram apresentadas à Imprensa pela Cosoc, ao longo do ano de 2023, cerca de 258 pautas de ações institucionais do Tribunal. No total, 1776 matérias sobre o TRE-RJ foram publicadas na imprensa em 2023. Isso contribui para a disseminação do conhecimento eleitoral e no acesso a informações sobre a instituição e suas ações.

Ademais, foram feitas publicações de cards nas Redes Sociais sobre eventos realizados pelo TRE-RJ e serviços oferecidos pela Justiça Eleitoral. Destaque para publicações sobre posses de novos membros e novos servidores, as quais tiveram bom desempenho nas mídias sociais. Em outubro de 2023, a publicação de um post, no perfil do TRE-RJ no TikTok, com conteúdo bem-humorado, fazendo alusão à incapacidade de hackers invadirem a urna eletrônica, obteve um alcance particularmente expressivo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) Em que pese o resultado favorável do objetivo, faz-se necessário alguns importantes apontamentos.

Os próximos meses serão especialmente desafiadores em virtude de o servidor do Supremo Tribunal Federal, que exerce a função de designer, lotado na Seção de campanhas e Mídias Sociais do TRE-RJ, responsável pela produção de artes, logomarcas e vídeos, dentre outros trabalhos, recebeu comunicado de que deverá voltar a trabalhar em seu órgão após o Carnaval de 2024.

Considerando que o servidor é o único com expertise para desenvolver peças gráficas requeridas por diversas campanhas e divulgações institucionais - incluindo a Campanha Biometria 2024 -, atuando inclusive como supervisor dos estagiários lotados na Seção, vislumbramos, no caso de não ser possível repor a mão de obra especializada, a paralisação da produção de peças gráficas e potencial prejuízo às divulgações previstas para os públicos internos e externos.

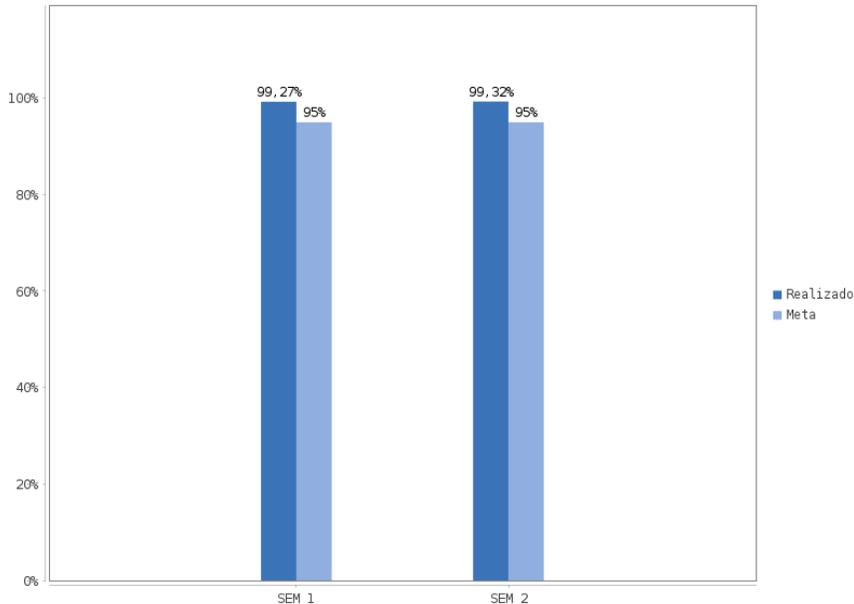
No caso de o problema ser resolvido, a tendência é de melhora nos índices, uma vez que 2024 é um ano eleitoral, momento em que o interesse do público por temas eleitorais cresce de forma significativa. A isso, deve-se somar, ainda, a retomada da campanha da biometria no primeiro semestre, o que deve contribuir para aumento do alcance de nossas publicações nas redes sociais.

Quanto às demandas da imprensa, a tendência é que o volume aumente consideravelmente, neste ano eleitoral, o que impõe desafio para o cumprimento da meta sem sobressalto. No entanto, cabe ressaltar que o setor trabalha com um efetivo de servidores inferior às suas demandas (conforme já apontado no DFT), de modo que qualquer situação fora da normalidade, como picos de demandas e férias de servidor, pode ser determinante para a diminuição do desempenho.

As ações relacionadas ao IE 21 - Taxa de inserções positivas na imprensa tendem à estabilidade nos resultados. Nos próximos seis meses deve haver um aumento de notícias sobre o Tribunal, tendo em vista o período eleitoral, com mais eventos envolvendo o Tribunal, e, portanto, maior risco, em geral.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas
Intensificação da campanha da biometria, tema que, anteriormente, já se mostrou capaz de causar grande engajamento nas redes
Produção de mais conteúdo para o perfil do TRE-RJ na rede social TikTok, o que deve melhorar o alcance de nossas redes
análise do cenário e do comportamento do público, de modo a identificar os posts/temas que apresentam melhor desempenho, norteando a elaboração/publicação de posts no futuro
Pesquisa junto a outros tribunais e órgãos públicos para identificar iniciativas nas mídias sociais que possam ser replicadas com êxito em nossas redes.
Solicitação de criação da ferramenta de inteligência artificial para resposta automática, já informada em análises anteriores
reposição do designer lotado na Seção de Campanhas e Mídias Sociais

Riscos associados ao objetivo
Falta de padrão rotineiro e seguro de atendimento aos jornalistas dentro do prazo, em virtude do reduzido quantitativo de servidores lotados no setor
Queda no interesse do público pelas mídias sociais
reposição do designer lotado na Seção de Campanhas e Mídias Sociais

IE 21 - Taxa de inserções positivas na imprensa**Ótimo****Desempenho do Período: 104,54%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECJOR.****Análise de contexto**

No segundo semestre de 2023, essa taxa apresentou ótimo desempenho, com 99,41%, acima da meta prevista de 95%. A meta foi alcançada em todos os seis meses, obtendo um desempenho geral de 104,54%.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

As ações principais são a publicação das notas jornalísticas no site, o envio das mesmas para o mailing (lista de email da imprensa), assim como a resposta, sempre que possível dentro do prazo sugerido, das demandas de imprensa. Com essas ações disponibilizamos conteúdo de interesse público e prestamos o esclarecimento aos jornalistas, o que contribui para a publicação de matérias nos veículos de imprensa.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

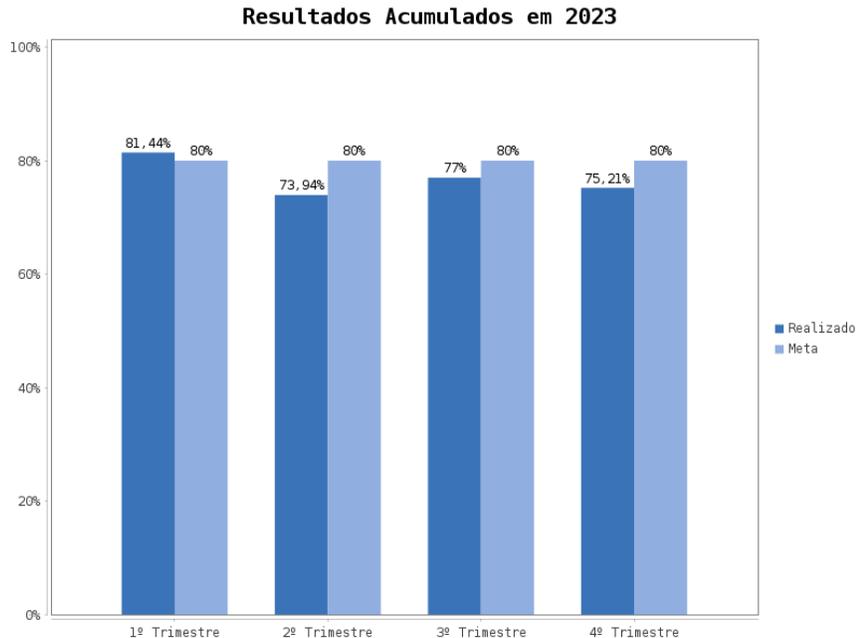
A tendência é que a taxa continue se apresentando de forma satisfatória ou ótima. Nos próximos seis meses deve haver um aumento de notícias sobre o Tribunal, tendo em vista o período eleitoral, com mais eventos envolvendo o Tribunal, e, portanto, maior risco, em geral.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Não há nenhuma proposta prevista tendo em vista que a taxa apresenta percentual bem próximo dos 100%.

Riscos associados ao objetivo

É importante que a Administração sempre trabalhe com planejamento e gerenciamento de riscos para evitar crises, que costumam ter repercussão negativa na imprensa, maculando a imagem da instituição.

IE 23 - Taxa de resposta à imprensa no prazo**Ótimo****Desempenho do Período: 94,01%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECJOR.****Análise de contexto**

No quarto trimestre de 2023, a taxa das demandas de jornalistas respondidas dentro do prazo teve registro de 65,79%, abaixo, portanto, da meta de 80%, estabelecida para o período. O percentual de alcance da meta acumulado no ano está em 94,01%, o que é considerado ótimo em termos de desempenho.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Não foi realizada nenhuma ação específica. No entanto, foram mantidos os protocolos gerais do setor, como manutenção da caixa do correio eletrônico sempre aberta durante o horário de expediente e monitoramento constante das mensagens.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A tendência é que o volume de demandas aumente consideravelmente, neste ano eleitoral, o que impõe desafio para o cumprimento da meta sem sobressalto. No entanto, cabe ressaltar que o setor trabalha com um efetivo de servidores inferior às suas demandas (conforme já apontado no DFT), de modo que qualquer situação fora da normalidade, como picos de demandas e férias de servidor, pode ser determinante para a diminuição do desempenho.

De modo geral, boa parte das demandas não respondidas dentro do prazo deveu-se ao não recebimento no prazo da informação solicitada ao setor interno responsável pela informação, tendo em vista que, muitas vezes, o prazo dado pela imprensa é muito exíguo. Do total de 13 demandas não atendidas dentro do prazo, 6 (seis) não houve retorno do setor no prazo. Mas também ocorreu, de forma pontual por determinação da Administração, o não atendimento a 6 (seis) demandas sobre mesmo tema e 1(um) pedido de informação recebido fora do horário do expediente.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Não há, no momento, nenhuma proposta de melhoria, além da solicitação de criação da ferramenta de inteligência artificial para resposta automática, que já fora informada em análises anteriores.

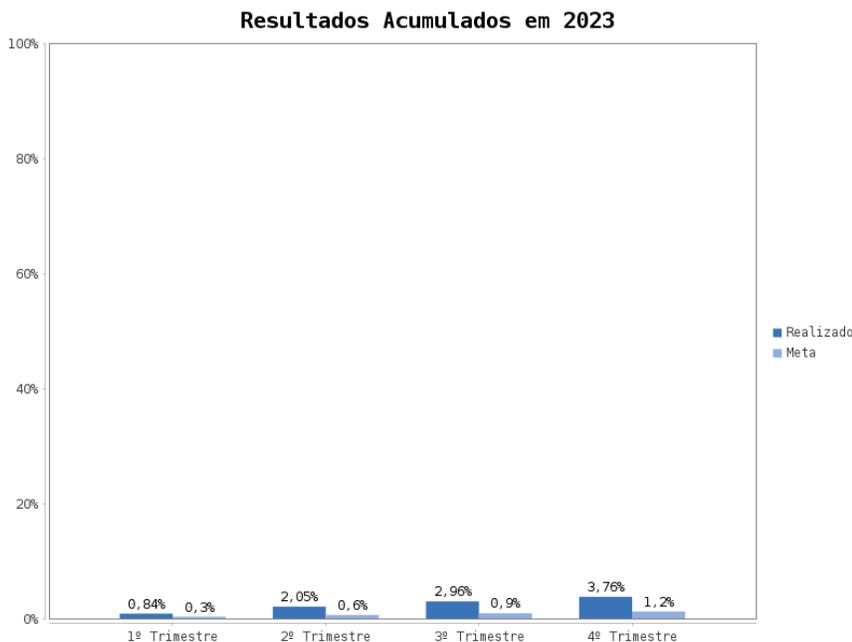
Riscos associados ao objetivo

É fundamental que tenhamos mais estrutura de pessoal para que possamos obter um padrão rotineiro e seguro de atendimento aos jornalistas dentro do prazo, sem correremos riscos, devido a circunstâncias eventuais.

IE 24 - Taxa de alcance das mídias sociais

Ótimo

Desempenho do Período: 313,37%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECAMP.

Análise de contexto

As ações realizadas neste quarto trimestre inserem-se num contexto em que o interesse do público pelos serviços eleitorais naturalmente diminui, por se tratar de ano não eleitoral. A isso, some-se ainda o recesso de final de ano, em que o atendimento é reduzido.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Publicações de cards sobre eventos realizados pelo TRE-RJ e serviços oferecidos pela Justiça Eleitoral. Destaque para publicações sobre posses de novos membros e novos servidores, as quais tiveram bom desempenho nas mídias sociais, Em outubro, a publicação de um post, no perfil do TRE-RJ no TikTok, com conteúdo bem-humorado, fazendo alusão à incapacidade de hackers invadirem a urna eletrônica, obteve um alcance particularmente expressivo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

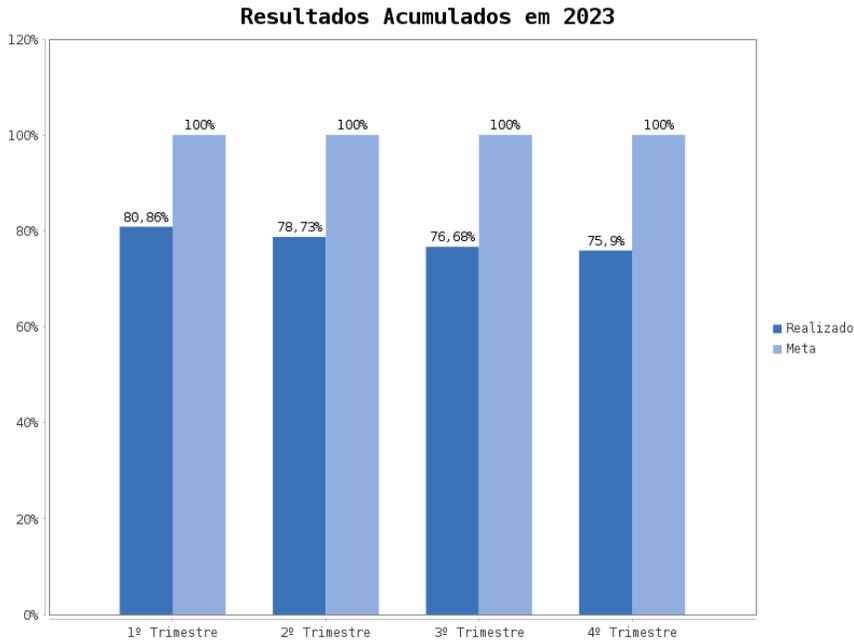
A tendência é de melhora nos índices, uma vez que 2024 é um ano eleitoral, momento em que o interesse do público por temas eleitorais cresce de forma significativa. A isso, deve-se somar, ainda, a retomada da campanha da biometria no primeiro semestre, o que deve contribuir para aumento do alcance de nossas publicações nas redes sociais.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Produzir mais conteúdo para o perfil do TRE-RJ na rede social TikTok, o que deve melhorar o alcance de nossas redes. Intensificar a campanha da biometria, tema que, anteriormente, já se mostrou capaz de causar grande engajamento nas redes. Outra medida é a constante análise do cenário e do comportamento do público, de modo a identificar os posts/temas que apresentam melhor desempenho, norteando a elaboração/publicação de posts no futuro.

Riscos associados ao objetivo

Queda no interesse do público pelas mídias sociais.

OE 08 - Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional**Satisfatório****Desempenho do Período: 75,90%****Responsável: SGPR.**

Análise de contexto³², medido anualmente, apresentou índice de desempenho com status ótimo, tendo sido implementadas 69,39% das recomendações monitoradas, o que se traduz no alcance de 111,92% da meta estabelecida de 62% de implementação das recomendações monitoradas.

Em 2023, foram realizados 6 trabalhos de monitoramento, todos por meio do acompanhamento dos planos de ação elaborados pela administração, com análises sucintas periódicas pela SAU dos reportes trimestrais, conforme o novo procedimento de monitoramento formalmente instituído pela Portaria SAU 2/2023, que já era posto em prática desde 2022.

No ano de referência (2023), 53 recomendações tiveram prazos acordados para implementação vencidos, excluídas 4 recomendações, consideradas não mais aplicáveis. Das 49 recomendações restantes, 69,4% foram implementadas, 10,2% foram parcialmente implementadas, 18,4% estão em implementação e 2% não foram implementadas.

A manutenção do bom desempenho do indicador reflete o esforço da administração na busca pela melhoria dos processos de trabalho e pela observância das recomendações expedidas como forma de agregar valor aos processos de trabalho da organização.

A mensuração do IE 33 no ano de 2023 adotou o último questionário oficial do IGovCONTRAT, disponibilizado pelo TCU em 2021. O questionário foi respondido pela SAD, com posterior ratificação pelo CGovCON, em dezembro de 2023, cujo resultado foi usado exclusivamente para subsidiar este indicador estratégico.

Por fim, o desempenho do IE 34A se manteve insatisfatório ao longo do ano de 2023, evidenciando uma baixa aderência das contratações ao Plano de Contratações Anual pelas unidades contratantes. Considerando a necessidade de execução planejada das contratações do tribunal, a melhora no desempenho do indicador estratégico ora em análise depende essencialmente da conscientização das unidades.

Nesse sentido, importa destacar que, apesar dos esforços da SAD no sentido de alertar as unidades demandantes mediante e-mails, contatos telefônicos e presenciais, quanto ao correto cumprimento das contratações nos prazos previstos no PCA, as ações não se mostraram suficientes, culminando em 68

atrasos, o que corresponde a 40% das contratações previstas.

Outro fator que impactou o resultado do indicador foram as contratações extra-plano, representando 27% das contratações planejadas. Essa modalidade de contratação foi utilizada devido à priorização da Administração para demandas importantes de exercícios anteriores, além das não inicialmente previstas para a implantação da nova sede do Tribunal. O número de contratações canceladas no ano também se deve a essa priorização de contratações, tendo relação direta com as contratações extra-plano.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos¹. IE 27: foram realizadas ações estruturantes para as questões sobretudo atinentes à temática de Gestão

de Projetos, Gestão de Processos e Sustentabilidade, entretanto, os resultados obtidos ainda foram tímidos considerando que a conclusão de algumas frentes de trabalho não ocorreram. Como exemplo é possível citar a não aprovação institucional da Matriz de Processos Críticos, além do desdobramento total da Estratégia.

2. IE 29:

- Implantação do gerenciamento de riscos de TI;
- Elaboração do modelo de reporte dos riscos estratégicos;
- Implementação do monitoramento dos riscos estratégicos nas reuniões do Comitê de Gestão de Riscos - CGERI;
- Estruturação do Relatório de Riscos Institucionais como instrumento de reporte da ASGERI para a Diretoria-Geral e para o CGERI sobre a gestão dos riscos organizacionais;
- Elaboração de proposta do fluxo de comunicação dos riscos, a ser submetida ao CGERI.

3. IE 30:

- Aplicação do Programa de Qualidade em Auditoria Interna (PQAI) em todas as auditorias concluídas no exercício, inclusive a auditoria das contas anuais referentes ao exercício de 2022, proporcionando uma visão abrangente da implementação do referido programa ao longo do ciclo de auditorias.
- Elaboração de um plano de ação, com conclusão prevista para 2024, visando incrementar a qualidade das auditorias e da atividade de auditoria interna como um todo, incluindo melhorias como a adoção de mecanismos para incorporar as expectativas da alta administração quanto ao planejamento das auditorias, além da revisão de questionários de avaliação de qualidade.

4. IE 32: A fim de buscar monitorar e alavancar o resultado dos indicadores, elaborou-se plano de ação, por ocasião da primeira Reunião de Análise Crítica da Secretaria de Auditoria Interna, realizada em 27/2/2023, com ações que objetivaram auxiliar a administração no alcance das metas de implementação definidas, com foco na interlocução com a administração e as unidades auditadas e na comunicação institucional. Além disso, em março de 2023, foi finalizado o Plano de Tratamento Consolidado das Recomendações Pendentes de Implementação, cujos resultados foram publicados no Portal da SAU. Os principais benefícios incluem: (i) organização das recomendações com foco nos problemas a serem resolvidos; (ii) associação dos problemas e recomendações aos processos organizacionais relacionados; (iii) redução de aproximadamente 76% do volume de recomendações ativamente monitoradas pela SAU; e (iv) manutenção de uma base organizada de informações que subsidiará auditorias futuras sobre temas semelhantes.

As recomendações analisadas não foram incluídas no indicador estratégico em análise. Recomendações classificadas como "deficiências de controle ou riscos materializados, de natureza grave"; serão discutidas

com a administração, podendo resultar na elaboração de planos de ação para monitoramento futuro.

5. IE 33: Capacitação de gestores e demais servidores em gestão de riscos das contratações; avanços na estrutura e no acompanhamento do Plano de Contratações Anual; organização do processo de trabalho para planejamento das contratações, seleção de fornecedores e gestão dos contratos; adoção de práticas sustentáveis nas contratações, entre outros.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)A tendência é de melhora no desempenho do objetivo estratégico como um todo, considerando a

maturidade já alcançada

No tocante ao IE 28, o progresso na implantação da gestão de riscos ao longo do exercício 2024 deve ser lento, dada a limitada disponibilidade dos gestores para as atividades necessárias, devido às demandas do período eleitoral e à priorização da implantação do Programa de Integridade pela alta administração.

Por outro lado, não há expectativa de muito avanço no resultado do IE 29 nos próximos meses, uma vez que os próximos meses serão dedicados a atividades de estruturação do Programa de Integridade. Há, porém, uma forte expectativa de que a estruturação do programa auxilie na aculturação da gestão de riscos dentro do Tribunal nos anos vindouros.

A tendência do IE 30 é permanecer estável, mantendo o status de desempenho ótimo. O principal desafio relacionado ao indicador reside na execução das ações de aprimoramento estabelecidas no plano em curso, visando a melhoria do PQAI e a utilização das avaliações para impulsionar a qualidade dos serviços prestados pela auditoria interna.

Quanto ao IE 32, espera-se a manutenção ou melhoria dos resultados, considerando o desempenho do indicador nos últimos três exercícios (2021 a 2023) e a tendência de superação das metas estabelecidas. Os maiores desafios relacionados ao IE 33 se concentram no desenvolvimento da capacidade dos colaboradores da área de contratações, na definição de perfis profissionais desejados para atuar na área, bem como na definição de critérios objetivos para avaliação de desempenho e transmissão de informações, além da necessidade de elaborar mecanismos para atrair e reter os colaboradores na área de contratações. Por fim, o IE 34, apresentou tendência de melhora ao longo do ano, devido às contratações atrasadas que impactam negativamente o indicador serem, mesmo assim, realizadas durante o ano. Todavia, apesar da evolução, o resultado ainda se mostrou insatisfatório.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas IEs 26 e 27

- Definição de calendário anual de reuniões do Conselho de Governança

IE 28

- Alteração do indicador na forma proposta pela ASGERI e a garantia de recursos e apoio ao desenvolvimento do Projeto de Implantação do Programa de Integridade do TRE-RJ.

IE 29

- Apresentar à atual gestão o planejamento das ações para impulsionamento da gestão de riscos.

- Estabelecer como pauta fixa nas reuniões dos Comitês de Governança da Tecnologia da Informação e de Governança de Contratações o reporte dos riscos de TI e de contratações, respectivamente.

- Aperfeiçoar a estrutura e atribuições da Assessoria de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno.

IE 33

- Envolvimento da alta Administração na definição de diretrizes para seleção de colaboradores com perfil profissional adequado e mecanismos de retenção destes na área.

IE 34A

- Reforçar, com as unidades contratantes, a importância do atendimento dos prazos do PCA, para que este sirva também como instrumento de gestão das unidades, fazendo com que as contratações sejam executadas dentro dos prazos previstos.

Riscos associados ao objetivo IE 28

- Inexecução das atividades de monitoramento dos riscos que já estejam com a gestão implementada, prejudicando a gestão dos riscos organizacionais de forma ampla;

- Mudanças na priorização das diretrizes traçadas para a gestão de riscos que atrasem a implantação programada;

- Insuficiência/inadequação das ferramentas atualmente utilizadas no gerenciamento de riscos para um número grande de processos, prejudicando a integração da gestão de riscos.

IE 29

- Indisponibilidade de recursos que atrasem ou impeçam a ampliação da implantação do gerenciamento de riscos na organização;

- Prioridades estabelecidas pela alta administração que atrasem ou impeçam a implementação das ações planejadas para impulsionamento da gestão de riscos na organização;

- Resistência por parte dos gestores para adoção das práticas de gestão de riscos;
- Mudanças nas equipes de apoio à gestão que acarretam a perda do conhecimento técnico necessário à gestão de riscos na respectiva área.

IE 30

- Apesar dos resultados aferidos nos dois últimos ciclos, é importante considerar os riscos potenciais em relação ao próprio Programa de Qualidade de Auditoria Interna, o que pode esvaziar seu propósito, que incluem a ausência de atualização do programa com as mudanças em normas e práticas vigentes, o que poderia comprometer sua eficácia, a manutenção do monitoramento regular da eficácia do programa e da comunicação efetiva e constante com as partes interessadas.

IE 32

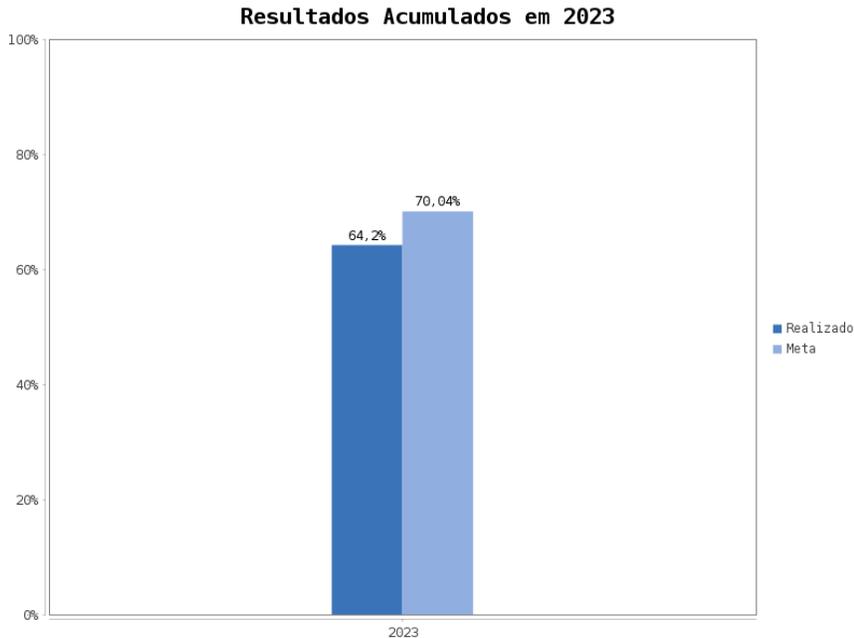
- Possíveis dificuldades quanto à análise e acompanhamento tempestivo dos planos de ação, na medida em que forem sendo realizadas novas e sucessivas auditorias, com a consequente elaboração dos correspondentes planos de ação, o que ocasionará concomitantes análises dos reportes periódicos pela Secretaria de Auditoria Interna.
- Dificuldade no cumprimento das demandas próprias da função de auditoria interna, assim como na realização de outras ações que agreguem valor à instituição em razão do reduzido quantitativo do quadro de pessoal da Secretaria de Auditoria Interna.
- Permanência de déficit no quadro de pessoal da SAU, com atribuições de auditoria interna, pode dificultar o cumprimento das demandas próprias da atividade.

IE 33

- A falta de colaboradores com perfil de atuação na área de contratações e a difícil retenção dos colaboradores na área geram o risco de atraso ou inexecução das contratações, podendo impactar atividades essenciais do Tribunal.

IE 34A

- Não conclusão das contratações no período, impactando o objeto da contratação e o orçamento do ano corrente.

IE 26 - Índice de aprimoramento da governança institucional**Satisfatório****Desempenho do Período: 91,66%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CPLAN.****Análise de contexto**

Trata-se de indicador que objetiva aprimorar o sistema de governança no TRE-RJ, para tanto, é utilizado o questionário presente no levantamento de Governança e Gestão realizado pelo TCU - IGG TCU. Considerando tratar-se de primeira medição do indicador, cabe destacar que o resultado obtido não representa o resultado das ações ocorridas ao longo do ano de 2023 e sim, um resultado global do esforço institucional até o ano de 2021.

Para os próximos períodos de medição pretende-se criar comparativos e um linha de crescimento. Por fim, importante destacar que no ano de 2023 não foi realizado o levantamento pelo TCU sendo consignado neste indicador o resultado obtido na última medição realizado pelo órgão de controle em 2021.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

As ações implementadas nos anos de 2021, 2022 e 2023 só poderão ter seus resultados aferidos no próximo levantamento realizado pelo órgão externo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

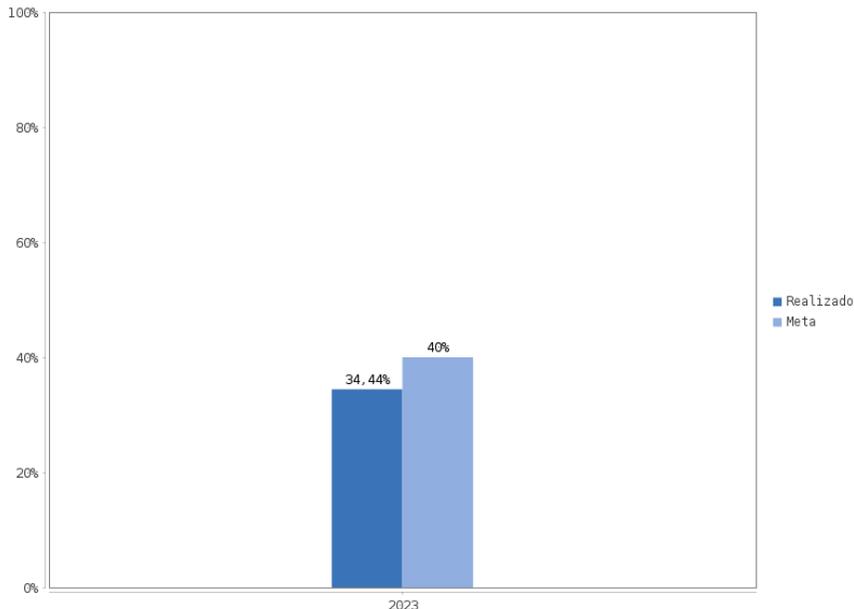
Ações de aprimoramento do sistema de governança têm sido implementadas no TRE-RJ podendo citar a implementação de comitês de apoio, além da instrumentalização de processos de trabalho, tendo este cenário como base é possível identificar tendência de elevação da performance do Tribunal.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Definir calendário anual de reuniões do Conselho de Governança.

Riscos associados ao objetivo

1 - Recusos de pessoal restritos que limitam a implementação e ampliação do sistema de governada, gerando o risco de não priorização dessas ações.

IE 27 - Taxa de Maturidade da Execução da Estratégia**Ótimo****Desempenho do Período: 86,11%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CPLAN.****Análise de contexto**

Trata-se de indicador que objetiva alavancar a maturidade na execução da estratégia no TRE-RJ. Para tanto, foi estruturado questionário embasado em boas práticas de gestão por vezes monitorados por órgãos de controle. Considerando tratar-se da segunda medição do indicador, já será possível criar comparativos e uma linha de crescimento.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foram realizadas ações estruturantes para as questões sobretudo atinentes à temática de Gestão de Projetos, Gestão de Processos e Gestão Estratégica, entretanto, os resultados obtidos ainda foram penalizados considerando que a conclusão de algumas frentes de trabalho não ocorreram. Como exemplo é possível citar a não aprovação institucional da Matriz de Gestores e Processos Críticos, além do desdobramento total da Estratégia.

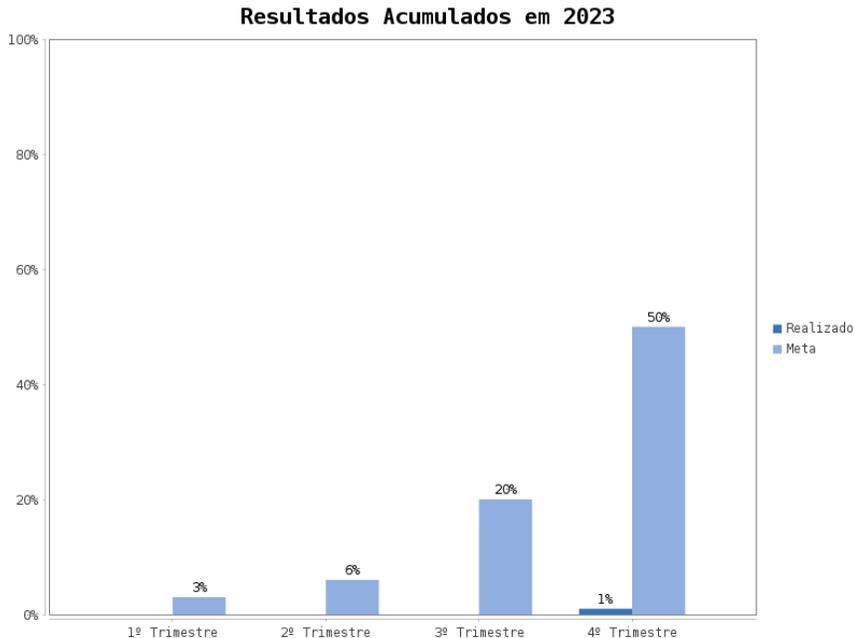
Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Tendência de melhoria no desempenho, considerando a possibilidade de finalização de frentes de trabalho ligadas diretamente à questões presentes no questionário aplicado.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Riscos associados ao objetivo

- 1 - Não aprovação institucional de frentes de trabalho, que impactam diretamente o questionário aplicado.
- 2 - Recursos de Pessoal insuficientes para implementação de novas frentes de trabalho, considerando que a cada entrega que se realiza é necessária sua manutenção.
- 3 - Priorização pela Alta Administração de novas frentes de trabalho diretamente ligadas ao questionário aplicado.

IE 28 - Taxa de processos críticos com riscos geridos**Não realizado****Desempenho do Período: 1,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASGERI.****Análise de contexto**

A medição do indicador permanece impossibilitada, aguardando a definição do rol de processos críticos, que não ocorreu até a presente data.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Não houve nenhuma ação adicional realizada no último período.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Considerando a impossibilidade de medição do indicador desde o início de vigência do atual Plano Estratégico, a ASGERI apresentou proposta de alteração do indicador para apreciação pelo Comitê de Gestão da Estratégia.

Apesar da proposta apresentada, espera-se que o progresso na implantação da gestão de riscos nos processos do TRE-RJ seja bastante tímido ao longo do exercício 2024, tendo em vista que a disponibilidade dos gestores para as atividades necessárias à implantação da gestão de riscos fica prejudicada pelas demandas do período eleitoral.

Além disso, a alta administração estabeleceu como prioridade para os próximos anos, a implantação do Programa de Integridade do TRE-RJ, o que exigirá a concentração de esforços na estruturação do Programa, durante o exercício 2024.

Não obstante o panorama apresentado, há uma forte expectativa de que a estruturação do programa auxilie na implantação da gestão de riscos em diversos processos nos anos vindouros.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

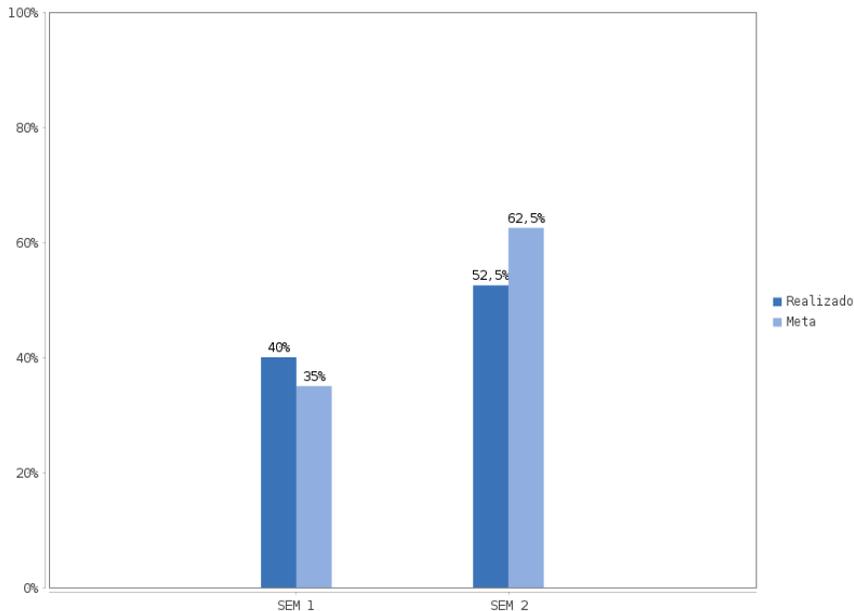
Sugere-se a alteração do indicador na forma proposta pela ASGERI e a garantia de recursos e apoio ao desenvolvimento do Projeto de Implantação do Programa de Integridade do TRE-RJ.

Riscos associados ao objetivo

1. Inexecução das atividades de monitoramento dos riscos que já estejam com a gestão implementada, prejudicando a gestão dos riscos organizacionais de forma ampla;

2. Mudanças na priorização das diretrizes traçadas para a gestão de riscos que atrasem a implantação programada;

3. Insuficiência/inadequação das ferramentas atualmente utilizadas no gerenciamento de riscos para um número grande de processos, prejudicando a integração da gestão de riscos.

IE 29 - Taxa de aprimoramento da gestão de riscos e controles internos**Ótimo****Desempenho do Período: 84,00%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASGERI.****Análise de contexto**

O indicador busca demonstrar o aprimoramento da gestão de riscos no TRE-RJ a partir da avaliação da adoção de práticas a ela vinculadas. Atualmente, a gestão de riscos no Tribunal está regulamentada pela Política de Gerenciamento de Riscos do TRE-RJ (Resolução nº 1.101/2019) e a metodologia adotada para sua aplicação encontra-se prevista no Manual de Gerenciamento de Riscos, aprovado pelo Ato GP nº 462/2019.

A Assessoria de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno – ASGERI é a unidade responsável pela estruturação das atividades relacionadas a gestão de riscos do Tribunal e as práticas contempladas no indicador direcionam as ações necessárias a essa estruturação.

Ao longo do tempo, a unidade vem aperfeiçoando instrumentos e padrões de forma a facilitar a adoção de práticas de gestão de riscos na instituição, em busca de introduzi-la na cultura da gestão organizacional. O resultado desse esforço, porém, ocorre de forma paulatina, conforme as áreas adotem as abordagens de riscos propostas e a instituição impulse sua implementação em temas críticos.

No último período o desempenho do indicador foi alavancado pelo início do monitoramento dos riscos estratégicos, o que impactou no nível atribuído ao gerenciamento de riscos críticos e aos controles implantados para tais riscos.

Deve-se ponderar, no entanto, que não houve uma definição clara da alta administração quanto aos riscos que se consideram críticos para a organização, razão pela qual a atual avaliação pode sofrer alterações em função da ampliação dos riscos críticos para além dos riscos estratégicos.

O atual direcionamento dado pela alta gestão de priorização da implantação do Programa de Integridade do TRE-RJ exigirá o envolvimento de diversas áreas e o aperfeiçoamento da comunicação e governança da gestão de riscos, o que poderá contribuir para a melhoria do nível de aderência em alguns quesitos avaliados, como a utilização das informações resultantes do processo de gestão de riscos na tomada de decisão, o monitoramento e a avaliação da gestão de riscos pela alta instância de governança e a divulgação e atualização dos planos de gerenciamento de riscos.

Por outro lado, alguns quesitos tendem a não ser impulsionados, como o plano de continuidade e a estruturação do ciclo de aprimoramento da gestão de riscos.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

No último período, as principais ações realizadas foram:

Implantação do gerenciamento de riscos de TI;Elaboração do modelo de reporte dos riscos estratégicos;Implementação do monitoramento dos riscos estratégicos nas reuniões do Comitê de Gestão de Riscos - CGERI;Estruturação do Relatório de Riscos Institucionais como instrumento de reporte da ASGERI para a Diretoria-Geral e para o CGERI sobre a gestão dos riscos organizacionais;Elaboração de proposta do fluxo de comunicação dos riscos, a ser submetida ao CGERI.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Uma vez que os próximos meses serão dedicados a atividades de estruturação do Programa de Integridade, há expectativa de que não ocorram avanços na gestão de riscos que melhorem o resultado do indicador, o que impactará de forma negativa no desempenho do objetivo.

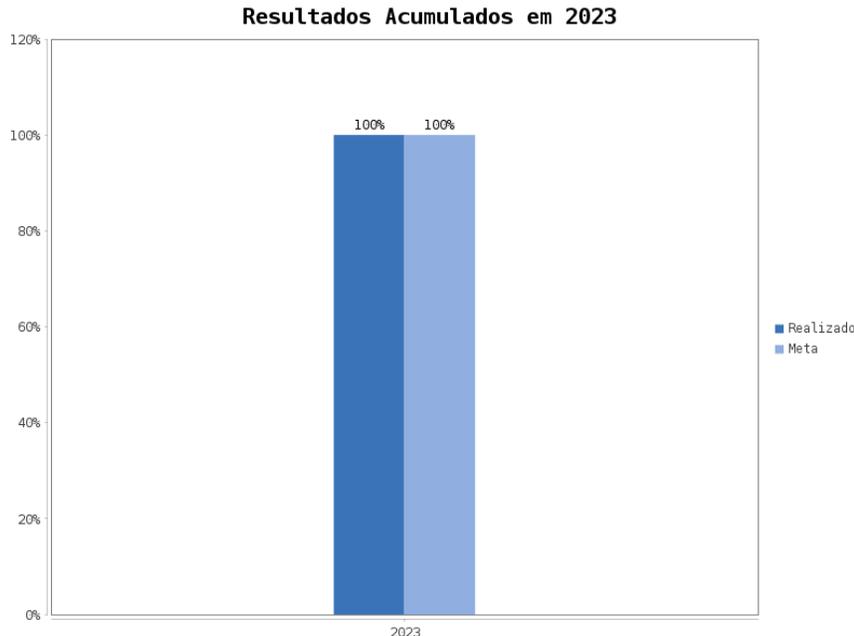
Há, porém, uma forte expectativa de que a estruturação do programa auxilie na aculturação da gestão de riscos dentro do Tribunal nos anos vindouros.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Apresentar à atual gestão o planejamento das ações para impulsionamento da gestão de riscos.Estabelecer como pauta fixa nas reuniões dos Comitês de Governança da Tecnologia da Informação e de Governança de Contratações o reporte dos riscos de TI e de contratações, respectivamente.Aperfeiçoar a estrutura e atribuições da Assessoria de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno.

Riscos associados ao objetivo

Indisponibilidade de recursos que atrasem ou impeçam a ampliação da implantação do gerenciamento de riscos na organização;Prioridades estabelecidas pela alta administração que atrasem ou impeçam a implementação das ações planejadas para impulsionamento da gestão de riscos na organização;Resistência por parte dos gestores para adoção das práticas de gestão de riscos;Mudanças nas equipes de apoio à gestão que acarratem a perda do conhecimento técnico necessário à gestão de riscos na respectiva área.

IE 30 - Taxa de auditorias que alcançaram o padrão mínimo de qualidade**Ótimo****Desempenho do Período: 100,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSAU.****Análise de contexto**

O indicador estratégico IE-30, avaliado anualmente, apresentou índice de desempenho com status ótimo em 2023, alcançando a meta estabelecida de 100% de auditorias realizadas que atingiram o padrão mínimo de qualidade definido no Programa de Qualidade da Auditoria Interna (PQAI), instituído pela Portaria SAU 1/2022 – entre 40% e 60% de respostas positivas aos questionários de avaliação respondidos pelas unidades auditadas, pelas equipes de auditoria e pelo supervisor dos trabalhos.

O IE-30 abrange aspectos como planejamento, execução, comunicação dos resultados, relacionamento com a unidade auditada e preparo da equipe de auditoria.

O status de desempenho ótimo prossegue desde o ano anterior (2022), quando o indicador IE-30 passou a ser mensurado no plano estratégico 2021-2026, compondo o Objetivo Estratégico OE-08 (Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional).

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

O ano de 2023 marcou a primeira aplicação do PQAI a todas as auditorias finalizadas no exercício, incluindo a auditoria nas contas anuais (exercício 2022), permitindo uma visão abrangente de sua aplicação em todo o ciclo.

Em junho de 2023, a Secretaria de Auditoria Interna da Presidência (SAU) emitiu relatório consolidado dos resultados na obtenção dos feedbacks sobre a qualidade das auditorias realizadas em 2022, assim como da mensuração e análise de outras métricas de desempenho do PQAI.

O relatório embasou a elaboração de um plano de ação visando incrementar a qualidade das auditorias e da atividade de auditoria interna como um todo. O plano de ação inclui melhorias como a adoção de mecanismos para incorporar as expectativas da Alta Administração e outros gestores do Tribunal ao planejamento das auditorias, além da revisão dos questionários de avaliação de qualidade para torná-los mais sucintos e eficazes na identificação de deficiências nos processos de trabalho.

O cumprimento do plano de ação está em execução, com previsão de conclusão em 2024.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Conforme previsto na análise realizada em janeiro de 2023, baseada na mensuração do ciclo de 2022, foi confirmada a previsão de se manter o status de desempenho ótimo de atingimento da meta do IE-30.

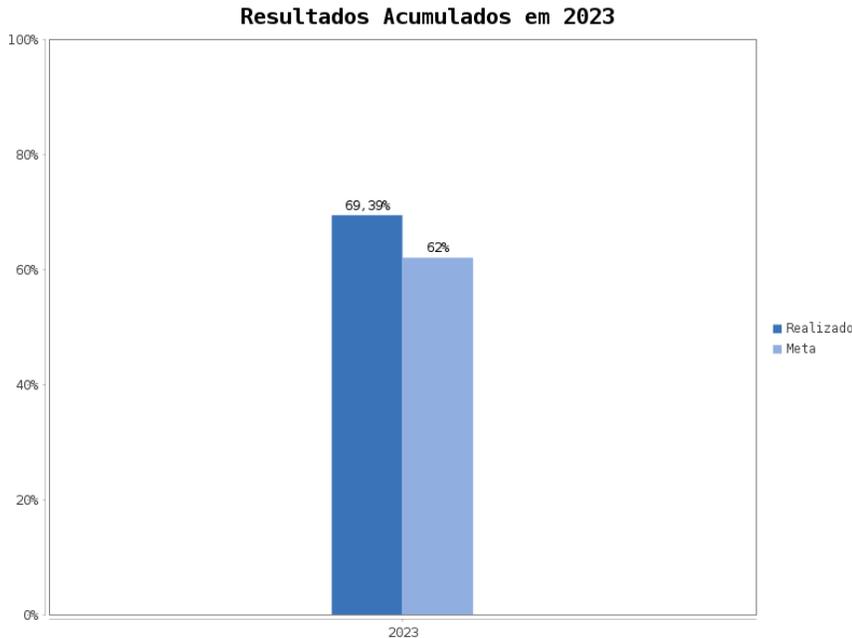
O principal desafio reside na execução das ações de aprimoramento estabelecidas no plano em curso, visando a melhoria do PQAI e a utilização das avaliações para impulsionar a qualidade dos serviços prestados pela auditoria interna.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Dado o alcance dos resultados e da implementação de ações de aprimoramento do PQAI, não se vislumbram propostas adicionais para melhorias futuras neste momento.

Riscos associados ao objetivo

Apesar dos resultados aferidos nos dois últimos ciclos, é importante considerar os riscos potenciais em relação ao próprio Programa de Qualidade de Auditoria Interna, o que pode esvaziar seu propósito, que incluem a ausência de atualização do programa com as mudanças em normas e práticas vigentes, o que poderia comprometer sua eficácia, a manutenção do monitoramento regular da eficácia do programa e da comunicação efetiva e constante com as partes interessadas.

IE 32 - Taxa de implementação das recomendações da auditoria interna**Ótimo****Desempenho do Período: 111,92%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSAU.****Análise de contexto**

O indicador estratégico IE-32, medido anualmente, apresentou índice de desempenho com status ótimo em 2023, tendo sido implementadas 69,4% das recomendações monitoradas, o que corresponde a 111,92% da meta estabelecida de 62% de implementação das recomendações com prazo vencido no período.

O IE-32 compõe o objetivo estratégico OE-08 (Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional) do Plano Estratégico 2021-2026. Esse objetivo busca aperfeiçoar os mecanismos de liderança, estratégia e controle, bem como a adoção de boas práticas de governança institucional. Tem origem no indicador de apoio IA68A do planejamento estratégico 2016-2021.

O status de desempenho ótimo prossegue desde o ano anterior (2022), com um aumento no percentual então alcançado: implementação de 61,54% das recomendações com prazos de vencidos no período.

Em 2023, foram realizados 6 trabalhos de monitoramento, todos por meio do acompanhamento dos planos de ação elaborados pela administração, com análises sucintas periódicas pela SAU dos reportes trimestrais, conforme o novo procedimento de monitoramento formalmente instituído pela Portaria SAU 2/2023, que já era posto em prática desde 2022.

No ano de referência (2023), 53 recomendações tiveram prazos acordados para implementação vencidos, excluídas 4 recomendações, consideradas não mais aplicáveis. Das 49 recomendações restantes, 69,4%% foram implementadas, 10,2% foram parcialmente implementadas, 18,4% estão em implementação e 2% não foram implementadas.

A manutenção do bom desempenho do indicador reflete o esforço da administração na busca pela melhoria dos processos de trabalho e pela observância das recomendações expedidas como forma de agregar valor aos processos de trabalho da organização.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Para monitorar e impulsionar os resultados dos indicadores, foi elaborado um plano de ação na primeira Reunião de Análise Crítica da SAU, realizada em 27/2/2023. As ações tinham como objetivo auxiliar a administração a atingir as metas de implementação, com foco na interlocução com a administração e as unidades, além da comunicação institucional.

As ações estabelecidas visavam ampliar a efetividade da comunicação da SAU, com a elaboração e publicação do informativo mensal "SAU Informa" e a criação e publicação de fichas-síntese dos trabalhos de auditoria e monitoramentos,

bem como a avaliação trimestral parcial dos resultados do indicador para acompanhamento de sua performance e intervenções preventivas.

Considerando que este foi o primeiro ano em que a SAU atuou integralmente por meio do monitoramento das recomendações por via de planos de ação elaborados pela administração, como prazos de implementação previamente acordados e análises periódicas dos reportes trimestrais enviados à SAU, avalia-se que os resultados atingiram o objetivo proposto.

Além disso, em março de 2023, foi finalizado o Plano de Tratamento Consolidado das Recomendações Pendentes de Implementação, cujos resultados foram publicados no Portal da SAU. Os principais benefícios incluem: (i) organização das recomendações com foco nos problemas a serem resolvidos; (ii) associação dos problemas e recomendações aos processos organizacionais relacionados; (iii) redução de aproximadamente 76% do volume de recomendações ativamente monitoradas pela SAU; e (iv) manutenção de uma base organizada de informações que subsidiará auditorias futuras sobre temas semelhantes.

As recomendações analisadas não foram incluídas no indicador estratégico em análise. Recomendações classificadas como "deficiências de controle ou riscos materializados, de natureza grave" serão discutidas com a administração, podendo resultar na elaboração de planos de ação para monitoramento futuro.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Considerando o desempenho do indicador nos últimos três exercícios (2021 a 2023) e a tendência de superação das metas estabelecidas, espera-se a manutenção ou melhoria dos resultados.

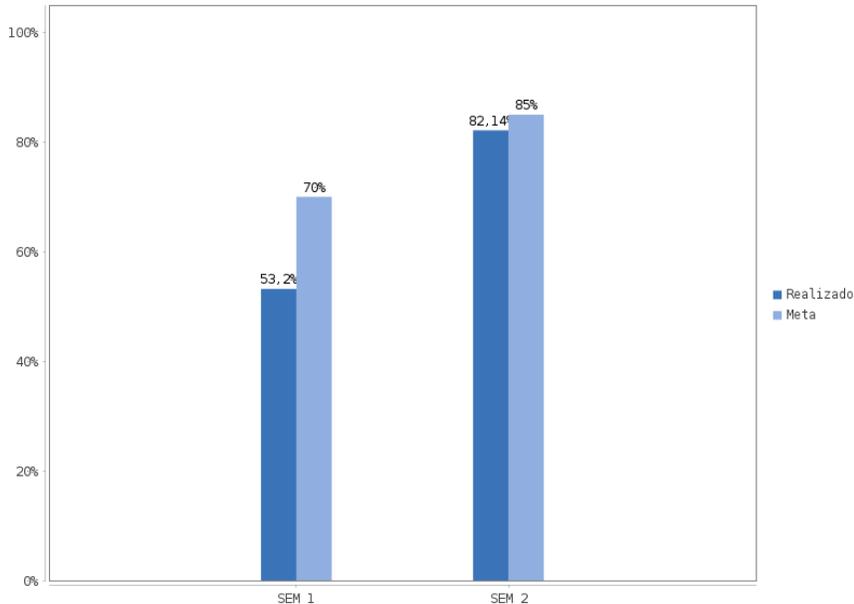
O ano de 2023 foi o primeiro em que todas as recomendações foram monitoradas por meio da análise e acompanhamento dos planos de ação elaborados pela administração, coordenados pela Assessoria de Gerenciamento de Riscos e Controle (Asgeri), da Diretoria-Geral. Este processo tem potencial para ser aprimorado no futuro.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Considerando os resultados satisfatórios alcançados e a dinâmica recente de monitoramento das recomendações, não há propostas de melhoria no momento. No entanto, vislumbra-se oportunidades para melhorar continuamente os procedimentos do processo de trabalho, a fim de alcançar maior eficiência na análise dos planos de ação.

Riscos associados ao objetivo

Os riscos apontados na análise do ano anterior continuam relevantes, incluindo possíveis dificuldades na análise e acompanhamento oportunos dos planos de ação à medida que novas auditorias forem sendo realizadas. Além disso, a permanência de déficit no quadro de pessoal da SAU, com atribuições de auditoria interna, pode dificultar o cumprimento das demandas próprias da atividade.

IE 33 - Índice de gestão e governança das contratações**Ótimo****Desempenho do Período: 96,64%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SAD.****Análise de contexto**

A análise do indicador usou como base o último questionário oficial do IGovCONTRAT, disponibilizado pelo TCU em 2021. O questionário foi respondido pela SAD, com posterior ratificação pelo CGovCON, em dezembro de 2023, cujo resultado foi usado exclusivamente para subsidiar este indicador estratégico.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Observa-se uma evolução significativa no percentual de itens do questionário que foram alcançados de 2021 para 2023, indicando que as medidas adotadas foram efetivas. Como ações realizadas, pode-se citar: capacitação de gestores e demais servidores em gestão de riscos das contratações; avanços na estrutura e no acompanhamento do Plano de Contratações Anual; organização do processo de trabalho para planejamento das contratações, seleção de fornecedores e gestão dos contratos; adoção de práticas sustentáveis nas contratações, entre outros.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

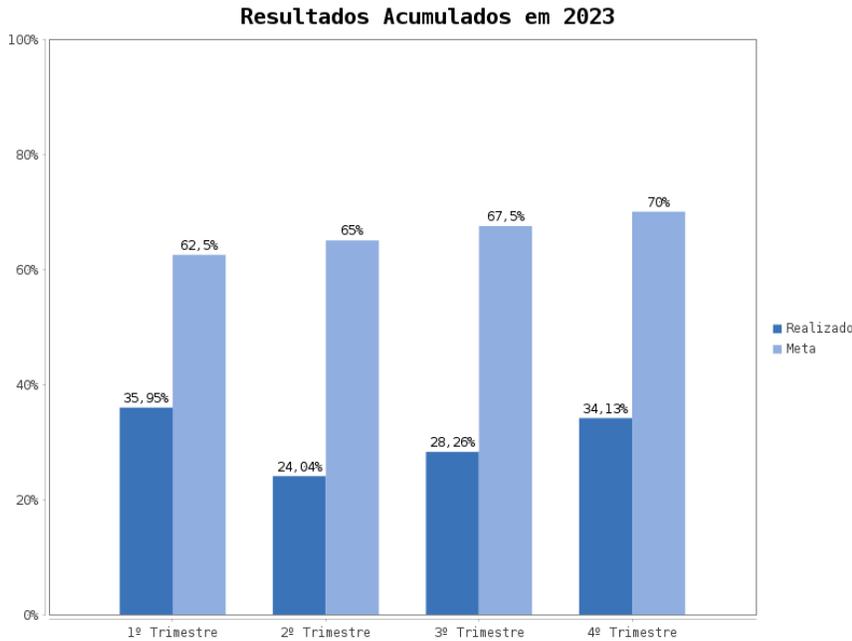
Os desafios se concentram no desenvolvimento da capacidade dos colaboradores da área de contratações, na definição de perfis profissionais desejados para atuar na área, bem como na definição de critérios objetivos para avaliação de desempenho e transmissão de informações, além da necessidade de elaborar mecanismos para atrair e reter os colaboradores na área de contratações.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Envolvimento da alta Administração na definição de diretrizes para seleção de colaboradores com perfil profissional adequado e mecanismos de retenção destes na área.

Riscos associados ao objetivo

A falta de colaboradores com perfil de atuação na área de contratações e a difícil retenção dos colaboradores na área geram o risco de atraso ou inexecução das contratações, podendo impactar atividades essenciais do Tribunal.

IE 34A - Taxa de aderência das contratações ao Plano de Contratações Anual (PCA)**Insatisfatório****Desempenho do Período: 48,76%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SAD.****Análise de contexto**

O PCA relacionava 168 contratações para este exercício, das quais 100 contratações foram concluídas, sendo que 68 destas foram concluídas com atraso. Estão em andamento 22 contratações, 45 foram canceladas e 1 não foi iniciada. Além disso, durante este exercício, foram iniciadas 46 contratações não planejadas (Extra-plano). Esse conjunto de dados indica o motivo de o resultado do indicador se apresentar insatisfatório no trimestre, evidenciando uma baixa aderência das contratações ao planejamento.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Apesar dos esforços da SAD no sentido de alertar as unidades demandantes mediante e-mails, contatos telefônicos e presenciais, quanto ao correto cumprimento das contratações nos prazos previstos no PCA, as ações não se mostraram suficientes, culminando em 68 atrasos, o que corresponde a 40% das contratações previstas. Outro fator que impactou o resultado do indicador foram as contratações extra-plano, representando 27% das contratações planejadas. Essa modalidade de contratação foi utilizada devido à priorização da Administração para demandas importantes de exercícios anteriores, além das não inicialmente previstas para a implantação da nova sede do Tribunal. O número de contratações canceladas no ano também se deve a essa priorização de contratações, tendo relação direta com as contratações extra-plano.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

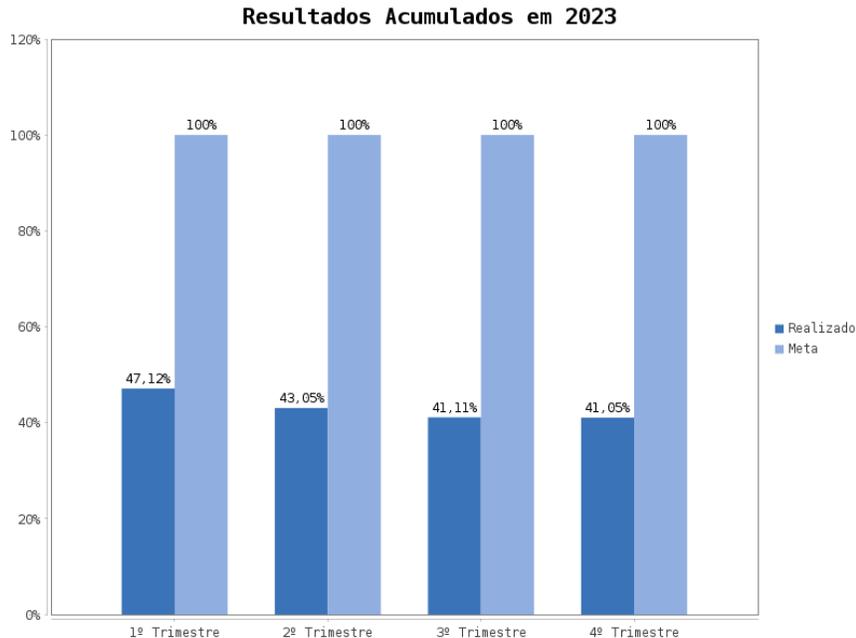
O indicador, conforme esperado, apresentou tendência de melhora ao longo do ano, devido às contratações atrasadas que impactam negativamente o indicador serem, mesmo assim, realizadas durante o ano. Todavia, apesar da evolução, o resultado ainda se mostrou insatisfatório.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Para 2024, deve-se reforçar, com as unidades contratantes, a importância do atendimento dos prazos do PCA, para que este sirva também como instrumento de gestão das unidades, fazendo com que as contratações sejam executadas dentro dos prazos previstos.

Riscos associados ao objetivo

Não conclusão das contratações no período, impactando o objeto da contratação e o orçamento do ano corrente.

OE 09 - Promover a gestão de informações de forma padronizada, segura e transparente**Insatisfatório****Desempenho do Período: 41,05%****Responsável: SAD.**

Análise de contextoO desempenho do Objetivo Estratégico 09, que visa a promoção da gestão de informações de forma padronizada, segura e transparente, foi considerado "Insatisfatório" para o ano de 2023, devido à impossibilidade de medição de dois dos quatro indicadores que o compõem. Contudo, os indicadores que tiveram medição apresentaram resultados com desempenho "Ótimo" e "Satisfatório". Apesar do resultado numérico insatisfatório, observa-se um aumento expressivo na maturidade da gestão de informação do Tribunal, além de um grande empenho e dedicação das unidades envolvidas em atividades preparatórias da gestão, que demandam tempo e são necessárias para o alcance da meta de médio prazo.

Ações realizadas no último período e resultados obtidosO IE 35 (Taxa de ativos de informação avaliados quanto à existência de dados pessoais - LGPD) não teve sua medição iniciada no ano de 2023 devido aos trâmites de contratação da ferramenta informatizada para realização do levantamento e avaliação dos ativos de informação. Segundo informa a SEGDOC, espera-se que a última etapa de parametrização da ferramenta seja concluída no primeiro semestre de 2024, possibilitando, então, o início da medição do indicador.

O IE 38 (Índice de serviços críticos com gestão de risco de segurança da informação) foi outro que não foi possível realizar a medição no ano de 2023, por ainda não haver índice disponível. Segundo a ASINFO, a criação do índice depende do estabelecimento, pela alta gestão, dos serviços considerados críticos para o negócio, seguido da análise, pela STI, de quais ativos de TI suportam esses serviços.

Já os indicadores IE 36 (Taxa de assentamentos funcionais de servidores ativos e inativos digitalizados) e IE 37 (Índice de aprimoramento do processo administrativo eletrônico) tiveram sua medição realizada e alcançaram bons resultados.

O IE36 obteve desempenho "Satisfatório" e, segundo a SEPRES, estima-se que até o final do primeiro semestre de 2024 seja concluída a digitalização dos documentos relativos aos servidores inativos, alcançando o total de 30 metros lineares. Porém, informações obtidas junto à chefia da SECINP dão conta de que a documentação relativa aos pensionistas (20 metros lineares ou 40% do total) encontra-se em pior estado de conservação do que se encontrava a documentação referente aos inativos, fator que poderá acarretar maior lentidão na digitalização destes últimos documentos.

O IE37 obteve desempenho "Ótimo" e, segundo a SEGDOC, o resultado quanto à implantação das Bases de Conhecimento no SEI! pode ser considerado excelente, posto que se possui mais de 90% das Bases com tipos processuais

ativos neste sistema já implantadas no SEI!. Por outro lado, houve resultado ruim quanto à análise do uso das Bases de Conhecimento realizadas, em torno de 40%, o que, ainda que pudesse ser esperado para o momento, teve impacto decisivo no desempenho geral do indicador para o 2º semestre/2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)A tendência é de expressiva melhora no OE09 para o ano de 2024, tendo em vista que os indicadores que apresentaram resultado como "Não Medido" em 2023 não devem repetir esse comportamento em 2024. As ações preparatórias nas unidades responsáveis pelos indicadores encontram-se bem avançadas e indicam um efetivo início de medição das variáveis em breve.

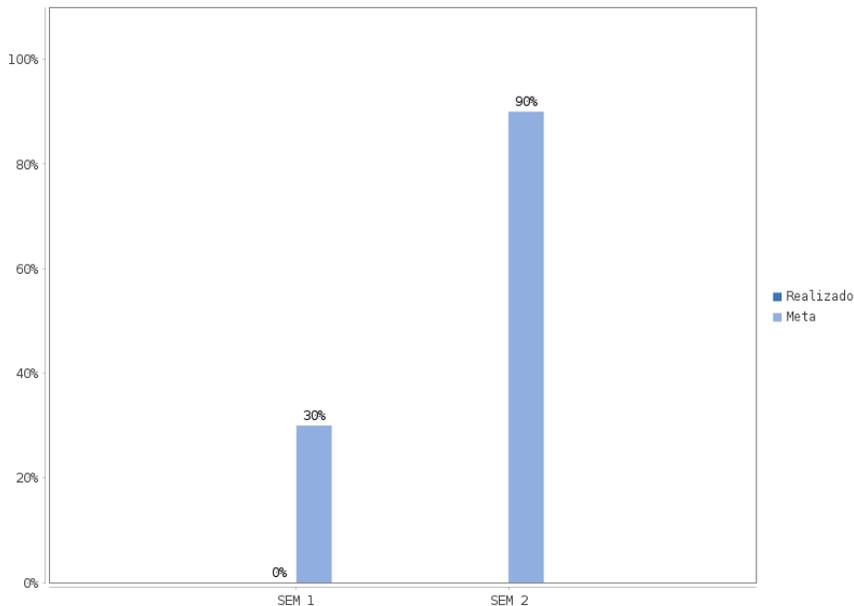
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadasAcompanhamento ativo, das unidades envolvidas, para acelerar processos burocráticos e que envolvam instâncias superiores de decisão, além de proporcionar adequada capacitação dos servidores e disponibilização de maquinário/software necessários.

Riscos associados ao objetivoPara o IE 35, identificam-se nesse momento os riscos associados com as ações para parametrização dos novos metadados, circunstância que pode gerar novos e significativos problemas e necessidade de novos ajustes na ferramenta, visto que serão incluídos muitos conjuntos de novos metadados.

Para o IE 36, tendo em vista que 2024 é ano eleitoral, o principal risco associado ao objetivo está ligado à cessão de operadores de escâner para realizar tarefas em outras unidades da Sede do TRE/RJ.

Para o IE 37, o risco principal é a produção e pesquisa inadequada por tipos de documentos produzidos no SEI!, quando há uso inadequado dos tipos de documentos e processos já implantados no SEI! e estruturados através do uso de Bases de Conhecimento.

Para o IE38, destaca-se a demanda por esforços conjuntos da área de segurança da informação e gestão de riscos, além do envolvimento da alta administração para definições normativas.

IE 35 - Taxa de ativos de informação avaliados quanto à existência de dados pessoais - LGPD**Não realizado****Desempenho do Período:****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGGIM.****Análise de contexto**

No segundo semestre de 2022 foi contratada a ferramenta informatizada para realização do levantamento e avaliação dos ativos de informação quanto à LGPD, conforme processo 2020.0.000054284-7. O período experimental de uso da ferramenta e respectivos ajustes do sistema Astrum Pro foi concluído em setembro de 2023, tendo o sistema recebido aceite da equipe de contratação. Após, foi identificada a necessidade de novos procedimentos e ajustes pela SEGDOC para geração dos Instrumentos de Gestão Documental (ajustes nos metadados importados para o banco de dados), tendo sido os procedimentos de ajustes concluídos no mês de dezembro de 2023, durante o recesso. A ferramenta será testada novamente pela equipe da SEGDOC em ambiente de produção e os instrumentos de Gestão Documental conferidos. Após, será iniciada a parametrização dos metadados da LGPD no ambiente de homologação para realização de testes e projeto piloto, prevista para iniciar na segunda quinzena de janeiro de 2024. Espera-se que a nova etapa de parametrização da ferramenta seja concluída no primeiro semestre de 2024.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

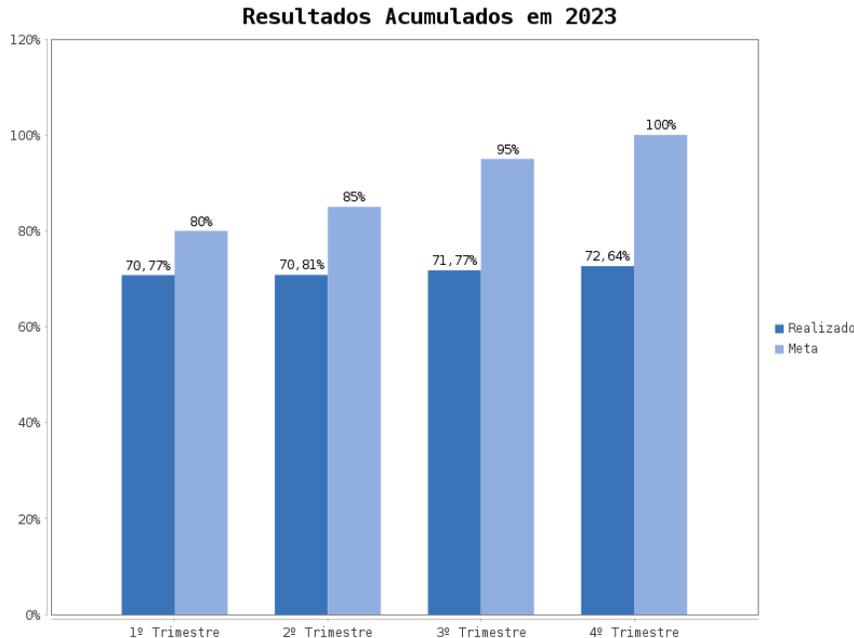
Soluções das pendências identificadas e repetidos testes da ferramenta em ambiente de homologação para utilização da SEGDOC com funcionalidades de Gestão Documental. Testes nos instrumentos de Gestão Documental gerados e correções de problemas de migração de dados e fixação de códigos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas**Riscos associados ao objetivo**

Identifica-se nesse momento os riscos associados com as ações para parametrização dos novos metadados, circunstância que pode gerar novos e significativos problemas e necessidade de novos ajustes na ferramenta, visto que serão incluídos muitos conjuntos de novos metadados. Em razão dos diversos desafios enfrentados para configurar e ajustar a ferramenta, será necessário inclusive avaliar a estabilidade do sistema e a possibilidade de utilização da ferramenta para realização do Inventário de Dados Pessoais em projeto piloto, conforme registrado pela equipe de contratação da ferramenta.

Identifica-se ainda riscos associados com o período eleitoral, visto que outras ações podem ser priorizadas, trazendo dificuldades para conclusão da parametrização da ferramenta e preenchimento dos dados pelos gestores das unidades.

IE 36 - Taxa de assentamentos funcionais de servidores ativos e inativos digitalizados**Satisfatório****Desempenho do Período: 72,64%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPRES.****Análise de contexto**

Analisando a tarefa de digitalização de pastas de documentos da SECINP durante o ano de 2023, percebe-se a produção mensal ficou em torno de 1 metro linear de documentos, o que representa uma melhora quando em comparação com a produção do ano de 2022. Importante mencionar que em 2023 houve raras cessões de operadores de escâner para outras unidades da sede do TRE.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

O trabalho de digitalização do acervo documental da SECINP composto de 50 metros lineares de pastas, sendo 30 metros lineares referentes aos servidores inativos (60% do total) e 20 metros lineares referentes a pensionistas (40% do total) prosseguiu em ritmo lento, porém constante no período em análise. O trabalho ainda se manteve moroso em face do precário estado de conservação dos documentos trabalhados. Foi alcançado, aproximadamente, o total de 20 metros lineares de documentos digitalizados de servidores inativos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

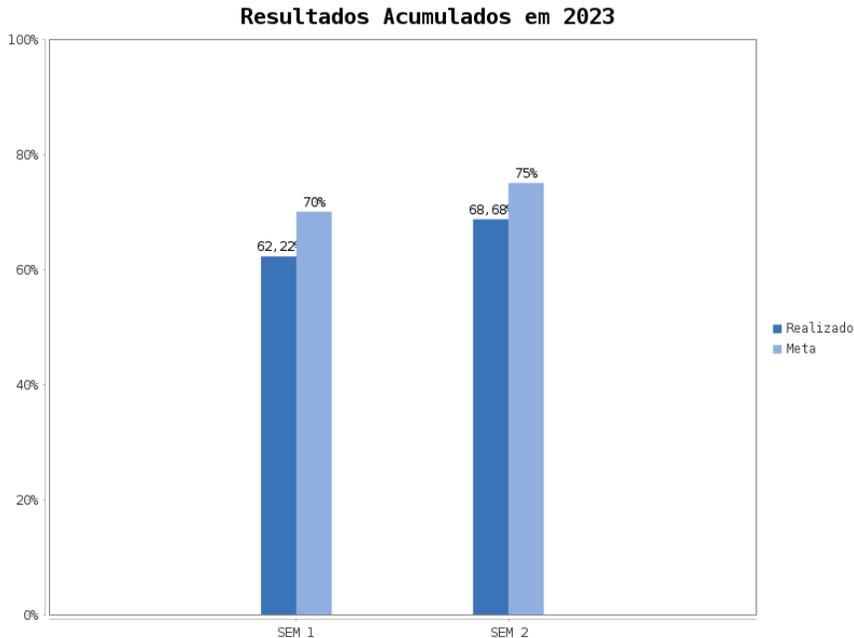
Estima-se que até o final do primeiro semestre de 2024 seja concluída a digitalização dos documentos relativos aos servidores inativos, alcançando o total de 30 metros lineares. Informações obtidas junto à chefia da SECINP dão conta de que a documentação relativa aos pensionistas (20 metros lineares ou 40% do total) encontra-se em pior estado de conservação do que se encontrava a documentação referente aos inativos, fator que poderá acarretar maior lentidão na digitalização destes últimos documentos.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Para o próximo período, será implementada a rotina de direcionar toda a força de trabalho dos operadores de escâner da execução das tarefas relacionadas à digitalização de pastas da SECINP, podendo as tarefas de digitalização de outros documentos administrativos de entrada diária na SEPRES por conta da equipe de servidores.

Riscos associados ao objetivo

Tendo em vista que 2024 é ano eleitoral, o principal risco associado ao objetivo está ligado à cessão de operadores de escâner para realizar tarefas em outras unidades da Sede do TRE/RJ.

IE 37 - Índice de aprimoramento do processo administrativo eletrônico**Ótimo****Desempenho do Período: 91,57%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGDOC.****Análise de contexto**

Trata-se de fase de trabalho em curso, que envolveu anteriormente sensibilização e preparação para início de mudança de cultura em relação à identificação de tipos documentais (aqui, caracterizados no sistema SEI! como tipos de documentos e de processos), agora aplicados de forma prática, no sistema SEI!, à produção desses tipos de documentos e de processos nesse sistema eletrônico, estruturados a partir das Bases de Conhecimento, orientando todos os usuários internos do TRE (servidores e magistrados) quanto à estruturação de fluxo processual 'ideal' para a produção de processos administrativos digitais no SEI!.

A continuidade da medição desse indicador no presente ano tem como objetivo subsidiar, de forma mais precisa, a percepção da SEGDOC (Unidade Gestora do SEI! no TRE/RJ) quanto à adequada utilização de milhares de tipos documentais reconhecidos pelas próprias Unidades do Tribunal quanto à especificidade de seus objetivos de produção para apoio às suas atividades cotidianas, permitindo aferir o grau de maturidade em relação ao uso estruturado do SEI! no Tribunal, como ferramenta associada à adoção do Processo Administrativo Eletrônico neste Tribunal, bem como para orientar melhorias no fluxo de trabalho materializado a partir das Bases de Conhecimento.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Para seleção dos processos críticos objeto da medição do indicador estratégico, utilizou-se, neste semestre, o critério relacionado aos 20% de tipos de processos no SEI!, por Competência (todas as competências, exceto Pessoas e Infraestrutura, no 2º semestre/2023). Primeiramente, foram priorizados os tipos processuais analisados em 2022, com indicação desfavorável e após, de forma subsidiária, utilizou-se a quantidade dos tipos de processos críticos selecionados pela SEGDOC, adotando-se porcentagem específica de processos de cada tipo processual a ser analisado pela SEGDOC, mediante estratos específicos por quantidade. Para a análise, adotou-se como critério de análise para cada tipo de processo crítico selecionado o início da data de implantação da 1ª versão da Base de Conhecimento deste tipo processual no SEI! (ou seja, 14/01/2019 - data da implantação geral do SEI! no Tribunal - ou data posterior) ou o final da data de análise dos tipos processuais em desconformidade com a Base de Conhecimento analisados em 2022, das supracitadas competências.

A partir dessa medição, adotou-se no segundo semestre de 2023, para continuidade do trabalho iniciado no semestre anterior pela SEGDOC (trabalho novo no Tribunal, em fase de amadurecimento), os tipos processuais ligados a todas as competências, exceto Pessoas e Infraestrutura (estas, analisadas no 1º semestre/2023).

O resultado quanto à implantação das Bases de Conhecimento no SEI! pode ser considerado excelente, posto que se possui mais de 90% das Bases com tipos processuais ativos neste sistema já implantadas no SEI!. Por outro lado, houve resultado ruim quanto à análise do uso das Bases de Conhecimento realizadas, em torno de 40%, o que, ainda pudesse ser esperado para o momento, teve impacto decisivo no desempenho geral do IE37 para o 2º semestre/2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Percebeu-se, em relação às Bases de Conhecimento, um trabalho que já vem com indícios de maior consolidação de implantação no Tribunal, vez que a SEGDOC já percebe haver uma internalização crescente do uso das Bases de Conhecimento pelos usuários internos do Tribunal a partir de suas atividades cotidianas de suporte ao SEI!, como medida de eficácia da produção de processos administrativos digitais no SEI!.

Quanto à análise do uso da Base de Conhecimento no SEI!, observou-se ainda haver uma adesão relativamente baixa ao uso adequado de Bases de Conhecimento, o que possivelmente pode ser associada, além da necessidade de maior consolidação de cultura organizacional quanto à produção estruturada de documentos e processos administrativos digitais no Tribunal, talvez possa estar também associada a eventuais dificuldades no uso simultâneo de outros sistemas eletrônicos para outras atividades cotidianas das unidades, sem o mesmo grau de detalhamento do SEI! e em uma nova realidade com o uso massivo de sistemas eletrônicos, o que pode ter tido algum impacto na observação do uso adequado das Bases de Conhecimento no SEI!.

Pelo observado na SEGDOC, indica-se a possibilidade de haver no mínimo estabilidade ou, ao menos, uma leve melhora do desempenho do indicador à medida que cria-se maior consciência no Tribunal em relação à importância do uso adequado das Bases de Conhecimento pelas Unidades, especialmente nos grupos de Unidades que passaram novamente pelo ciclo de análise do uso das Bases de Conhecimento, em 2023.

Pretende-se observar melhor essas tendências nas próximas análises do indicador estratégico IE37.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Quanto à análise do uso das Bases de Conhecimento, pretende-se em princípio continuar com a estratégia atualmente adotada, da sensibilização já verificada e, sempre que verificada a necessidade, de roteiro reforçando a sensibilização dos impactos quanto ao uso adequado das Bases de Conhecimento no SEI! para as Unidades Gestoras do processo e, como normalmente a maioria dos processos implantados no SEI! são transversais, podem atingir potencialmente as demais unidades operadoras desses processos com eventuais inconformidades verificadas no uso prático das Bases de Conhecimento no SEI!.

Vislumbra-se a possibilidade de ação (ações) de comunicação a ser(em) realizada(s) junto à COSOC para o ano de 2024 (ou, também, como parte de um Plano de Comunicação Social), reforçando a importância e os impactos futuros para a adequada utilização das Bases de Conhecimento implantadas no SEI!. Tal percepção existe inclusive porque, dentre a estratégia de sensibilização comunicada pela SEGDOC especialmente nos casos de desconformidade no uso de Bases de Conhecimento, encontra-se a menção a impactos futuros nos trabalhos de preservação digital (RDC-Arq), recentemente priorizados pela Administração do Tribunal no formato de projeto estratégico. Ademais, também vislumbra-se a importância de maior conscientização quanto ao tratamento e proteção de informações e dados pessoais, inclusive, aqueles produzidos no SEI!, tendo em vista a possibilidade de verticalização de trabalhos ligados à identificação e tratamento de dados pessoais, a partir de projeto estratégico (Inventário de Dados/LGPD).

Riscos associados ao objetivo

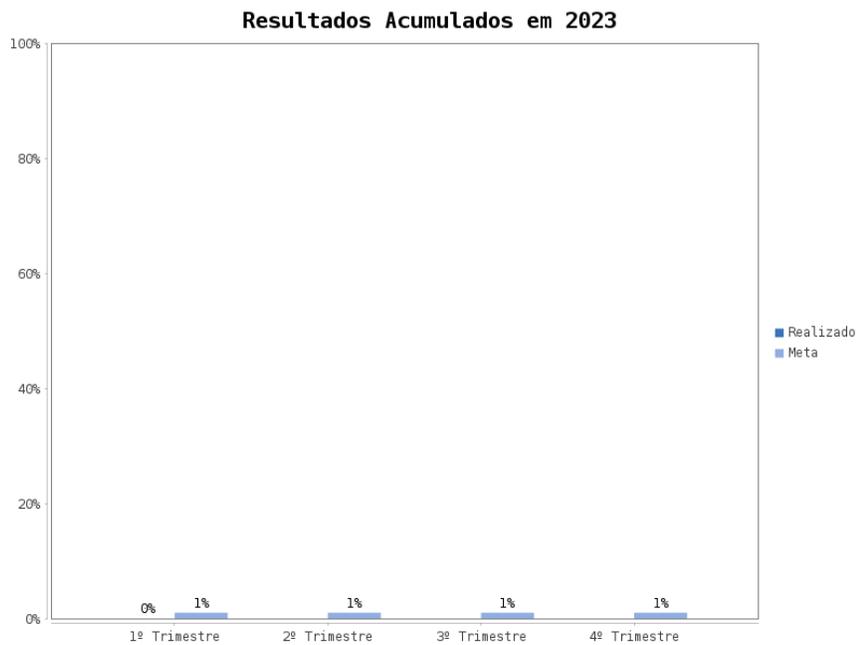
Produção e pesquisa inadequada por tipos de documentos produzidos no SEI!, quando há uso inadequado dos tipos de documentos e processos já implantados no SEI! e estruturados através do uso de Bases de Conhecimento (isso, quando as Bases de Conhecimento estão efetivamente implantadas no SEI!, o que ainda apresenta desafios especialmente envolvendo algumas Unidades da SGP, embora essa situação venha melhorando progressivamente, inclusive, dentro do último período).

O uso inadequado e, também, a própria ausência de Bases de Conhecimento no SEI! tem impacto sobre parcela significativa de trabalho posterior de preservação digital a ser melhor estruturado neste Tribunal (neste momento, em fase inicial de projeto estratégico neste Tribunal), visto que a produção e tramitação de processos necessariamente antecedem à preservação destes, inclusive em meio digital.

IE 38 - Índice de serviços críticos com gestão de risco de segurança da informação

Não realizado

Desempenho do Período:



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASINFO.

Análise de contexto

Fechado sem análise pela SEDEST dia 15/01/2024.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Fechado sem análise pela SEDEST dia 15/01/2024.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

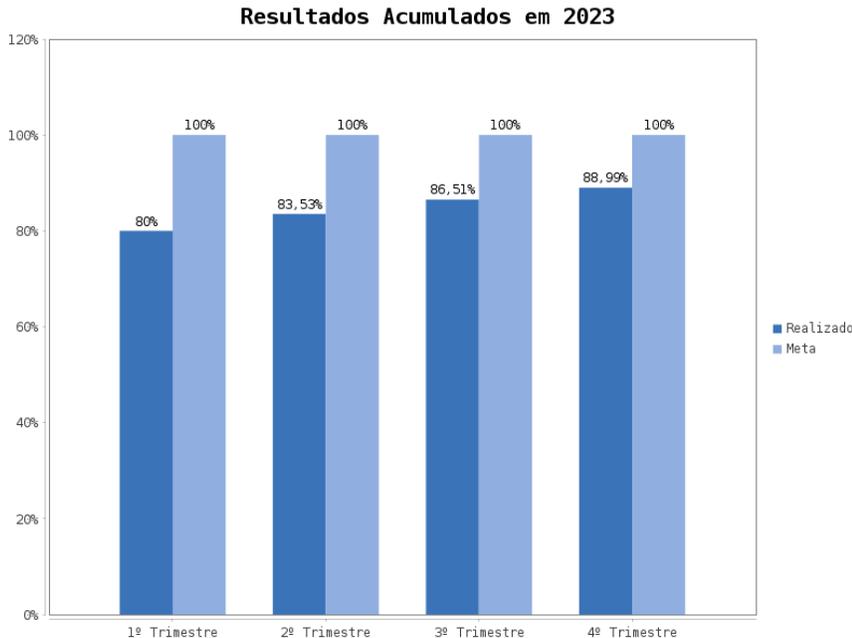
Fechado sem análise pela SEDEST dia 15/01/2024.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Fechado sem análise pela SEDEST dia 15/01/2024.

Riscos associados ao objetivo

Fechado sem análise pela SEDEST dia 15/01/2024.

OE 10 - Aprimorar a gestão de pessoas na era da transformação**Ótimo****Desempenho do Período: 88,99%****Responsável: SGP.****Análise de contexto**

Análise enviada pela unidade gestora e registrada pela SEDEST

Não obstante os avanços alcançados no âmbito de gestão de pessoas (realização de pesquisa de clima e exames periódicos de saúde, implementação da gestão de competências e construção e execução do plano anual de capacitação), as atividades operacionais, em razão de sua importância e urgência, ainda sufocam sobremaneira aquelas de natureza estratégica de pessoas, impedindo sua alavancagem.

Entende-se por “operacional” a elaboração de folha de pagamento, controle de ponto e banco de horas, concessão de direitos etc e, por “gestão estratégica de pessoas”, as atividades relacionadas aos subsistemas de seleção, análise de competências, desenvolvimento profissional, gestão de desempenho, qualidade de vida, promoção da saúde etc.

Não obstante a forte relação entre essas áreas, é importante que estejam separadas para que se tenha maior resultado e assertividade em suas entregas.

Ocorre que a Secretaria de Gestão de Pessoas não está atualmente estruturada com a separação necessária de modo a potencializar o desempenho de ambas as áreas.

Quando foram criadas as atuais Coordenadoria de Saúde e Integração (Csint) e Coordenadoria de Desenvolvimento Corporativo (Cdesc), procurou-se desenvolver a gestão estratégica de pessoas, anteriormente concentrada na antiga Coede.

Porém, naquele momento, não foi possível excluir, das atribuições das novas coordenadorias, a totalidade das atividades de natureza operacional de pessoal.

Acrescente-se, ainda, a esta análise de contexto, os conceitos de centralização e descentralização da gestão de pessoas.

Em instituições de grande porte, como o TRE-RJ, é adequada a gestão de pessoas descentralizada, quando a responsabilidade de gerir pessoas é, em sua maior parte, dos líderes de área e, em menor escala, até mesmo pelos liderados, cabendo, à área técnica (Secretaria de Gestão de Pessoas — SGP), fornecer as ferramentas práticas, consistentes, objetivas e mensuráveis para que os gestores possam gerir e desenvolver suas equipes com foco, critério e clareza.

Ocorre, no entanto, uma forte inclinação institucional de centralizar a gestão de pessoas na Secretaria de Gestão de Pessoas. Essa centralização só é possível em instituições pequenas, onde o “RH” está muito próximo da operação.

Nesse contexto, não obstante os reconhecidos avanços refletidos nos indicadores estratégicos, a gestão de pessoas, apesar do grande potencial que possui para alavancar a instituição e influenciar no fortalecimento de sua cultura, ainda não se apresenta como catalisadora de mudanças institucionais.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos IE 41

Divulgação, pela SEATES, de vídeo institucional, na intranet e TV interna, esclarecendo sobre o conceito dos Exames Periódicos de Saúde, seus objetivos e sua forma de realização, otimizando o processo de agendamento.

IE 42

Nos meses de setembro, outubro e novembro, foi elaborado o PAC 2024, adequado à significativa restrição orçamentária e à determinação de restringir a realização dos cursos ao primeiro trimestre, em razão da realização das Eleições Municipais (Processo SEI 2023.0.000013918-9).

IE 43

O sistema COYOTE, utilizado para o levantamento e aplicação da avaliação de competências, foi testado e implantado neste Regional, parametrizado de acordo com nova metodologia de Gestão por Competências, e será utilizado na avaliação das próximas unidades.

IE 44

Foram realizadas capacitações obrigatórias nas temáticas de assédio moral, acessibilidade, mediação de conflitos, LGPD e segurança de dados, além da disponibilização de novas turmas dos cursos de Libras e SEI.

Foi realizado o jogo corporativo "Race Around The World", voltado à integração de equipes, com participação de centenas de servidores lotados em diversos Cartórios Eleitorais, distribuídos pelo Estado.

No 3º trimestre foram realizados 17 cursos, com acréscimo de 8 extra-PAC.

No 4º trimestre foram realizados 20 cursos, complementados com mais 15 extra-PAC.

Com o esforço da Seção de Educação Corporativa e o incremento dos cursos na modalidade a distância foi possível alavancar a quantidade de servidores treinados, sem repetição, em 2024.

Os cursos obrigatórios contribuíram para o aumento da participação de servidores nos treinamentos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) Diante das considerações apresentadas no tópico "Análise de Contexto", ainda que a tendência seja de melhora do desempenho estratégico, não se vislumbra uma tendência de mudança de paradigma na forma de gerir o capital humano do Tribunal.

O avanço lento, ainda que contínuo, dos resultados acaba por perpetuar uma forte subjetividade na gestão, onde cada líder seleciona, avalia e desenvolve sua equipe de forma pessoal, sem um padrão institucional estabelecido.

Dessa forma, urge implementar uma mudança de paradigma. Nesse sentido, a proposta apresentada no próximo tópico, apesar de desafiadora, é possível e está alinhada com o Projeto Eleva, aprovado pelo Comitê da Estratégia, que busca o alcance da excelência na gestão e governança de pessoas e tem como um dos pilares de referência o Questionário iESGo (antigo IGG) do Tribunal de Contas da União.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas Considerando, portanto, as análises de contexto e tendências, bem como os desafios a serem enfrentados de forma disruptiva, segue abaixo proposta de novo modelo de gestão de pessoas por competências, inspirado no questionário iESGo do TCU, a ser implementado com uso da metodologia OKR no bojo do projeto Eleva, associada a proposta de nova estrutura da Secretaria.

ELEVA: IMPLEMENTAMOS A GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS NO TRE RJ SEGUNDO AS DIRETRIZES DE GOVERNANÇA DO iESGo TCU

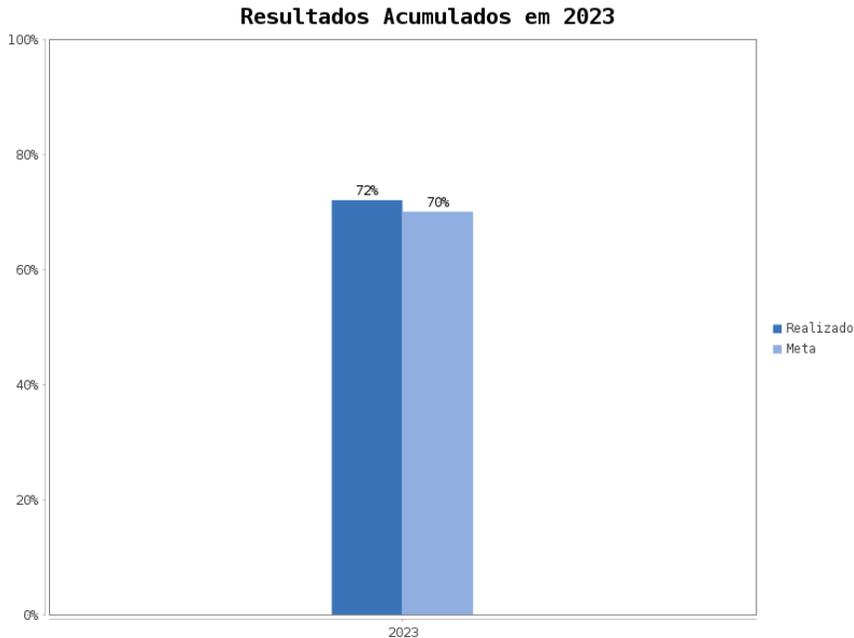
Confira a proposta neste link:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oOVOfTrwFtDRVq7nL7a915MNyYjCgg9S/edit#gid=131382258>

Riscos associados ao objetivo Os indicadores associados ao objetivo estratégico estão, hoje, voltados para o relevante esforço de realização de pesquisa de clima, capacitações, exames periódicos de saúde e de implementação do processo de gestão de competências.

No entanto, observa-se que, frequentemente, as demandas institucionais sobre pessoas recaem sobre o desdobramento das ações atualmente mensuradas.

Nesse sentido, sem um aprimoramento do direcionamento dos esforços, conforme proposto no item anterior, corre-se o risco de que o bom desempenho dos indicadores não reflitam o atual "desenvolvimento do potencial humano do TRE-RJ, com vistas ao alcance efetivo dos objetivos estratégicos, consolidando o papel central das pessoas no contexto das

constantes transformações impulsionadas pela evolução tecnológica e pelas inovações dos processos e métodos de trabalho.”(OE 10 Aprimorar a gestão de pessoas na era da transformação — Plano Estratégico 2021-2026 TRE-RJ)

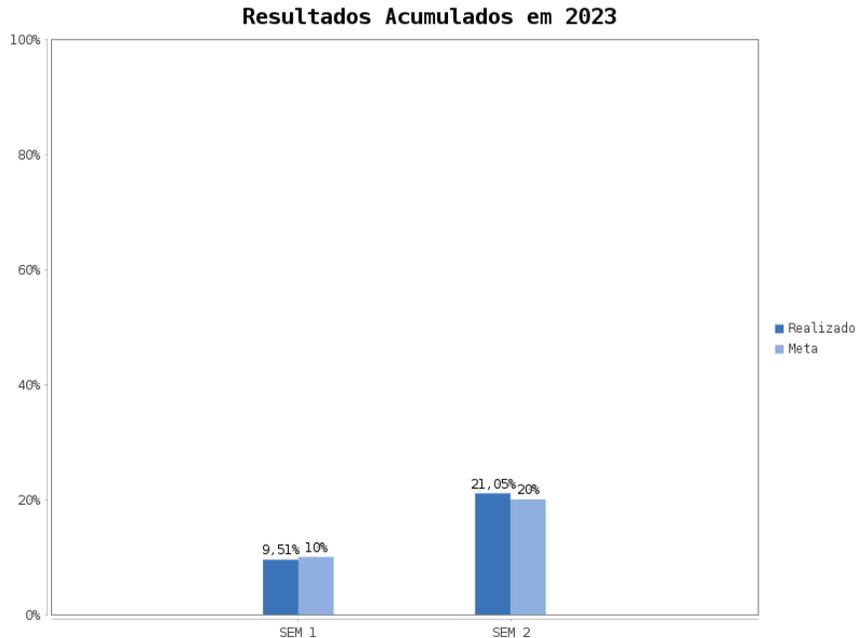
IE 40 - Índice de satisfação com o clima organizacional**Ótimo****Desempenho do Período: 102,86%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSINT.**

Análise de contexto Foi realizada a pesquisa do clima organizacional pela empresa Numera. O resultado ainda está pendente de publicação pela Csint, assim como a elaboração dos planos de ação. Todavia, o resultado da pesquisa foi de 3,6 de uma escala likert de 5, o que corresponde a 72%.

Importante observar que, a despeito de ter se ultrapassado a meta, não significa que o resultado da pesquisa tenha sido bom. Isso porque para se considerar o resultado bom, o resultado da pesquisa deveria ter sido igual ou maior que 4.

A Numera, inclusive, apontou que foi um dos piores resultados dentre as empresas onde já realizou a mesma pesquisa.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos Foi realizada reunião com a DG e definidas as diretrizes para elaboração dos planos de melhorias. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) Segundo previsto na última avaliação, a pesquisa do clima promoveu uma visão mais realista do contexto do Tribunal. Os planos de ação, a princípio, focarão na comunicação. Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas Realização de pesquisas pulses a cada trimestre/quadrimestre, a fim de medir a satisfação com os planos de melhorias. Riscos associados ao objetivo Não haver patrocínio para a aplicação efetiva das ações de melhoria do clima.

IE 41 - Taxa de realização de Exames Periódicos de Saúde (EPS)**Ótimo****Desempenho do Período: 105,26%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEATES.****Análise de contexto**

Os exames periódicos de saúde – EPS - iniciaram-se no segundo semestre em 06/07/2023 e foram encerradas em 06/11/2023.

Apesar de ter sido realizado em momento de sistema de trabalho híbrido e o EPS ser obrigatoriamente presencial, houve grande adesão por parte dos chefes e servidores dos Cartórios Eleitorais avaliados. As chefias foram instadas a estimular a participação de suas equipes e como resultado obtivemos um percentual de comparecimento de 91,1%. Dos 170 servidores convocados no segundo semestre, 15 se ausentaram, sendo que 6 servidores estavam de licença médica, 2 obtiveram posse em cargo inacumulável no período e 7 servidores encaminharam termo de recusa, a maioria dos Cartórios da Zona Norte da Cidade.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foi realizado pela Seates um vídeo motivacional, com a explicação do que é o EPS, seus objetivos e forma de realização. Esse vídeo, além de disponibilizado na intranet e TV da portaria 194, foi encaminhado no e-mail de agendamento, enviado pela Seates aos gestores. O e-mail com o vídeo, além do agendamento, encaminha uma tabela com datas e horários disponíveis, para um agendamento centralizado pelos chefes de cartório e para ciência de todos, evitando-se assim re-agendamentos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A Seates esperava que o percentual de comparecimento dos servidores dos Cartórios Eleitorais da Zona Oeste fosse afetado pelo distanciamento da Sede, o que foi informado na análise do primeiro semestre de 2023, entretanto, esse receio não se concretizou e adesão ao EPS dos servidores dessa região foi boa, dos 83 convocados, (envolve os meses de maio a julho/23, e não apenas o segundo semestre: 48 no primeiro semestre e 35 no segundo semestre) 5 servidores não compareceram, 4 justificáveis por licença médica no período de avaliação e 1 recusa. Entretanto verificamos uma participação pouco menor dos servidores da Zona Norte, dos 135 convocados, 10 servidores foram ausentes, 2 servidores impedidos por licença médica, 2 obtiveram posse em cargo inacumulável no período e 6 servidores se recusaram a comparecer, apesar de que no cálculo percentual a diferença resulta irrelevante. Percentual de participação Zona Oeste:

93,98% Zona Norte: 92,59%. A tendência para 2024 é de melhoria do desempenho, pois serão avaliados servidores da Sede, apesar de ser ano eleitoral.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Considerando que 2024 é um ano eleitoral, possivelmente enfrentaremos os desafios de agendamento, em especial no segundo semestre, entretanto, os ajustes e alterações na ordem das unidades a serem avaliadas serão realizadas em conjunto com os gestores.

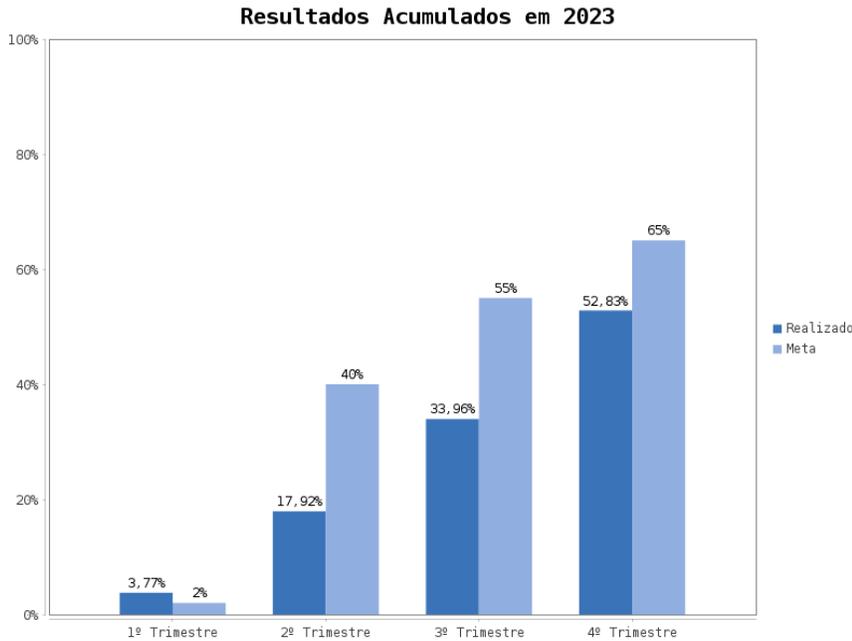
Riscos associados ao objetivo

Em 2024 possivelmente teremos o envolvimento dos servidores em atividades específicas para a eleição, e consideramos esse o maior risco. Ainda assim, a divulgação do EPS poderá fortalecer ainda mais a adesão.

IE 42 - Taxa de aderência ao PAC

Ótimo

Desempenho do Período: 81,28%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CDESC.

Análise de contexto

No 3º trimestre foram realizados 17 cursos e mais 8 foram extra-PAC.

No 4º trimestre foram realizados 20 cursos mais 15 foram extra-PAC.

Então, no 2º semestre (Julho a Dezembro) foram instruídos 60 processos de contratação de cursos.

Desses 60 cursos, 23 cursos foram extra-PAC.

Assim, 38,3% contratados extra-PAC no semestre

O acumulado do ano:

— Total de cursos contratados previstos no PAC: 56

— Total de cursos contratados extra-PAC: 27

— Total de contratações em 2023: 83 cursos

Assim, 32,5% dos cursos contratados em 2023 foram extra-PAC

Importante ressaltar que a quantidade de cursos extra-PAC representa 32,5 % das contratações realizadas em 2023, demonstrando que as unidades não tem planejado de forma eficaz as capacitações, quando da elaboração do Plano Anual de Capacitação no ano anterior.

É certo que muitos treinamentos não previstos surgem, durante a execução do PAC, em razão de novas atividades ou novos sistemas de informática que são implementados e necessitam que os servidores sejam capacitados. Mas, há uma grande quantidade contratações extra-PAC.

A SEDCOR realizou um exaustivo trabalho junto as unidades deste Regional, verificando se as demandas das capacitações previstas no PAC seriam ou não realizadas durante o período compreendido entre julho a dezembro, bem como, orientado a forma para solicitação das ações de treinamento que seriam efetivamente contratadas.

Há um excesso de demandas operacionais que recai sobre a unidade, praticamente todas com necessidade de cumprimento de prazos, como requerimentos de Adicional de Qualificação, instrução de todos os processos de contratações e pagamentos dos cursos, registros no sistema Compras Gov, dentre outras.

Assim, a parte estratégica fica prejudicada e deixa de ser planejada, em razão do volume operacional da unidade.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

A Sedcor fez contato com as unidades demandantes no sentido de atualizar o interesse na realização dos cursos constantes no PAC, orientando a forma de preenchimento do formulário de solicitação de curso. Aproveitando a oportunidade para conscientizar sobre a importância de se enviar os pedidos com antecedência. Há que se destacar que pedidos com prazos curtos para a contratação, além de sobrecarregarem à Sedcor geram um efeito cascata, impactando também outras unidades por onde os processos tramitam, especialmente SOF e ASJURI.

Nos meses de setembro, outubro e novembro foi elaborado o PAC 2024, com consulta apenas aos gestores de eixos obrigatórios. Não houve consulta às unidades, tendo em vista a redução relevante do orçamento para capacitação de servidores, que só com os cursos obrigatórios somados aos previstos nos eixos obrigatórios já consumiriam todo o orçamento previsto.

Ademais, houve determinação para redução de cursos em 2024, em razão da realização das Eleições Municipais (Processo SEI 2023.0.000013918-9)

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Haverá uma concentração considerável de contratação de cursos nos meses de janeiro a março, tendo em vista a determinação para que as ações de capacitação não fossem realizadas no período eleitoral.

Ocorre que o elevado número de contratações somado às demais tarefas da unidade, e a quantidade de servidores lotados na SEDCOR que não corresponde ao volume de trabalho poderá resultar na piora do desempenho do indicador.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

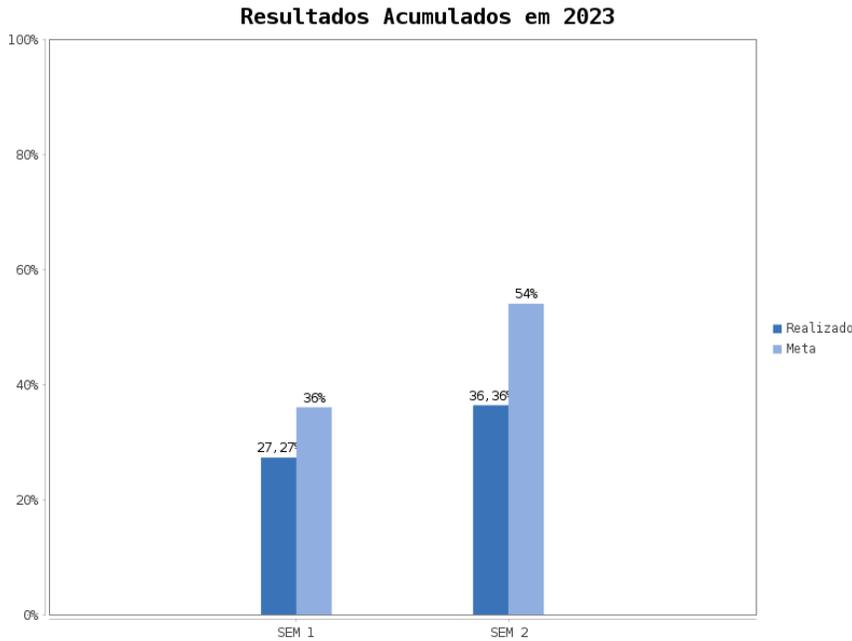
A disponibilização de cursos internos no ambiente EAD para incrementar o desempenho do indicador.

Orientar as unidades para a necessidade de solicitação de cursos com antecedência, bem como que se evite a solicitação de cursos extra-PAC.

Riscos associados ao objetivo

A quantidade de tarefas operacionais poderá comprometer a contratação de cursos que ficarão represados no período de janeiro a março.

Realização das Eleições Municipais de 2024, que poderá comprometer a execução dos cursos previstos no PAC.

IE 43 - Taxa de unidades avaliadas por competência**Satisfatório****Desempenho do Período: 67,34%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CDESC.****Análise de contexto**

Uma das servidoras da CDESC encontra-se afastada por motivo de saúde, o que onerou o servidor que está executando as atividades inerentes à implantação da GPC/OC nas unidades deste Regional.

Houve mudança no sistema que é utilizado para cadastramento das competências das unidades e realização da avaliação por competências. O contrato com a empresa MAKIYAMA encerrou-se em setembro e foi implantado o Sistema COYOTE, criado pelo TRE/TO.

O Sistema COYOTE foi testado e percebeu-se a necessidade de alteração da metodologia que estava sendo empregada.

Assim, a partir das próximas unidades a serem avaliadas, uma das alterações se refere às competências gerenciais, que serão as mesmas utilizadas pelo TSE e pelos Regionais que usam o Sistema COYOTE.

No segundo semestre foi concluída a implantação da GPC/OC na Secretaria de Orçamento e Finanças.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

O sistema COYOTE, do TRE/TO, foi testado e implantado neste Regional tendo sido parametrizado de acordo com nova metodologia.

Esse sistema será utilizado para o levantamento e aplicação da avaliação de competências, nas próximas unidades.

Foi realizado o levantamento das unidades responsáveis pela Gestão e Fiscalização de Contratos, que demandou grande esforço mas não entra no cálculo do IE - 43.

Isso acarretou o atraso no levantamento das competências da SOF e a aplicação da avaliação por competências, que somente foi finalizada em dezembro de 2023.

Em razão do atraso, não foi possível iniciar o levantamento das competências na Secretaria de Auditoria Interna.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

No primeiro semestre de 2024, pretende-se realizar o levantamento e avaliação de competências das seguintes unidades :

1. TI: no NDEC (NÚCLEO DE DEFESA CIBERNÉTICA) e ASATEC (ASATEC - ASSESSORIA DE APOIO TÉCNICO E MODERNIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)

2. Assessoria de Contas Eleitorais e Partidárias da Secretaria Geral da Presidência - ASCEPA

3. Secretaria de Auditoria Interna

4. Resolução CNJ nº 347 — Competências das unidades responsáveis pela gestão e fiscalização de contratos

Por se tratar de ano eleitoral, as supracitadas unidades deverão envidar esforços para cumprimento do cronograma a ser elaborado, que será validado por cada unidade.

Para fins do cálculo do Indicador IE-43, apenas a implantação da GPC/OC na SAU contará como unidade realizada. As demais não contarão, considerando a ficha do indicador.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Com o uso do COYOTE será utilizada uma nova metodologia onde já estarão listadas as competências por unidades e os gestores escolherão as que se adequam a suas unidades. Desta forma, espera-se maior agilidade no levantamento das competências.

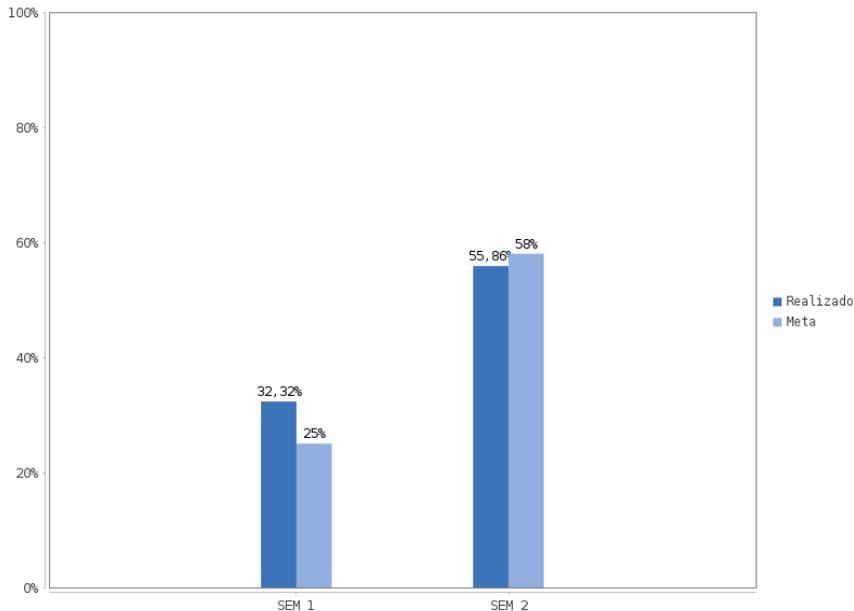
Essa metodologia é a utilizada no TSE e pelos Regionais que realizam suas avaliações no sistema COYOTE e será detalhada nos próximos relatórios de implantação da GPC/OC.

Além disso, será proposta revisão da ficha do indicador, no que se refere a quantidade de unidades para implementação da GPC/OC, considerando a alteração no organograma deste Regional. No novo organograma, as Secretarias de Judiciária e de Auditoria Interna passaram a integrar a Presidência.

Riscos associados ao objetivo

Realização das Eleições 2024, que poderá comprometer o engajamento das unidades que participarão da implantação da GPC.

Concentração de cursos no primeiro trimestre do ano, em razão do Plano Integrado das Eleições 2024, o que poderá comprometer a execução do cronograma de implantação da GPC/OC.

IE 44 - Taxa de servidores capacitados**Ótimo****Desempenho do Período: 96,32%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CDESC.****Análise de contexto**

As capacitações na modalidade a distância incrementam o número de servidores, por alcançar todas os servidores, inclusive os lotados nos Cartórios Eleitorais. Durante os 3º e 4º trimestres foram disponibilizados diversos cursos a distância assíncronos (aulas gravadas) e realizadas palestras e cursos a distância síncronos (aulas ao vivo).

No ano de 2023, foram realizados cursos obrigatórios, como por exemplo, o curso "Formação em Mediação Organizacional: perspectivas para administrar os conflitos de forma colaborativa", para Gestores da SEDE e Cartórios Eleitorais, que contribuíram para o incremento no cálculo do indicador.

Com relação a execução do Plano Anual de Capacitação:

- Total de cursos contratados previstos no PAC: 56
- Total de cursos contratados extra-PAC: 27
- Total de contratações em 2023: 83 cursos

Total de servidores Capacitados em 2023: 723. Importante destacar, que este indicador mede a quantidade de servidores treinados sem repetição.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Foram realizadas capacitações obrigatórias nas temáticas de assédio moral, acessibilidade, mediação de conflitos, LGPD e segurança de dados, além da disponibilização de novas turmas dos cursos de Libras e SEI. Importante destacar a contratação do jogo corporativo "Race Around The World", com participação de centenas de servidores lotados em diversos Cartórios Eleitorais, distribuídos pelo Estado.

No 3º trimestre foram realizados 17 cursos e mais 8 foram extra-PAC.

No 4º trimestre foram realizados 20 cursos mais 15 foram extra-PAC.

Esse esforço da Seção de Educação Corporativa e o incremento do cursos na modalidade a distância alavancaram a quantidade de servidores treinados, sem repetição, em 2024. Mas, é importante frisar que muitos cursos realizados foram obrigatórios, o que resultou no aumento considerável na participação de servidores nos treinamentos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

O Processo 2023.0.000013918-9 trata da "Racionalização das capacitações em ano eleitoral", oriunda da "Avaliações das Eleições 2022" e relacionada ao tema "Treinamento de servidores", de responsabilidade da SGP, conforme Plano de Melhorias aprovado pela Presidência (id 3031397), no processo SEI 2022.0.000028159-0.

Por meio do processo supramencionado, houve determinação para redução de cursos em 2024, considerando a realização das Eleições de 2024. Além da redução do número de cursos, foi determinado, também, que a realização dos treinamentos ficassem concentradas no 1º trimestre do ano.

A redução de oferta de cursos implicará na redução do número de participantes treinados, sem repetição.

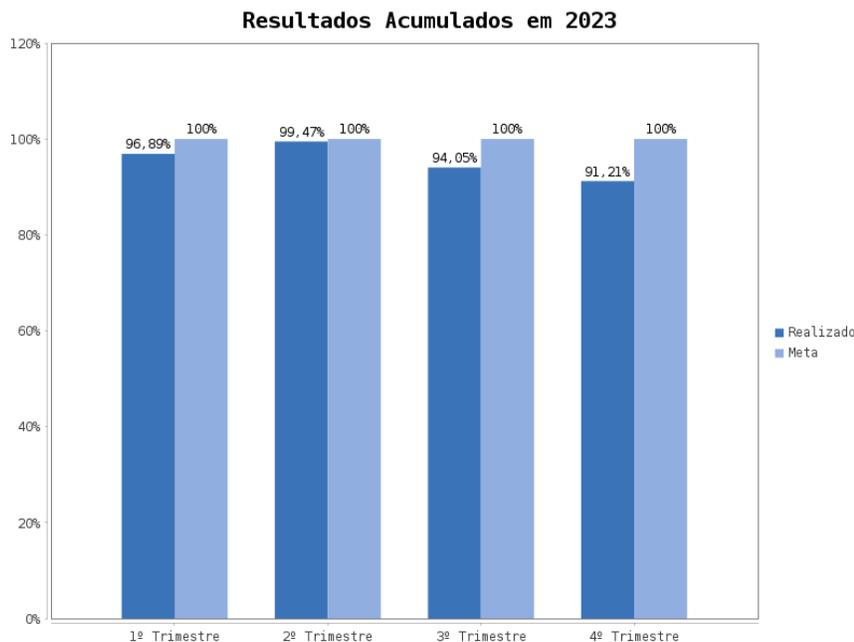
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Disponibilização de cursos na modalidade a distância, no decorrer do 1º trimestre de 2024, como forma de alcance do maior número de servidores.

Riscos associados ao objetivo

A quantidade de tarefas operacionais poderá comprometer a contratação de cursos que ficarão represados no período de janeiro a março.

A realização das Eleições Municipais de 2024 poderá prejudicar a execução dos cursos previstos no PAC.

OE 11 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira**Ótimo****Desempenho do Período: 91,21%****Responsável: SOF.**

Análise de contextoO objetivo apresentou desempenho ÓTIMO, com índice de 91,21%. Destaca-se que no 4º trimestre do ano de 2022, foi registrado o índice de 69,24%. tendo havido a exclusão de um dos índices (IE48), que resultaria em um percentual de 92,32% da meta estipulada. Contudo, o índice manteve-se em patamar ÓTIMO.

Ressalto que os índices relacionados ao OE 11 apresentaram resultado ÓTIMO (IEs 46 - 94,48% e 47 - 100%) e SATISFATÓRIO (IE 49 - 79,14%).

IE 46. A execução planejada do orçamento de despesas discricionárias no exercício de 2023 registrou uma taxa de 79,36%, ou seja, 94,48% da meta inicialmente proposta, que é de 84%, com desempenho superior ao do exercício anterior (94,03%).

IE 47. A execução orçamentária das despesas discricionárias no exercício de 2023 registrou uma taxa de 97,67%, ou seja, 101,74% da meta inicialmente proposta de 96%, com desempenho também superior ao do exercício anterior, que foi de 100,29%.

IE 49. O percentual apurado para o indicador no exercício de 2023 mostrou-se satisfatório, atingindo 72,81%. A meta estipulada, 92%, foi alcançada em 79,14%. Conforme pontuado em análises dos trimestres anteriores, o baixo pagamento das despesas de investimentos, que representaram apenas 12,27% dos valores empenhados, impactou negativamente do referido indicador. Nesse cenário observa-se o forte impacto de licitações de alto valor concluídas no final do exercício, pois o prazo para a entrega do objeto e para a liquidação das despesas fica muito reduzido. Já as despesas correntes, mantiveram uma boa fluidez, com os pagamentos atingindo 87,61% dos valores empenhados.

Ações realizadas no último período e resultados obtidosAbertura do processo 2023.0.000024129-3 a fim de aprimorar o acompanhamento orçamentário e financeiro do TRE-RJ, bem como visnado a cumprir os ditames da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO2023, que estabelece a execução obrigatória das despesas primárias discricionárias.

Reuniões semanais com os Gestores, sob a coordenação da Diretoria-Geral, para acompanhamento da execução do orçamento planejado.

Monitoramento dos contratos a fim de que as sobras orçamentárias sejam identificadas de forma ágil, com o objetivo de aproveitar tais recursos para aquisição de bens ou serviços, em tempo hábil, na forma proposta pela IN DG nº 01/2023.

IEs 46 e 47. Ambos indicadores apresentaram um ótimo desempenho, com uma leve melhora quando comparados com o exercício de 2022.

IE 49. Os resultados positivos observados nas rotinas dos pagamentos das despesas correntes, em especial nos contratos continuados, sugerem a sedimentação de procedimentos implementados pelo Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos. Todavia, a baixa execução das despesas referentes a investimentos não permitiu um melhor resultado. Nesse cenário observa-se o forte impacto de licitações de alto valor concluídas no final do exercício, pois o prazo para a entrega do objeto e para a liquidação das despesas fica muito reduzido.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo) Espera-se uma melhora no processo orçamentário do Tribunal, tornando-o mais transparente e eficiente, em face das ações acima consignadas, que impactaram positivamente nos resultados obtidos no exercício de 2023. Além das referidas ações, merece destaque a publicação da Instrução Normativa DG nº 01/2023, no DJE de 13/01/2023, que disciplina o procedimento de monitoramento orçamentário anual nesta Corte.

IEs 46 e 47. Promover a continuidade no aprimoramento da execução orçamentária, mediante ações alternativas em conjunto com as unidades gestoras, impulsionando seus resultados.

IE 49. Os principais desafios dizem respeito à capacidade de resposta/adaptação a possíveis mudanças de cenário econômico, bem como a verificação e correção de possíveis gargalos na execução das despesas de capital, dentre essas, a busca pela celeridade no procedimento de instrução de novas contratações.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas Manter a realização de reuniões periódicas com os Gestores para acompanhamento da execução do orçamento planejado.

Reafirmar junto aos Gestores os conceitos e procedimentos necessários para execução do orçamento impositivo.

Conferir especial atenção na efetiva identificação, de forma cristalina, das iniciativas estratégicas a serem concretizadas.

Aprimorar os processos de planejamento orçamentário para as iniciativas estratégicas que venham a constar do portfólio de projetos do TRE-RJ, com a finalidade de se obter uma execução mais efetiva nesse aspecto.

Intensificar junto às unidades gestoras responsáveis o monitoramento dos contratos a fim de que as sobras orçamentárias sejam identificadas de forma tempestiva, com o objetivo de aproveitar tais recursos para aquisição de bens ou serviços, em tempo hábil, na forma proposta pela IN DG nº 01/2023.

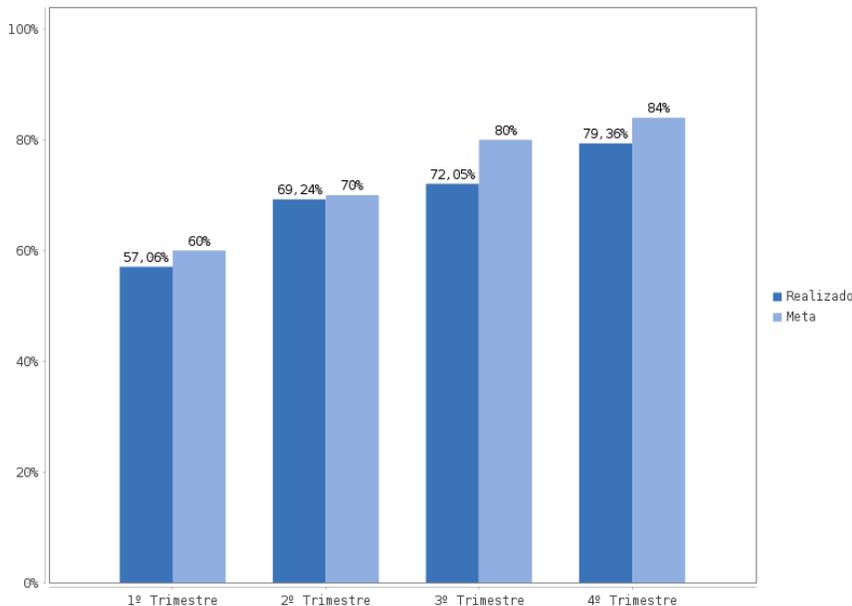
IEs 46 e 47. Constante acompanhamento da qualidade das informações disponibilizadas aos Gestores, no intuito de propiciar melhor análise e tomada de decisão.

IE 49. Acompanhamento dos níveis de execuções contratuais e implementação de melhorias no ciclo de pagamentos, em especial, atinentes a despesas de capital (investimentos). Estimular a busca de soluções e procedimentos que favoreçam a celeridade nos procedimentos de instrução de novas contratações, de forma a ampliar a possibilidade de entrega do objeto e de liquidação das respectivas despesas no corrente exercício.

Riscos associados ao objetivo As ações e despesas não planejadas e/ou orçadas em valores discrepantes, acarretam solicitações de créditos e/ou remanejamentos orçamentários desnecessários, com potencial prejuízo da aderência às despesas agregadas, afetando o desempenho do OE ora analisado.

IEs 46 e 47. Planejamento e execução da despesa devem estar estritamente relacionados e em conformidade, caso contrário, corre-se o risco de perda de recursos orçamentários, que podem afetar significativamente o desempenho do indicador estratégico.

IE 49. Além das oscilações de ordem econômica e seus potenciais impactos na condução da gestão orçamentário-financeira pública, as despesas de capital podem impactar negativamente o nível de pagamentos, considerando-se uma baixa execução no período.

IE 46 - Taxa da Execução Planejada de Orçamento de Despesas Discricionárias**Ótimo****Desempenho do Período: 94,48%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEORÇA.****Análise de contexto**

A execução planejada do orçamento de despesas discricionárias após o quarto trimestre registrou uma taxa de 79,36%, ou seja, 94,48% da meta inicialmente proposta de 84%, obtendo um ótimo desempenho. Constata-se, percentualmente, uma execução similar no desempenho do indicador, quando comparado com o mesmo período do exercício de 2022.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Na quarta fase de créditos adicionais foi concedido pelo TSE, com oferecimento de fonte compensatória pelo TRE-RJ, suplementação de crédito no valor total de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), sendo:

- remanejamento entre POs: suplementação de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais – outras despesas correntes) no PO 0002 – Capacitação de Recursos Humanos, mediante cancelamento do mesmo valor no PO EJE0 – Capacitação da Escola Judiciária – EJE, pertencentes à ação orçamentária 20GP – Julgamento de Causas e Gestão Administrativa, para atender a demanda da CDESC para custeio da capacitação para gestores: Trilha de Aprendizagem.

Os créditos foram descentralizados ao TRE-RJ em 30 de novembro de 2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

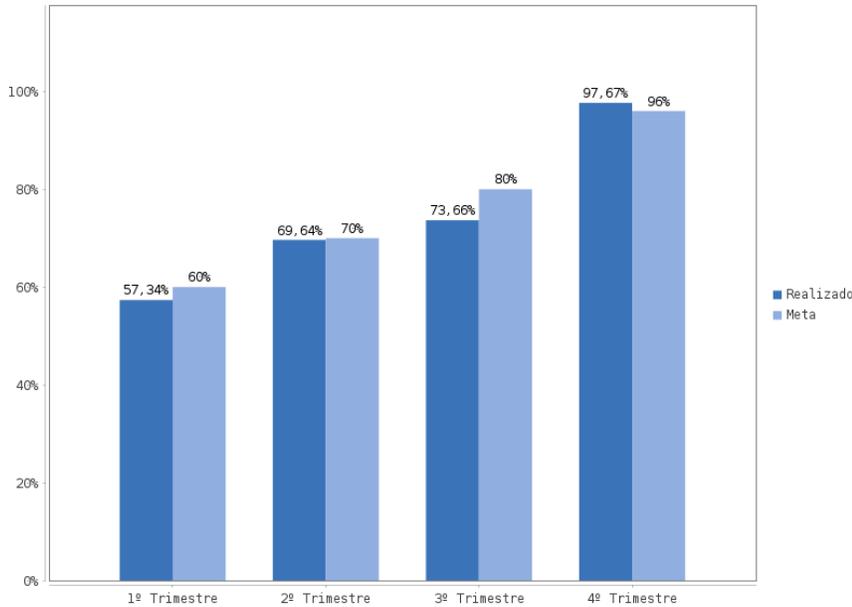
Promover a continuidade no aprimoramento da execução do orçamento planejado, mediante ações alternativas em conjunto com as unidades gestoras, impulsionando seus resultados.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Constante acompanhamento da qualidade das informações disponibilizadas aos Gestores, no intuito de propiciar melhor análise e tomada de decisão.

Riscos associados ao objetivo

Há de se ressaltar que ações e despesas não planejadas e/ou orçadas em valores discrepantes, acarretarão em solicitações de créditos e/ou remanejamentos orçamentários que terão potencial prejuízo da aderência às despesas agregadas, traduzindo em desempenho insatisfatório do indicador.

IE 47 - Taxa de execução do orçamento de despesas discricionárias**Ótimo****Desempenho do Período: 101,74%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEORÇA.****Análise de contexto**

Dotação orçamentária disponibilizada integralmente no mês de janeiro. Suplementação da dotação, na segunda fase de créditos adicionais, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), concedida pelo TSE sem oferecimento de fonte compensatória por parte do TRE-RJ. Suplementação da dotação, na terceira fase de créditos adicionais, no valor total de R\$ 3.178.113,00 (três milhões, cento e setenta e oito mil e cento e treze reais), concedido pelo TSE com oferecimento de fonte compensatória por parte do TRE-RJ. Suplementação da dotação, na quarta fase de créditos adicionais, no valor total de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), concedido pelo TSE com oferecimento de fonte compensatória por parte do TRE-RJ. A execução orçamentária das despesas discricionárias após o quarto trimestre registrou uma taxa de 97,67%, ou seja, 101,74% da meta inicialmente proposta de 96%, obtendo um ótimo desempenho. Para efeito de registro, a meta também foi alcançada no exercício de 2022.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Na quarta fase de créditos adicionais foi concedido pelo TSE, com oferecimento de fonte compensatória pelo TRE-RJ, suplementação de crédito no valor total de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), sendo: remanejamento entre POs: suplementação de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais – outras despesas correntes) no PO 0002 – Capacitação de Recursos Humanos, mediante cancelamento do mesmo valor no PO EJE0 – Capacitação da Escola Judiciária – EJE, pertencentes à ação orçamentária 20GP – Julgamento de Causas e Gestão Administrativa, para atender a demanda da CDESC para custeio da capacitação para gestores: Trilha de Aprendizagem.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

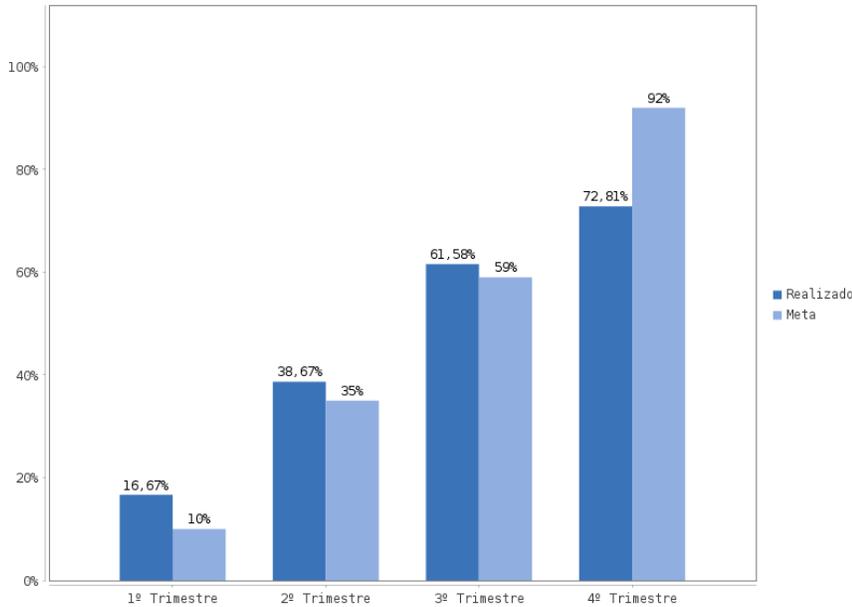
Promover a continuidade no aprimoramento da execução orçamentária mediante ações alternativas em conjunto com as unidades gestoras, impulsionando seus resultados.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Constante acompanhamento da qualidade das informações disponibilizadas aos Gestores, no intuito de propiciar melhor análise e tomada de decisão.

Riscos associados ao objetivo

Planejamento e execução da despesa devem estar estritamente relacionados e em conformidade, caso contrário, corre-se o risco de perda de recursos orçamentários, que podem afetar significativamente o desempenho do indicador estratégico.

IE 49 - Taxa de pagamento de empenho**Satisfatório****Desempenho do Período: 79,14%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPROG.****Análise de contexto**

O percentual apurado para o indicador no 4º trimestre mostrou-se satisfatório, atingindo 72,81%. A meta estipulada foi alcançada em 79,14%.

Conforme pontuado em análises dos trimestres anteriores, o ponto focal sinalizado na evolução dos pagamentos assentou-se nos investimentos, dos quais foram pagos apenas 12,27% dos valores empenhados.

Já as despesas correntes, mantiveram uma boa fluidez, com os pagamentos atingindo 87, 61% dos valores empenhados.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Os resultados positivos observados nas rotinas dos pagamentos das despesas correntes, em especial nos contratos continuados, sugerem a sedimentação de procedimentos a partir da implementação do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Espera-se, de forma geral, a estabilidade nos níveis periódicos de pagamentos, considerando as características próprias do ciclo orçamentário público.

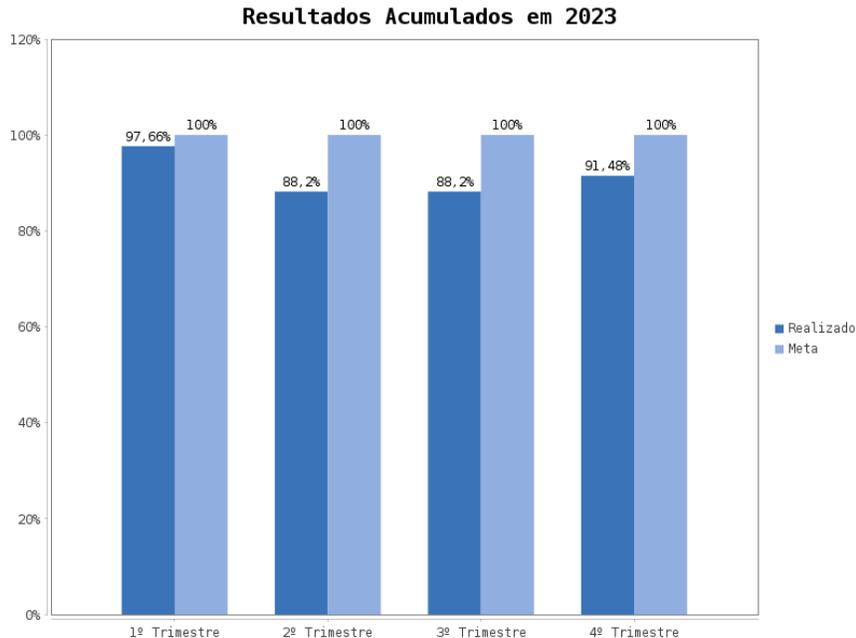
Os principais desafios dizem respeito à capacidade de resposta/adaptação a possíveis mudanças de cenário econômico, bem como a verificação e correção de possíveis gargalos na execução das despesas de capital.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Acompanhamento dos níveis de execuções contratuais e implementação de melhorias no ciclo de pagamentos, em especial, atinentes a despesas de capital (investimentos).

Riscos associados ao objetivo

Além das oscilações de ordem econômica e seus potenciais impactos na condução da gestão orçamentário-financeira pública, as despesas de capital podem impactar negativamente o nível de pagamentos, considerando-se uma baixa execução no período.

OE 12 - Promover a transformação digital**Ótimo****Desempenho do Período: 91,48%****Responsável: STI.**

Análise de contextoAs primeiras análises deste Objetivo foram iniciadas em 2022 tendo alcançado bons resultados. No final do ano de 2022, ele atingiu um índice muito bom de 97,66% de alcance da meta. Em 2023, ao fim do primeiro semestre, o indicador obteve 88,20% de alcance da meta, tendo baixado, principalmente, devido ao resultado do IE 54 “Taxa de entrega de Soluções de TI”. Já no 2º semestre, o índice alcançou 91,48%, uma significativa melhora com relação ao 1º semestre. Os demais Indicadores Estratégicos mantiveram bons resultados: IE50 - 104,39% (4º Trimestre), IE51 — 111,21% (anual), IE52 - 115,97% (2º semestre), IE53 – 83,92% (2º semestre), IE54 — 123,81%. Apenas o IE55 — “Taxa de atendimento ao Plano de Transformação Digital” ficou com desempenho “satisfatório”, tendo em vista que estavam previstas apenas 2 ações a serem executadas em 2023, tendo sido concluída apenas uma delas.

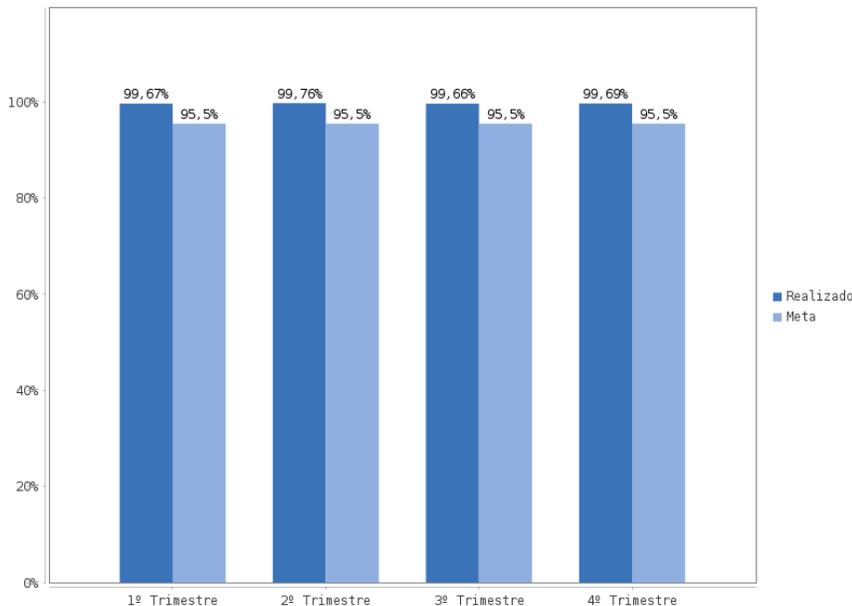
Ações realizadas no último período e resultados obtidosAo longo do 2º semestre, diversas foram as ações implementadas pela STI, como por exemplo a inauguração do novo Data Center e a entrada em produção do novo ambiente, ação fundamental para melhorar a estabilidade dos serviços e sistemas. Foi dado início também à troca das máquinas da Sede por novos equipamentos e com sistema operacional atualizado. Outras entregas importantes foram: o RADAR — um Painel de BI para monitoramento de processos pelos cartórios eleitorais; Painel de BI de Pesquisa de Satisfação Digital; Painel de BI de Óbitos do SGRH; e o desenvolvimento do Robô do PJE — uma automatização da adição de certidão de recebimento dos autos no PJE. Foi implantado ainda o Sistema Coyote, desenvolvido pelo TRE-TO, para apoio no processo de Gestão por Competências realizado pela CDESC/SGP.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)O desafio da STI é continuar trabalhando em prol da transformação digital do Tribunal, com a implantação e desenvolvimento de novas soluções e serviços de TI, assegurando o funcionamento dos serviços atualmente em produção, pois cada nova solução de TI que é disponibilizada demanda esforço de manutenção e de operação de infraestrutura. Esforços também serão direcionados no primeiro semestre (até início de maio) à retomada do cadastramento biométrico no Estado. Além disso, está prevista a mudança para a Nova Sede, outro projeto que demandará muito das equipes de TI, mas a expectativa é de que o objetivo permaneça com desempenho "ótimo".

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadasEstá em andamento a renovação da infraestrutura da rede interna da Justiça Eleitoral no Rio de Janeiro, o que permitirá serviços de TI com maior velocidade e estabilidade. Está em andamento também a criação da base de do conhecimento para usuários de TI, para orientar sobre uso

dos principais serviços de TI e esclarecer as principais dúvidas, com isso pretendemos diminuir a quantidade de chamados abertos e aumentar, ainda mais, a satisfação dos usuários de TI. Além disso, está prevista a distribuição e instalação de novos computadores e notebooks adquiridos no final do exercício de 2023 para unidades da Sede e também para os cartórios.

Riscos associados ao objetivo Algumas demandas do exercício de 2024 podem exigir esforços das equipes da STI e desviar o foco das atividades que poderiam melhorar ainda o alcance das metas do objetivo estratégico OE12, tais como: a retomada do atendimento biométrico em todas as Zonas Eleitorais do Estado com a meta estabelecida pelo Ato PR nº 497/23 e a mudança para a nova Sede do TRE-RJ na rua da Alfandega, que irá exigir a movimentação de equipamentos de TI e a instalação de uma nova rede de dados interna para o novo prédio.

IE 50 - Taxa de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC**Ótimo****Desempenho do Período: 104,39%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.****Análise de contexto**

O Objetivo Estratégico no geral apresentou desempenho ótimo no 4º trimestre. As variáveis relativas aos serviços de rede, assim como a disponibilidade dos serviços essenciais e críticos ficaram acima de 99%. Nos serviços de rede foi monitorada a disponibilidade dos circuitos das unidades judiciárias da capital, interior, sede e núcleos administrativos. Nos serviços essenciais foi monitorada a disponibilidade do Google Workspace, SEI e Intranet. Nos sistemas críticos foram monitorados: Portal do Servidor, Agendamento Biometria, Ouvidoria, Solicitação de chamados pela Central de Serviços de TI, CONSEG, Balcão Virtual e Sigma-Web.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

A aquisição de switches, softwares de gerenciamento e serviços de cabeamento estruturado para atualização da infraestrutura de rede da SEDE atual, Cartórios, Unidades Administrativas, assim como instalação da SEDE nova foi finalizada em dezembro. O objetivo é o de substituir os ativos de rede obsoletos de nosso parque, modernizando a nossa rede atual, aumentando sua velocidade, disponibilidade e segurança. Também em andamento a contratação de serviço Lan-to-Lan para a SEDE nova e as Unidades Administrativas. O objetivo é de melhorar o serviço de rede dessas unidades. A aquisição de software Vmware Vsphere, que permite a virtualização de servidores, não foi bem sucedida. Com a venda da empresa responsável pelo produto, o licenciamento do software para comercialização foi alterado, o que provocou dúvidas nos fornecedores que não participaram da licitação. Como o TRE-RJ utiliza diversas aplicações e serviços para apoiar suas atividades administrativas e jurisdicionais em computadores servidores virtualizados (máquinas virtuais), e como o software atualmente em uso está muito defasado precisaremos dar continuidade à contratação em 2024. A aquisição de equipamentos servidores para Banco de Dados, que permitirá oferecer um ambiente mais seguro, com maior capacidade e maior desempenho, tanto para os usuários do Tribunal (servidores e magistrados) como para os externos (eleitores), ainda não foi finalizada, pois um das empresas participantes entrou com recurso. A equipe técnica e o pregoeiro já se manifestaram no processo e estamos no aguardo do parecer da ASJURI.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A tendência de desempenho do indicador nos próximos 6 meses é de leve queda, tendo em vista que estamos implantando várias soluções de segurança planejadas e adquiridas pelo TSE, além de várias ações de modernização na

nossa rede e equipamentos servidores. Essas ações exigem considerável parcela de recursos de processamento da nossa infraestrutura de TIC e de pessoal, comprometendo a curto e médio prazo o suporte, a disponibilidade e performance dos serviços. A principal demanda será o de tornar a SEDE Nova operacional, com recursos de TIC funcionando e com interligação com a SEDE atual. Será necessário priorizar e alocar pessoal de TIC para que essa atividade finalize nos prazos desejados pela Administração, com isso o suporte de TIC pode ficar prejudicado, tendo em vista a falta de pessoal. Precisaremos implantar a modernização da nossa infraestrutura de rede, após a aquisição dos equipamentos e softwares de gerenciamento iniciaremos a fase de instalação e configuração. O desafio é o de realizar esse trabalho em paralelo com a operacionalização da SEDE nova. As licenças de software de Sistema Operacional já foram adquiridas, agora iniciaremos o processo de instalação e configuração em nosso ambiente, que exigirá substituição de equipamentos servidores e implantação de nova arquitetura em nossa infraestrutura, como a unificação de domínios. O desafio é o de realizar esse trabalho em paralelo com as implantações dos softwares de segurança e finalizar antes das eleições. Dar continuidade ao planejamento da contratação do novo backbone secundário, cujo contrato finalizará em dezembro de 2024, que segue em andamento através do processo SEI nº 2023.0.000033549-2. Conseguir recursos para dar continuidade à aquisição do software Vmware Vsphere e aos equipamentos servidores para Banco de Dados, pois não foram previstos recursos orçamentários em 2024 para essas aquisições que deveriam ter ocorrido em 2023.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Infelizmente o pedido para viabilizar a recomposição do quadro de servidores da SEREDE através de conversão de cargos (SEI nº 2022.0.000045227-1) não foi atendido. A SEREDE continua com um quadro deficitário de servidores, levando-se em consideração a gama de atividades sob sua responsabilidade. Foi sugerida a contratação de terceirizados para 2024. A quantidade de atividades críticas previstas para os próximos meses até o final do ano de 2024 está muito alta. Além do aumento das demandas de suporte e apoio técnico por conta da Eleição, temos muitas contratações com o objetivo de modernização de infraestrutura e Segurança da Informação, seguidas das respectivas implantações e configurações. Precisaremos da compreensão e apoio da Administração para a devida priorização dessas atividades.

Riscos associados ao objetivo

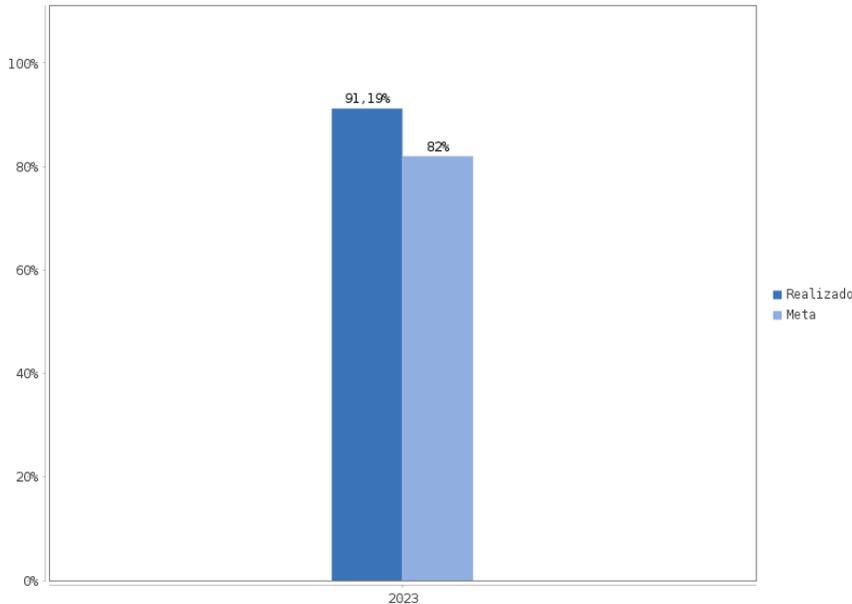
Enquanto não conseguirmos adquirir e implantar os equipamentos, softwares e serviços para modernização da nossa infraestrutura de redes e para o nosso Datacenter, o tribunal ficará exposto aos riscos inerentes à obsolescência dos equipamentos e softwares que podem acarretar em indisponibilidade e perda de performance dos serviços e sistemas que contam com uma infraestrutura de redes defasada tecnologicamente. Enquanto não conseguirmos unificar os domínios (SEDE e ZE's), teremos dificuldades em implantar e disponibilizar os serviços de segurança e os painéis de BI para todos os usuários. Enquanto não atualizarmos os equipamentos servidores de Banco de Dados, estaremos sujeitos à indisponibilidades e perda de performance dos serviços e sistemas que contam com essa infraestrutura. Hoje já enfrentamos problemas na implantação de projetos como VOIP, VPN dupla abordagem e Justiça Itinerante por conta da falta de técnicos especializados na SEREDE. O problema não parece ter solução a curto e médio prazo.

IE 51 - Índice de governança de TIC

Ótimo

Desempenho do Período: 111,21%

Resultados Acumulados em 2023



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.

Análise de contexto

Este indicador foi criado para o novo Planejamento Estratégico do TRE-RJ, do período 2021-2026. Ele corresponde à nota obtida no questionário do iGovTIC-JUD - Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC do Poder Judiciário aplicado pelo CNJ anualmente, com objetivos de medir o nível de maturidade em TIC dos órgãos submetidos ao controle administrativo e financeiro do CNJ. Com a publicação da Resolução CNJ nº 370/2021, foi elaborado por aquele órgão um novo questionário iGovTIC-JUD, com novos critérios de pontuação e de classificação, e aplicado pela primeira vez em setembro daquele ano (2021), tendo o TRE-RJ obtido a nota de 52,24, nível de maturidade “Satisfatório”. Em 2022 o TRE-RJ obteve a nota de 78,65, nível “Aprimorado” e finalmente em 2024, obteve a nota de 91,19, nível de maturidade “Excelência”, pela primeira vez, desde que o iGovTIC-JUD começou a ser medido.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Ao longo do primeiro semestre de 2023 e com o objetivo de alavancar a nota do iGovTIC-JUD para pelo menos 85,00, a STI elaborou, a exemplo de 2022, um Plano de Ação contendo atividades selecionadas anteriormente através de cálculo do ROI. Depois, em conjunto com os Coordenadores, chefes de seção e alguns servidores, foram designadas as equipes de trabalho e distribuídas as atividades. Semanalmente eram realizadas reuniões de monitoramento e orientação. Principais ações concluídas pelas equipes: RADs: Gerir Ativos de TIC, Gerenciar Projetos de TIC, Gerenciar Capacidade de Ativos de TIC e Gerenciar Disponibilidade de TIC. Outras ações concluídas: Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de TIC, Publicação de artefatos de contratações vigentes no Connect-JUS, Elaboração e Publicação de Protocolo de Prevenção de Incidentes Cibernéticos do PJ.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

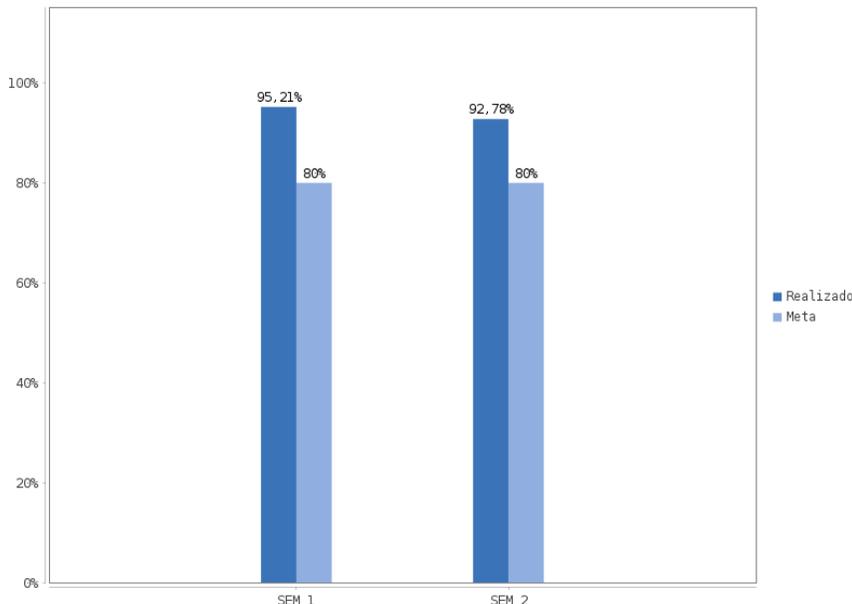
Em 2023 alcançamos o índice 91,19 - Excelência (mais do que a meta antes prevista para o ano de 2023). A expectativa é de termos a partir de agora uma estabilidade ou pequenas variações no índice, tendo em vista que o CNJ lançou o Serviço Nacional de Monitoramento de Conformidades de Tecnologia da Informação e Comunicação (SNMC-TIC), em que irão solicitar o envio pela ferramenta de evidências das implementações dos quesitos cobrados pelo iGovTIC, desta forma, uma avaliação mais criteriosa do CNJ pode acarretar a perda de alguns pontos adquiridos anteriormente, devido a interpretação daquele conselho da validade ou não das evidências que serão enviadas por este Tribunal.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Em 2024, ano eleitoral, nosso objetivo é manter a estabilidade promovendo as necessárias revisões em nossos processos já estabelecidos, bem como a monitoração do Plano de Gestão de Riscos. Procederemos também à elaboração de novos Planos de Ação referentes ao PDTIC (Plano Diretor de TIC) e PTD (Plano de Transformação Digital) o que demandará esforços dos gestores da STI. Entre as ações que poderão promover melhoras no índice do IgovTIC-jud, está a aquisição e utilização de serviços em Nuvem, já prevista no Plano Anual de Contratações 2024.

Riscos associados ao objetivo

Algumas demandas do exercício de 2024 podem exigir esforços das equipes da STI e desviar o foco das atividades que poderiam melhorar ainda mais o nosso índice, tais como: a retomada do atendimento biométrico em todas as Zonas Eleitorais do Estado com a meta estabelecida pelo Ato PR nº 497/23 e a mudança para a nova Sede do TRE-RJ na rua da Alfandega, que irá exigir a movimentação de equipamentos de TI e a instalação de uma nova rede de dados interna para o novo prédio.

IE 52 - Taxa de satisfação dos usuários de TIC**Ótimo****Desempenho do Período: 115,97%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.****Análise de contexto**

A pesquisa de satisfação relativa ao 2º Semestre de 2023 foi realizada entre os dias 01 e 19/12/2023, para avaliação dos serviços prestados pela STI. Cento e oitenta (180) servidores/as (inclusive terceirizados/as), responderam ao questionário, o maior número de respondentes desde que foi implementada a pesquisa no 1º semestre de 2022. O questionário aplicado foi igual aos anteriores, composto por uma pergunta de avaliação geral e mais 16 perguntas específicas, para avaliação dos diversos serviços prestados. Estas perguntas poderiam ser respondidas com notas de 1 à 10 e somente a primeira (de avaliação geral) era obrigatória. Foi disponibilizado espaço para comentários, com objetivo de coletar informações dos servidores/as, tais como sugestões, críticas e/ou elogios, o que auxiliou na elaboração da análise deste indicador.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Algumas das ações relevantes realizadas neste semestre ficou por conta da instalação do novo Data Center, do desenvolvimento de painéis de BI, novos Portais disponibilizados na Intranet e disponibilização dos serviços de impressão monocromática para as Zonas Eleitorais do interior. A taxa de satisfação dos usuários de TIC ficou em 92,78%, um pouco abaixo da medição anterior, relativa ao primeiro semestre, que ficou em 95,21%. Apesar da taxa de satisfação ter ficado um pouco mais baixa, a nota média geral apresentou uma leve melhora, ficando em 8,78, contra 8,76 do semestre anterior. E é importante ressaltar que houve aumento do número de respondentes que foi de 180 neste 2º semestre, contra 146 do 1º semestre. Algumas notas médias obtidas no 2º semestre deste ano foram similares às do semestre anterior, algumas levemente melhores, indicando leve melhora dos indicadores de satisfação, como por exemplo: Ferramentas de escritório — 7,98 (7,73 no 1º sem 2023); Impressoras — 8,55 (8,43 no 1º sem 2023); Correio Eletrônico — 9,26 (9,44 no 1º sem 2023); Acesso remoto — 8,51 (8,55 no 2º sem 2022); Intranet — 8,76 (8,66 no 1º sem 2023). Vale ressaltar um aumento significativo no que diz respeito ao Atendimento de Suporte, onde obtivemos nota média de 9,07 contra 8,22 no 1º semestre; e no item Painéis de BI, com nota 8,53 contra 8,40 do 1º semestre.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

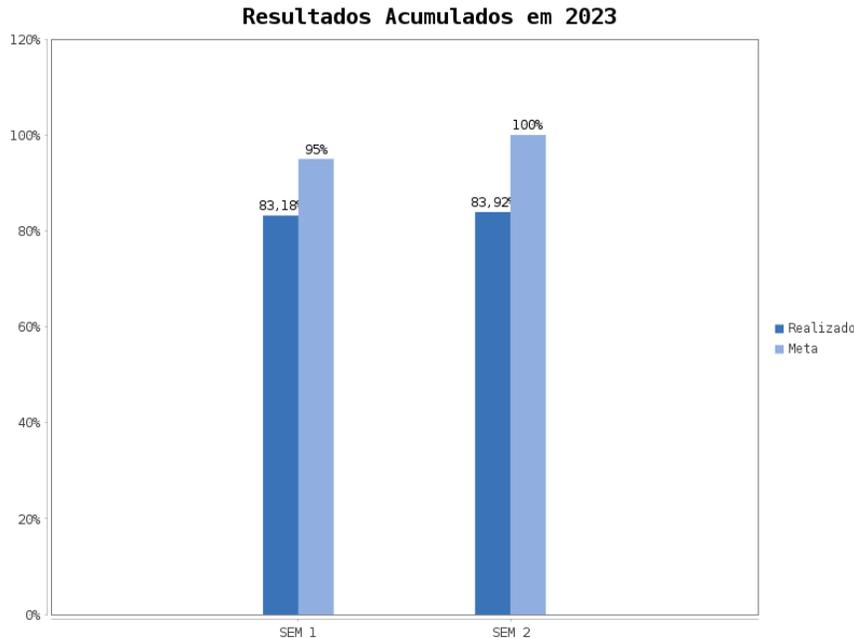
A tendência prevista é de estabilidade do indicador. No entanto, estão previstas muitas atividades relativas ao avanço da Biometria no Rio de Janeiro, para atendimento ao disposto no Aviso PR 01/2024, além da possibilidade de mudança de Sede, o que demandará esforços conjuntos de todas as equipes das diversas áreas de TI.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Continua em andamento o projeto para se criar uma base de do conhecimento para usuários de TI, com o objetivo de melhor orientar sobre uso dos principais serviços de TI e esclarecer as principais dúvidas. Com isso pretendemos diminuir a quantidade de chamados abertos e aumentar ainda mais a satisfação dos usuários. Também foram adquiridos novos computadores e notebooks no final do exercício de 2023, e muitos serão instalados no primeiro semestre de 2024 para unidades da Sede e também cartórios. Outro projeto é a renovação da rede interna do Tribunal, que deve melhorar a percepção de estabilidade e velocidade pelos usuários no uso dos serviços de TI.

Riscos associados ao objetivo

Algumas demandas do exercício de 2024 podem exigir esforços das equipes da STI e desviar o foco das atividades que poderiam melhorar a satisfação do usuário de forma geral, tais como: a retomada do atendimento biométrico em todas as Zonas Eleitorais do Estado com a meta estabelecida pelo Ato PR nº 497/23 e a mudança para a nova Sede do TRE-RJ na rua da Alfandega, que irá exigir a movimentação de equipamentos de TI e a instalação de uma nova rede de dados interna para o novo prédio.

IE 53 - Taxa de adequação dos equipamentos aos padrões**Ótimo****Desempenho do Período: 83,92%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COLOG.****Análise de contexto**

Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que houve um aumento na meta de 95% para 100%. Ainda assim, o desempenho do indicador manteve-se "ótimo", porém com uma pequena queda no % de alcance de 87,56 para 83,92. Destaca-se a forte redução em 24% da quantidade de impressoras na sede (QEI). Por outro lado, houve aumento de computadores adequados na sede (MASE) de quase 18% passando de 987 para 1164 micros. Cabe destacar que a variável IAZE permaneceu praticamente estável.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

As melhorias destacadas nas variáveis QEI e MASE refletem as ações implementadas ao longo do ano, respectivamente, (1) racionalização capitaneada pela SESTU das impressoras instaladas nas unidades da sede e (2) ampliação e atualização dos computadores da sede. Um resultado negativo foi não implementar o sistema de outsourcing de impressão nos cartórios do interior, como era esperado. Caso essa ação houvesse sido implementada, impulsionaria a variável IAZE.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

É crítico concluir a contratação de outsourcing de impressão para os cartórios do interior ainda no 1º semestre de 2024, tendo em vista que seria arriscado implementar a troca de impressoras no 2º semestre e dentro do período eleitoral.

Outro desafio a ser enfrentado será a demanda extraordinária de computadores e impressoras para impulsionar os níveis de cadastramento biométrico dos eleitores até o fechamento do cadastrado, conforme determinado pela Presidência.

Temos ainda a renovação / prorrogação em curso do contrato de outsourcing das impressoras da sede, com vencimento no 1º semestre de 2024.

Diante destes desafios, a tendência é de estabilidade do indicador IE53 no 1º semestre de 2024 e de melhora do indicador IE53 no 2º semestre.

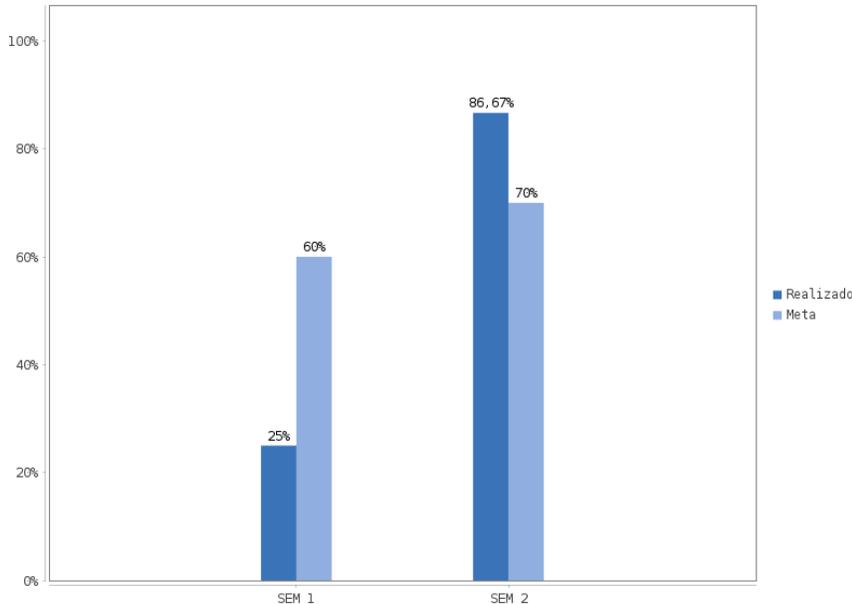
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Foram adquiridos novos computadores no final do 2º semestre de 2023 que serão utilizados para continuar a atualização do parque das zonas eleitorais e também atendimento as demandas extraordinárias relacionadas ao recadastramento biométrico.

A COLOG e SESPEQ envidarão esforços para concluir a contratação e implementar o sistema de outsourcing de impressão em todas as zonas eleitorais do interior do Estado e na dar continuidade do contrato de outsourcing das impressoras da sede.

Riscos associados ao objetivo

- Não renovação ou descontinuidade dos contratos de outsourcing por problemas do fornecedor;
- Aumento de demanda por microcomputadores e impressoras relacionada ao cadastramento biométrico;
- Impossibilidade de trocar computadores e impressoras em cartórios em função dos trabalhos em período eleitoral;
- Não contratação e implantação do outsourcing para as zonas eleitorais do interior por problemas na licitação ou do fornecedor;

IE 54 - Taxa de entrega de soluções de TI**Ótimo****Desempenho do Período: 123,81%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSCOR.****Análise de contexto**

Observamos que no segundo semestre de 2023 o indicador melhorou bastante e obtivemos um resultado bem positivo, o que nos indica que as ações tomadas deram resultado.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Ao longo do segundo semestre houve mais regularidade nas priorizações das demandas pelo CGovTIC; investimento na capacitação para aprimoramento das competências das equipes da CSCOR e melhoria contínua do processo de trabalho com uso de métodos ágeis. Essas ações trouxeram o resultado esperado: melhor atendimento das demandas importantes para o TRE.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

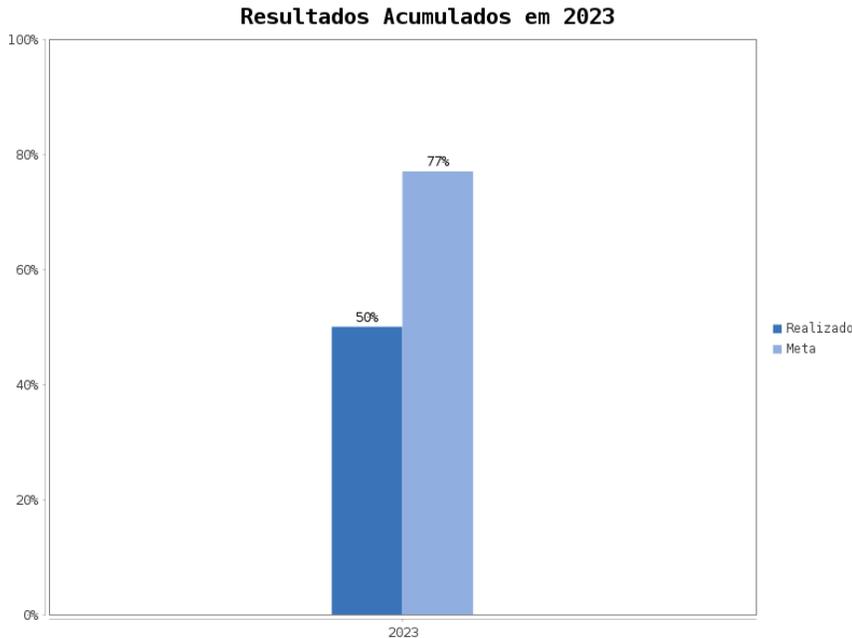
O principal desafio que percebemos para o próximo semestre e para o futuro próximo, é conseguirmos dar manutenção nas soluções já criadas, promovendo sua necessária evolução, e continuar entregando novas soluções para a transformação digital das áreas de negócio. A cada nova solução de automação que implantamos, substituindo tarefas manuais por rotinas automatizadas e melhorando o trabalho das áreas de negócio, acrescentamos um overhead de trabalho para a TI que precisa garantir o suporte e sustentação dessas soluções. Quanto mais entregamos, maior fica nosso passivo de manutenção e sustentação. Naturalmente, se não aumentarmos as equipes, a capacidade de entrega de novas soluções irá reduzir significativamente.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Ampliação e política de retenção do pessoal especializado de TI é a principal ação que precisa ser feita, para garantirmos a capacidade de entrega e manutenção de soluções de TIC para o Tribunal.

Riscos associados ao objetivo

O risco principal é diminuirmos muito a capacidade de entrega de novas soluções, porque as equipes ficarão sobrecarregadas com a manutenção e sustentação dos sistemas já implantados.

IE 55 - Taxa de atendimento ao Plano de Transformação Digital**Satisfatório****Desempenho do Período: 64,94%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.****Análise de contexto**

Este indicador foi criado com o objetivo de atender a nova ENTIC-JUD, que em seu Art. 15, parágrafo 1º, prevê a elaboração do Plano de Transformação Digital que deverá conter diversas ações, entre elas a transformação digital de serviços. O questionário do IgovTIC-JUD nos alertou sobre a necessidade de elaborarmos o PTD e que ele seria peça chave para atingirmos um maior nível de maturidade em Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC, elevando também, consequentemente, a nossa nota no Prêmio CNJ de Qualidade. O PTD do TRE-RJ foi elaborado e aprovado em maio/2022 com abrangência até 2023.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

O PTD 2022-2023 engloba 9 (nove) ações de transformação digital. Para o ano de 2023, estavam previstas 2 (duas) ações. Das 2, foi concluída apenas 1 (uma), estando a outra em andamento. São elas: Implantação do E-SOCIAL, previsto inicialmente para dezembro de 2023, foi concluído ainda em 2022; e a Integração com o PAG-TESOURO, ação iniciada em 18/10/2023 e ainda em andamento. Já a Implantação do Sistema JANUS, que havia sido previsto para 2022, foi concluída em 14/03/2023.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

O principal desafio para o próximo semestre será a elaboração do novo PTD, relativo ao biênio 2024-2025. Desta forma, fica difícil analisar neste momento a tendência do desempenho do indicador. Considerando que em 2024 teremos a retomada da Biometria, o fechamento do Cadastro Eleitoral e as Eleições Municipais, podemos dizer que enfrentaremos grandes desafios.

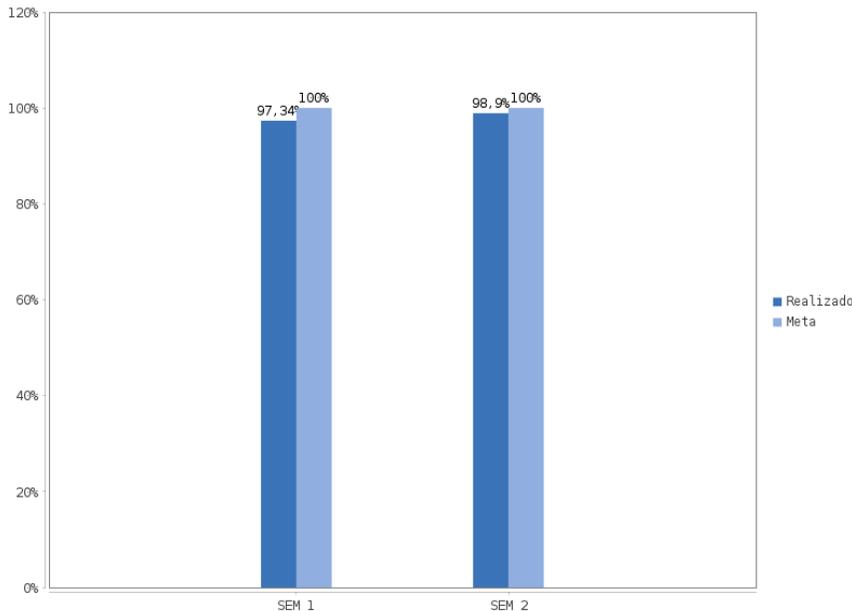
Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Em 2024 vamos buscar o alinhamento das ações a serem incluídas no PTD com a priorização dos projetos de TIC realizada pelo CGovTIC para buscarmos uma melhor aderência na execução do plano no biênio 2024-2025.

Riscos associados ao objetivo

Este indicador está fortemente relacionado a priorização de projetos de TI feita pelo CGovTIC, mas especificamente de projetos de desenvolvimento de sistemas e business intelligence. O PTD deve estar alinhado com os projetos priorizados

pelo Comitê, para que as equipes de desenvolvimento estejam alocadas para estes projetos, caso contrário, é improvável executar o plano em sua maior parte e assim obter um bom índice de atendimento do indicador.

OE 13 - Aperfeiçoar a infraestrutura**Ótimo****Desempenho do Período: 98,90%****Resultados Acumulados em 2023****Responsável: SSG.****Análise de contexto**

O objetivo estratégico em questão apresentou novamente um ótimo desempenho no segundo semestre de 2023, com resultado acima das metas estabelecidas para os indicadores estratégicos IE 56 - Taxa de unidades com infraestrutura adequada e IE 57 - Taxa de unidades com condições adequadas de segurança.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

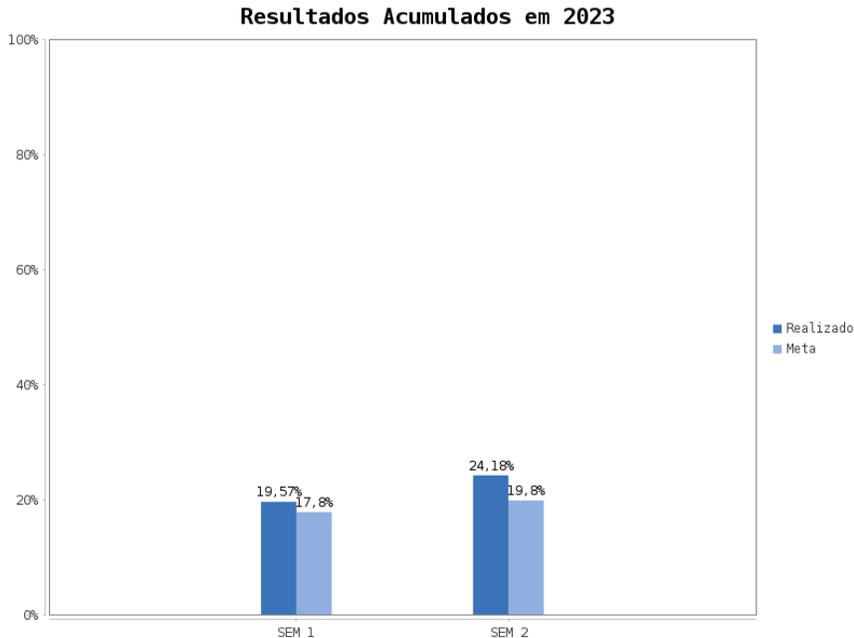
Foram incorporadas ao indicador de unidades com infraestrutura adequada as Zonas Eleitorais 24^a, 230^a, 233^a, 234^a, 238^a e os Polos de Jardim Sulacap, Angra dos Reis e Duque de Caxias.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

Espera-se uma tendência de melhora no próximo período de medição do objetivo estratégico em razão das transferências iminentes das zonas eleitorais 191^a e 192^a Ilha do Governador e 93^a Barra do Piraí, e após o retorno da 29^a Zona Eleitoral de Petrópolis ao indicador (a unidade foi provisoriamente suprimida do indicador por ocasião de sua transferência para o pavimento térreo do Fórum de Petrópolis).

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas Em consonância com a Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE nº 1198/2021, deve-se priorizar a busca e/ou otimização de imóveis que comportssem Polos permanentes, visando ao armazenamento de urnas eletrônicas.

Riscos associados ao objetivo A alta capilaridade da estrutura imobiliária impacta negativamente na padronização dos imóveis utilizados pelo Tribunal. Atrelado a isso, tem-se a dificuldade de se encontrar imóveis adequados em determinadas regiões, especialmente devido ao aumento da mancha criminal no Estado do Rio de Janeiro.

IE 56A - Taxa de unidades com infraestrutura adequada**Ótimo****Desempenho do Período: 122,12%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.****Análise de contexto**

O Indicador Estratégico 56 (IE 56) mede a taxa de unidades com infraestrutura adequada. São consideradas unidades com infraestrutura adequada aquelas que possuam concomitantemente suas instalações acessíveis e compatíveis com o trabalho e os serviços prestados. O IE 56 – “Taxa de unidades com instalações adequada” compõe o Objetivo Estratégico 13 (OE13) - Aperfeiçoar a infraestrutura, logo, o não atendimento deste indicador irá impactar diretamente aquele objetivo do TRE-RJ.

O IE 56 – “Taxa de unidades com infraestrutura adequada” tem ligação direta com as determinações da Resolução nº 1198/2021 que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro e que no seu artigo 4º prioriza a utilização de imóveis que comportem Polos permanentes, além dos cartórios eleitorais.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Segundo os dados levantados, o indicador avaliado foi satisfatório com desempenho no 2º semestre de 2023 de 24,18%, acima da meta de 19,80% prevista para o período.

Neste 2º semestre de 2023 foram incorporadas ao indicador de unidades com infraestrutura adequada as Zonas Eleitorais 24ª, 230ª, 233ª, 234ª, 238ª e o Polo de Jardim Sulacap instalados no imóvel situado na Avenida Marechal Fontenelle 4650, Jardim Sulacap, Rio de Janeiro, assim como os Polos de Angra dos Reis e Duque de Caxias localizados na Rua Oswaldo Neves Martins nº 142, Centro, Angra dos Reis – Fórum e Avenida Brigadeiro Lima e Silva 350, Parque Duque, Duque de Caxias, respectivamente, todas com base em vistorias técnicas conduzidas neste semestre pela ASSENG.

A inclusão das Zonas Eleitorais e do Polo de Jardim Sulacap ocorreu devido à instalação do elevador no imóvel que restava pendente, enquanto os Polos de Angra dos Reis e Duque de Caxias, em que pese já estivessem adequados, ainda aguardava por uma nova vistoria técnica para certificar as condições do imóvel após a instalação do Polo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

A Resolução nº 1198/2021, que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro estabelece uma rotina que se inicia pela determinação/solicitação para instalação da unidade. Nesta oportunidade, define-se o local para instalação levando-se em conta aspectos como os meios

de acesso urbano ao cartório, compatibilidade com o uso e com o zoneamento urbano e a segurança do entorno. Na sequência, com escolha do imóvel e superado os critérios legais e de documentação, são observados critérios técnicos como a infraestrutura e a viabilidade de atendimento ao IE 56.

Neste contexto, as instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados se mostra o critério mais relevante, pois a sua inadequação demandaria obras de grande porte no imóvel. Desta forma, a regra é que a área total do imóvel, as instalações elétricas e hidráulicas, a cobertura e a estrutura estejam em bom estado e sejam compatíveis com a instalação da unidade eleitoral. Em segundo plano temos o critério que cuida da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos imóveis. A experiência mostra que os imóveis totalmente acessíveis normalmente estão concentrados em shoppings ou Fóruns novos. Nos demais imóveis raramente a acessibilidade estará integralmente contemplada, sendo necessárias adequações de pequeno e médio porte, de modo que a ocupação ou primeira locação é o momento oportuno para executar essas adequações de acessibilidade ou negociá-las com o proprietário.

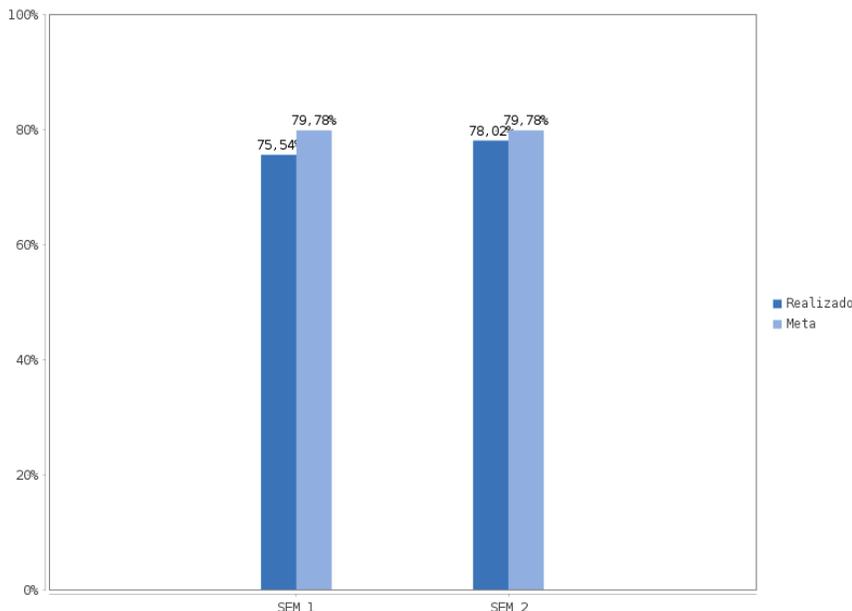
A tendência nos próximos 6 meses é de melhora com a transferência das zonas eleitorais 191^a e 192^a Ilha do Governador e 93^a Barra do Pirai, além do retorno natural da 29^a Zona Eleitoral de Petrópolis ao indicador após a vistoria técnica da ASSENG a ser realizada, uma vez que esta unidade foi provisoriamente excluída do indicador após a sua transferência para o pavimento térreo do Fórum daquele município, localizado na Avenida Barão do Rio Branco 2001, Centro, Petrópolis.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

Em observância à Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE-RJ nº 1198/2021, recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ, bem como em observância ao artigo 4º da referida Resolução que recomenda priorizar a utilização de imóveis que comportem Polos permanentes.

Riscos associados ao objetivo

Um dos grandes riscos associados ao objetivo é a precária infraestrutura existente, especialmente naqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a capilaridade e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam as adequações complexas e, em alguns casos, inviáveis. Assim, o aprimoramento do IE 56 passa necessariamente pela transferência de algumas unidades para outros imóveis, observando-se os critérios de aceitação previstos no indicador.

IE 57 - Taxa de unidades com condições adequadas de segurança**Ótimo****Desempenho do Período: 97,80%****Resultados Acumulados em 2023****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: POLJUD.****Análise de contexto**

Efetivamente não tivemos mudanças importantes nas condições de segurança das unidades monitoradas. Essa ausência de mudança de contexto deveu-se a pouca movimentação dos locais de instalações das unidades e manutenção das condições de segurança anteriormente observadas.

As unidades da Sede são as mesmas com incremento de postos de vigilância na Sede com vistas a atender a Nova Sede do Tribunal. Também não houve mudança importante nas Zonas Eleitorais. Entretanto, desmontamos dois Pólos Permanentes, Del Castilho e São Gonçalo. Estes apresentaram problemas de segurança e a alta administração resolveu desativá-los.

As urnas que lá estavam guardadas foram removidas para a CAUE Rodrigues Alves.

Ações realizadas no último período e resultados obtidos

Ações realizadas no último período e resultados obtidos - Efetivamente monitoramento e acompanhamento. Não se fizeram necessárias ações mais contundentes considerando a ausência de ocorrências registradas, à exceção das relatadas dos polos de Del Castilho e São Gonçalo.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (melhora / estabilidade / piora de desempenho do objetivo)

O principal desafio, sem dúvida, ainda é o da alocação de policiamento nos Cartórios Eleitorais. Algumas unidades são desprovidas de forças de segurança e não há convênio para atendê-las.

Na sua maioria, entretanto, ainda temos policiamento já anteriormente instalado e outras que estão alocadas em unidades do TJ-RJ e em Shoppings.

Em ano Eleitoral e próximo ao Pleito é possível incrementar ações de vigilância e guarda, principalmente nas unidades que abrigam Urnas Eletrônicas.

Proposta para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas

especialmente Polícia Militar e reforço permanente nas instalações físicas das unidades.

Riscos associados ao objetivo

As condições que se apresentam hoje são oportunamente as ideais. Se levarmos em consideração a manutenção dos índices gerais de segurança pública essas condições devem se manter, entretanto, se não fomentarmos a alocação de

policimento nas unidades hoje descobertas e houver agravamento dos índices gerais de segurança pública, muito provavelmente teremos que trabalhar com a possibilidade de transferências de alguns dos atuais endereço.

Uma proposta de meta para o 1 semestre - Manutenção das condições atuais

e 2 semestre de 2024 - Reforço com policiamento nas unidades tendo em vista a proximidade do Pleito Eleitoral com aumento de ao menos 10% no policiamento.